

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150

ANOS

Quarta-feira 5 de NOVENBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 148 • Nº 48231 || estadao.com.br

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

12 A 15 DE MAIO | 2026

Mercado Livre Arena Pacaembu & FAAP

UM EVENTO COM A AMBIÇÃO GLOBAL, MAS COM ALMA BRASILEIRA
É ONDE O BRASIL ENCONTRA O MUNDO
E O FUTURO ENCONTRA QUEM VAI CONSTRUÍ-LO

O melhor festival global de
inovação e tecnologia na maior
cidade da América Latina.

CONECTANDO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADE

CONHECIMENTOS E OPORTUNIDADES PARA IMPULSIONAR O FUTURO DOS NEGÓCIOS.

O evento reúne os principais nomes da inovação do Brasil e do mundo, trazendo visões inspiradoras e resultados concretos na geração de negócios.

90 mil visitantes

50 mil m² de evento

+20 conferências

1 mil startups

1,5 mil palestrantes

SÃO PAULO
INNOVATION
WEEK

O MELHOR FESTIVAL.

GLOBAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

NA MAIOR CIDADE DA AMÉRICA LATINA

UM EVENTO NACIONAL COM AMBIÇÃO GLOBAL. AONDE O BRASIL ENCONTRA O MUNDO
MAIS QUE CONEXÕES | RELAÇÕES QUE MOVEM O MERCADO.



Associe sua marca
à **inovação que**
transforma o país



saopauloinnovationweek.com.br

JEAN CARNIEL / ESTADÃO



C2

O alerta, sem catastrofismos, de Harari sobre a IA

“Você escuta o presidente Trump falar em paz, e é louvável como ele conseguiu estabelecer um cessar-fogo em Gaza. Mas quando Trump fala sobre paz, ele quer que todos reconheçam a hegemonia dos EUA”
Sobre Donald Trump

“Enquanto enfrentamos essa transformação por causa da IA ou das mudanças climáticas, a Igreja poderia lembrar as pessoas do valor da humanidade e de proteger pessoas. Não sei se a Igreja realmente fará isso”
Sobre a Igreja Católica

“Com os EUA buscando dominar o mundo, será difícil para outros países fazerem os sacrifícios necessários para prevenir mudanças climáticas”
Sobre mudança climática

Historiador Yuval Harari fala sobre inteligência artificial, guerras e mudança climática. Para ele, ‘nem tudo está errado’. — C1 a C3

Estado versus criminalidade — A7 e A8

Lula muda o discurso e chama ação policial no Rio de ‘matança’

Petista Fabiano Contarato presidirá CPI do Crime Organizado

Depois de adotar uma postura inicialmente cautelosa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como “matança” e “desastrosa” a megaoperação policial nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio, que deixou 121 mortos, entre eles quatro policiais. Lula re-

Coluna do Estadão — A2
Direita vai usar Caiado na CPI para desgastar Lula

bateu afirmação do governador Cláudio Castro (PL-RJ) de que a operação foi um “sucesso”. Em outra frente, governistas conse-

guiram eleger o petista Fabiano Contarato (ES) presidente da CPI do Crime Organizado, instalada no Senado. Por 6 votos a 5, Contarato derrotou Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A CPI é vista como canal para a oposição manter o tema segurança pública em evidência até a disputa presidencial de 2026.

Nicolau Cavalcanti — A4
Nossa barbárie, nossa torpeza

Marcelo Godoy — A9
A ajuda da Câmara ao PCC e ao CV

Relatório ao STF — A13

Polícia tem ‘desvantagem’ de armas frente ao CV, afirma Castro

O governador Cláudio Castro afirmou em relatório ao STF que uso da força “foi necessário frente ao perfil paramilitar do Comando Vermelho”.

“Uso de força proporcional é não apenas legítimo, mas necessário”
Cláudio Castro, em relatório

Notas e Informações — A3
O triste fim da CPI do INSS

Andrés Oppenheimer — A12
Um presente para Trump

Fábio Alves — B3
Os juro por um advérbio

Roberto DaMatta — C5
Aos mortos que tenho dentro de mim

‘Anti-Trump’ — A11
Muçulmano socialista e nascido em Uganda é eleito prefeito de NY

Zohran Mamdani, de 34 anos, leva a ala progressista radical do Partido Democrata à vitória na cidade.

Câmara dos Deputados — A17
Aumento de licença-paternidade é aprovado; INSS vai bancar salário

Período de 20 dias será dado a empregado celetista por nascimento, adoção ou guarda de filho. Texto vai ao Senado.

Dados da ONU — A15
Gases estufa têm alta recorde; metas não evitam colapso climático

Emissões cresceram 2,3% em 2024, impulsionadas pela poluição de China, Índia, Rússia e Indonésia.

Cidades e inovação — A16



Hubs apoiam soluções verdes e sustentáveis

Planos de saúde — A14

Pequenas operadoras alegam risco de quebra em julgamento

O país de Enzos e Valentinas — A20
Brasil tem 34 milhões de Silvas e 21 milhões de Santos

E&N Streaming — B7
Câmara aprova texto-base de projeto de regulamentação

E&N Balanço do 3º trimestre — B8
Itaú lucra R\$ 11,9 bi e supera Petrobras em valor na Bolsa

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Direita vai usar Caiado como ‘vitrine’ para desgastar Lula na CPI do Crime Organizado

Após o Planalto obter uma vitória na CPI do Crime Organizado, ao emplacar o senador petista Fabiano Contarato (ES) na presidência, a direita começou a preparar o contra-ataque. Uma das estratégias será exaltar os resultados positivos do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), no combate à criminalidade para desgastar o governo, que será acusado pelos opositores no colegiado de “omissão”. Caiado será usado como a “vitrine” da direita. O senador Efraim Filho (União-PB) disse à Coluna que apresentará ao relator do colegiado, Alessandro Vieira (MDB-SE), um requerimento para que o governador, pré-candidato à Presidência da República, compareça à CPI para fazer um contraste das ações adotadas em Goiás com a “inércia” do presidente Lula.

● **UFA!** O governo Lula avalia que evitou a repetição do “trauma” da CPI do INSS, que no começo chegou a fugir do controle. Até a escolha do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) para a vice-presidência da nova comissão foi considerada positiva no Planalto. O parlamentar é visto como “sensato” e “mais equilibrado” que bolsonaristas.

● **TRUNFO.** O Planalto também aposta na experiência de Contarato, ex-delegado da Polícia Civil, para evitar que a CPI do Crime Organizado se torne “palco” para o bolsonarismo e um “laboratório extremista” no Senado.

● **DEMANDAS.** Depois de ser eleito relator da CPI, Alessandro Vieira pediu que a Câmara vote com urgência duas propostas, já aprovadas pelo Senado, que endurecem leis de segurança pública. Uma delas prevê mais tempo de internação a adolescentes infratores e a outra aumenta punições para homicídio e roubo qualificado.

● **UMA NO CRAVO....** O novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, **Guilherme Boulos**, fez aceno ao empresariado ao ser homenageado na segunda-feira, 3, pela Esfera Brasil. Em discurso, fez críticas à taxa de juros, queixa recorrente no segmento. Mas também afagou a base ao mirar ataques na Faria Lima.

● **...OUTRA NA FERRADURA.** “O risco-país do México é 3 vezes o nosso. E o nosso juro é 5 vezes o deles. Como se justifica isso? É preciso começar a pensar o que o mundo está pensando. Às vezes, até o FMI já fala que o caminho não é austeridade. E a Faria Lima está com discurso do FMI dos anos 90” declarou Boulos.

● **MOTIVO.** O foco na política monetária não foi à toa: há uma rixa entre setor produtivo e mercado financeiro porque muitos empresários avaliam que a Faria Lima especula com juros. A taxa nas alturas, por sua vez, torna mais caro investimento em produção.



SINAIS PARTICULARES
por Kleber Sales

Guilherme Boulos,
ministro da Secretaria-Geral da Presidência

VODCAST ‘DOIS PONTOS’ | Hoje sobre a falsificação de bebidas



Renata Cerqueira
Conselho Reg. de Química SP

Rodolpho Ramazzini
Assoc. Bras. de Combate à Falsificação

“As empresas têm alguns programas de controle de fraude, porém isso precisa ser feito lá no porto, no campo, na indústria e até dentro dos supermercados.”

“Há 3 anos o setor de bebidas é o mais impactado pela ilegalidade, pela atuação do crime organizado. As perdas no último ano foram de cerca de R\$ 88 bilhões.”

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O triste fim da CPI do INSS



A comissão deveria servir para entender a roubalheira das aposentadorias e evitar que se repetisse. O problema é que nem governo nem oposição são inocentes, o que esvaziou as investigações

A História mostra que há Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) que emplacam e que não emplacam. Quando o tema é popular, a chance de que os trabalhos da comissão funcionem é maior. Melhor ainda se o timing dos trabalhos for bom, se o relator montar uma equipe eficiente para assessorá-lo e, sobretudo, se houver um algoz a culpar pelos malfeitos. A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tinha tudo para cumprir esses requisitos, mas falhou no principal:

não há apenas um, mas muitos culpados pelos descontos ilegais nas aposentadorias e pensões. A expectativa inicial era a de que a CPMI fosse um rolo compressor contra o Executivo, que vivia um de seus piores momentos em termos de aprovação e popularidade. Mas, providencialmente, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), conseguiu adiar a instalação da CPMI por três meses, dando tempo para que o Executivo ressarcisse os beneficiários pelos descontos ilegais antes que a comissão iniciasse seus trabalhos, o que já retirou boa parte de seu

apelo. Quando a CPMI finalmente começou a funcionar, o governo cochilou e perdeu os principais cargos da comissão – relatoria e presidência – para a oposição. Parecia que a CPMI iria engatar. Mas, desde então, a base aliada se redimiou e evitou que Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), uma das entidades envolvidas no esquema, fosse chamado para depor. Comissões parlamentares de inquérito, como se sabe, são instrumentos da minoria – tanto que o número mínimo de assinaturas necessárias para protocolar um pedido de instalação é de apenas um terço dos parlamentares. Logo, o governo atuar para conter o estrago de uma CPMI é algo previsível, mas ver a oposição e o Centrão adotarem a mesma estratégia chega a ser irônico. Na prática, no entanto, é exatamente o que está ocorrendo. O Estadão mostrou que deputados e senadores têm pisado em ovos para não expor aliados de lado a lado. Pudera. Há relatos de irregularidades desde 2016, durante o governo Michel Temer, mas as denúncias ganharam escala na administração Jair Bolsonaro e só vieram a público sob Lula, quando a arrecadação das entidades explodiu. Vice-presidente da CPMI, o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) expôs à reportagem a existência de “advogados de acusação e de defesa” dos governos Lula e Bolsonaro. “Tem grupos muito claros. Um grupo destinado a defender Bolsonaro, passar pano e esconder os erros,

assim como também tem membros que fazem parte da base do governo que fazem a defesa incondicional do governo”, afirmou. São muitos telhados de vidro em potencial. Membro da comissão, o senador Rogério Marinho (PL-RN) foi secretário especial de Previdência e Trabalho durante o governo Bolsonaro, quando os ilícitos já ocorriam. Onyx Lorenzoni, que assumiu a área depois que ela voltou a ter status de ministério, é pai do advogado Pietro Lorenzoni, que prestou serviços para a União Brasileira de Aposentados da Previdência (Unibap). Um esquema bilionário não se constrói da noite para o dia e muito menos por acaso. Ao longo de todos esses anos, o Congresso deu aval a várias medidas que enfraqueceram mecanismos de fiscalização desses débitos. Quando as investigações da Polícia Federal (PF) resvalaram em nomes próximos a Alcolumbre e ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o Centrão também passou a agir para se proteger. Assim, em poucos meses, o objetivo da comissão passou de apurar responsabilidades para reduzir danos. A prisão em flagrante, nesta semana, do presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira, mais parece uma cortina de fumaça e uma tentativa desesperada de mostrar alguma força, sobretudo agora que ela passará a dividir holofotes com a recém-criada CPI do Crime Organizado no Senado. É uma pena, pois a sociedade merecia respostas sobre um escândalo dessa monta. ●

O bom avanço do ensino técnico

O número de matrículas cresce ano após ano, o que indica um bom momento da formação profissional no Brasil, mas a distância dos países ricos mostra que ainda há muito trabalho a fazer

Após décadas de negligência das autoridades públicas, da baixa oferta de vagas e do pouco estímulo para a adesão dos estudantes, o ensino técnico vive, enfim, um bom momento no Brasil. De acordo com o Censo Escolar, o número de alunos na chamada Educação Profissional e Tecnológica (EPT) era de 2,1 milhões em 2022, subiu para 2,4 milhões no ano seguinte e chegou a 2,6 milhões em 2024. Já segundo o relatório Education at a Glance, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a proporção de jovens matriculados no ensino técnico passou de 8% em 2013 para 14% em 2023 – um salto nada desprezível. Esses dados indicam muitos avanços, mas também ajudam a lembrar o

quanto o Brasil ainda precisa melhorar. Isso porque os números mais recentes mostram o País muito distante da meta de 4,8 milhões de matrículas em EPT que havia sido traçada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para ser cumprida até o ano passado. Além disso, nos países da OCDE, grupo de nações desenvolvidas que o Brasil sonha um dia integrar, a média das matrículas é de 44%. Esse cenário vem mudando graças a políticas públicas, novas demandas do mercado de trabalho e valorização da formação técnica no País. São esses fatores que impulsionam a expansão do número de alunos matriculados na EPT, mas há ajustes urgentes que podem elevar esses indicadores a patamares mais condizentes com as necessidades do Brasil. Segundo especialistas em educação

ouvidos pelo Estadão, o primeiro passo para a ampliação do ensino técnico tem de ser dado na direção de uma profunda mudança cultural. A sociedade brasileira precisa superar o velho ranço bacharelesco de que o ensino universitário é a principal meta de vida, deixando para trás a distorcida visão de que o ensino técnico é “inferior” a uma faculdade. Como explicou a especialista em políticas educacionais e ex-diretora global de Educação do Banco Mundial Claudia Costin, “infelizmente ainda é preciso vencer certo preconceito, como se o ensino técnico fosse destinado a determinadas classes sociais”. Por óbvio, o ensino técnico é destinado a todos os jovens que buscam um futuro melhor. Mas, para que eles se convençam disso, é importante que o poder público, as escolas e o mercado de trabalho transmitam a mensagem à sociedade de que o ensino técnico não é um atalho, mas, sim, uma rodovia pavimentada. Essa mensagem ganha mais sentido quando escola e mercado de trabalho atuam juntos. Parcerias estratégicas entre instituições de ensino e empresas podem levar a oferta de estágios que complementam a formação do estudante e ainda os engajam na busca de soluções para os grandes desafios atuais. Como disse a coordenadora de Projetos da consultoria Vozes da Educação, Vanessa Terra, esses jovens poderão traba-

lhar com “práticas sustentáveis” na agropecuária, “pensar em construções mais seguras e resilientes” caso venham a atuar no setor de infraestrutura e ainda “investir em fontes renováveis e eficiência energética” se tiverem uma oportunidade na área de eletrônica ou de energia. É importante ressaltar que o ensino médio já abre hoje aos estudantes muitas portas na indústria, no comércio e no agronegócio, entre tantos outros setores da economia. Segundo pesquisa da Fundação Itaú, a taxa de desemprego entre quem tem ensino técnico é, em média, de 7,2%, ante 10,2% entre os que concluíram apenas o ensino médio. Além disso, com mais de 200 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) em São Paulo e mais de 200 mil estudantes, o Centro Paulo Souza (CPS) registra uma alta taxa de inserção de seus alunos no mercado de trabalho. Em até um ano após a formatura, 77% dos egressos estão empregados. Tudo isso evidência como a EPT pode transformar a vida de milhões de jovens brasileiros. Com novas frentes de atuação que ainda vão surgir em tecnologia, inovação e inteligência artificial, será ainda mais gigantesco o potencial do ensino técnico no Brasil. Se acelerar a expansão dessa modalidade de formação profissional, o País valorizará seus talentos, crescerá economicamente e se aproximará da realidade dos países ricos. ●

ESPAÇO ABERTO

Nossa barbárie, nossa torpeza

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Sabemos produzir chacinas. Foram dois meses de planejamento, informaram as autoridades do Rio de Janeiro. Sabemos matar, com espetáculo, integrantes do crime organizado. Mas não sabemos identificar e interromper suas fontes de financiamento, seus canais de aliciamento, suas condições de manutenção e de expansão, suas expressões de poder sobre a população.

Contentamo-nos com pouco, com muito pouco. Mesmo que, por fantasiosa hipótese, todos os assassinatos da chacina da semana passada tenham sido de pessoas ligadas ao Comando Vermelho, a operação policial foi um sucesso? Será este o grande e difícil desafio para alcançar a paz: matar uma centena e meia de criminosos?

As autoridades usam linguagem de guerra, recorrem ao tom heroico. No entanto, pensam pequeno e de forma contraditória. Se há uma guerra, qual é o objetivo dela? Qual é o resultado esperado com a vitória nesta guerra? Matar todos os traficantes e, ato contínuo, surgir uma sociedade pacífica? Qual futuro sonham cons-

truir? Ao qualificarem de sucesso a operação policial da semana passada, escancararam sua própria torpeza mental.

Se há uma guerra em curso, qual é a estratégia que norteia a atuação do Estado? É efetiva guerra contra o crime organizado ou é mera guerra política, na qual o “combate às drogas” é instrumento para fins eleitorais?

Se há uma guerra em curso, quais são os movimentos de hoje? E os de amanhã? E os do mês que vem? E os de 2026? Aqui, não culpo apenas as autoridades. Nós gostamos do teatro sangrento. Aplaudimos eleitoralmente as escolhas de curto prazo.

Se há uma guerra em curso, é preciso lutar com as armas disponíveis. Uma guerra efetiva impõe realismo. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, a ADPF das Favelas, alterou as armas do Estado do Rio de Janeiro no enfrentamento ao Comando Vermelho. O que o governo estadual fez diante disso? Frente à limitação imposta pelo STF, buscou novos caminhos, novas estratégias? Ou valeu-se da decisão do Supremo para la-

O problema não é apenas ético, achando que os fins justificam os meios. É anterior, é limitação cognitiva

var as mãos?

Havendo uma guerra em curso e não podendo mais realizar operações como costumava fazer, o governo do Rio optou por investir em trabalho de inteligência? Foi atrás das fontes de financiamento do crime organizado? Ou, ao contrário, esperou o momento po-

liticamente conveniente para afrontar a medida da Corte, culpando-a pelo aumento da criminalidade organizada?

É guerra ou é encenação? Sabemos produzir chacinas. Ainda não entendemos o que significa lei, direitos, cidadania, República, democracia. Mas as chacinas não se devem apenas ao nosso déficit civilizatório. Elas se devem, antes, à nossa tacinha intelectual. O problema não é apenas ético, achando que os fins justificam os meios. É anterior, é limitação cognitiva. Não sabemos quais são as ações e políticas públicas aptas a serem meio – caminho – para a construção da paz, para o fortalecimento da segurança pública. Aplaudimos o que nos oferecem, aplaudimos o morticínio.

A limitação cognitiva não está restrita a um campo político. O governo federal definiu, como sua prioridade no campo da segurança pública, a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Acredita que novos artigos no texto constitucional irão prover outro patamar de segurança à população. Haja irrealismo, haja pensamento mágico.

A chacina da semana passada evocou a memória do massacre do Carandiru, em 1992, com 111 mortos. Nessas três décadas, muita coisa mudou no País. Todos os índices sociais melhoraram. Mas a criminalidade organizada piorou enormemente, com a colaboração direta do encarceramento em massa. Em 1992, havia cerca de 110 mil presos no Brasil. Ho-

je, são cerca de 900 mil. O que o governo federal tem feito para mudar essa realidade?

Um aspecto muitas vezes relegado é a competência do Executivo para descriminalizar as substâncias entorpecentes. É o Legislativo quem cria a Lei das Drogas, mas é o Executivo quem fixa quais são as substâncias proibidas. O que o governo federal fez com esse poder? Usou-o para reduzir o encarceramento ou optou pelo caminho, à primeira vista, eleitoralmente mais fácil?

Não há balas de prata na segurança pública, mas isso não significa que não existam passos efetivos a serem dados. No início do ano, escrevi neste espaço: “Diversas cidades e países enfrentaram seu cenário de criminalidade e foram capazes de instaurar um novo panorama de paz e tranquilidade. No entanto, para entrar na história, é preciso parar de perder oportunidades, é preciso trabalhar” (*Insegurança não é fruto do acaso, Estadão*, 1/1, A4).

Por enquanto, as autoridades estão entrando para a história pelo número de mortos, não pela segurança pública promovida. Até quando vamos premiar eleitoralmente esse comportamento? Até quando vamos querer esse comportamento? A barbárie não é só do governador do Rio de Janeiro. É nossa barbárie. É nossa torpeza. Sejamos honestos. A insegurança na qual vivemos não é uma maldição do destino. Tem sido uma reiterada escolha da sociedade brasileira. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Operação Lava Jato

Recuo em favor de Duque
Toffoli recua e muda voto para tirar ex-diretor da Petrobras da prisão (Estadão, 3/11, A8). O Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido protagonista nos últimos meses, quando era julgada a tentativa de golpe de Estado. Com exceção da direita cega, a maioria da população apoiou o que fez a Corte. Mas, quando abro o jornal e leio a reportagem sobre mais uma ação do juiz Dias Toffoli no âmbito da Operação Lava Jato, fico enojado. O historiador Toffoli tenta reescrever a história do Brasil. Já absolveu José Dirceu; anulou todos os processos contra Antonio Palocci; e agora é a vez de Renato Duque, réu confesso que até devolveu dinheiro roubado. E não nos esqueçamos: a Lava Jato foi encerrada numa canetada por causa de uma gravação obtida de forma ilícita cuja veracidade nunca foi apurada.

Attilio Marcos Alemi
São Paulo

Oportuno lembrar

A quase certeza de ver Renato Duque desculpado dos desvios na Lava Jato – ainda faltam três votos para o fim do julgamento – gera profunda indignação. Essa indignação foi crescendo à medida que as penas dos réus confesos, um após outro, foram sendo anuladas pelo STF e as multas em dinheiro, devolvidas. É importante ressaltar que ninguém provou a inocência dos réus. Tudo foi fruto dos possíveis erros cometidos pelo então juiz Sergio Moro ao dar um *jeitinho* no processamento das ações penais. Depois disso vieram os *jeitinhos* do juiz Dias Toffoli para anular as penas. Vale a pena lembrar que Toffoli saiu da Advocacia-Geral da União (AGU) do governo Lula para tornar-se ministro do STF. No caso de Duque, surpresa. Foi o decano do STF, Gilmar Mendes – que segurou o andamento do processo por um ano após ter pedido vista –, que votou a favor de Duque de forma tão eficaz que convenceu Toffoli a mudar seu voto anterior em benefício

de Duque. No momento em que o presidente Lula está por designar o substituto do ministro Luís Roberto Barroso, é imprescindível que o Senado se lembre da importância de um ministro do STF ser alguém com notório saber jurídico e reputação ilibada, como prevê nossa Constituição.

Leonardo Sternberg
São Paulo

Criminalidade

De um dia para outro

Ao acompanhar as notícias sobre a megaoperação policial no Rio de Janeiro na semana passada, assim como os comentários feitos pelos mais diversos especialistas, a impressão que tenho é de que descobrimos, de uma hora para outra, que o Brasil é repleto destas organizações criminosas. O Brasil, sua população e seus governantes, fomos todos pegos de surpresa, afinal aqui tudo sempre correu na santa paz. E, assim como descobrimos essa realidade de um dia para outro, também vamos esquecer dela de

um dia para outro, quando algum outro fato estarrecedor – e são vários e cotidianos – vierem a desabar sobre nossa cabeça.

Domingos Fernando Refinetti
São Paulo

Reforma administrativa

O lobby dos servidores

Sobre o editorial *A reforma subiu no telhado* (2/11, A3), que conta que deputados começam a retirar assinaturas em apoio à reforma administrativa, nós, humildes mortais brasileiros, estamos cansados de saber do poder de influência que tem parte dos altos servidores públicos, como juízes, procuradores, defensores públicos, ministros, entre outros, ao defender seus privilégios e a alta remuneração, enquanto a maioria da população sofre com o aumento do custo de vida, a elevada carga tributária, a crescente falta de segurança e a baixa expectativa de melhora em tudo. Seria bom se o exemplo viesse de cima: uma boa reforma administrativa, com busca pela eficiên-

cia e adequação da máquina administrativa às reais necessidades do País.

Marcos A. Menezes Freitas
São Paulo

Mercado imobiliário

Megacondomínio

Que horror este empreendimento às margens da Rodovia Raposo Tavares (*São Paulo constrói o maior conjunto habitacional da América Latina, Estadão*, 3/11, B8). Com mais habitantes que a maioria dos municípios brasileiros – serão 80 mil pessoas até 2030 –, com oferta muito restrita de transporte público e, pior, dependendo de uma única via de acesso: a Raposo Tavares, que já não comporta o tráfego da região há 20 anos. Imaginem quando receber ao menos mais 20 mil veículos tentando circular por ela. Cadê os estudos de impacto ambiental, de impacto de tráfego, necessidade de transporte público, etc.? Uma vergonha!

Cristina Cardoso
Carapicuíba

O Bradesco não
te liga pedindo
para instalar
aplicativos ou
transferir dinheiro
para uma
conta segura.



Busque por:

Segurança Bradesco

Fuja de cilada financeira.

ESPAÇO ABERTO

Vacinas: soberania nacional e o coletivo

Dimas Covas

Desde o final do século 18, quando o médico inglês Edward Jenner observou que mulheres que ordenhavam vacas não contraíam varíola, uma doença de altíssima letalidade e descobriu que era a exposição aos animais infectados que lhes conferia imunidade, a vacinação evoluiu significativamente e se consolidou como uma das ferramentas mais poderosas da saúde pública. Graças às vacinas, a varíola foi erradicada e diversas doenças contagiosas foram controladas. Sua eficácia depende, porém, de dois pilares fundamentais: informação confiável e acesso garantido.

A disseminação de boatos e de teorias conspiratórias que põem em dúvida a segurança das vacinas ganhou visibilidade, sobretudo nos Estados Unidos, com os movimentos “anti-vacina”, que desencorajam a população de se proteger de doenças evitáveis. O próprio secretário de Saúde, Robert Kennedy Jr., dissemina ideias que desestimulam a imunização, chegando a sugerir uma associação entre as vacinas e o autismo, alegação refutada pela comunidade científica. Em vez de incentivar a prevenção de doenças, presta um desserviço à população, contrarian-

do os esforços globais para evitar novas pandemias. Com isso, aumenta a hesitação vacinal, que tem contribuído para a volta de outras doenças antes controladas, como coqueluche, poliomielite e sarampo.

No caso do sarampo, que é uma doença altamente contagiosa, a situação é ainda mais preocupante. Recentemente, conforme notificou a Organização Pan-Americana da Saúde, foram registrados em dez países das Américas surtos da doença, que já havia sido eliminada em grande parte do continente. O Canadá e o México foram os países mais afetados, seguidos pelos Estados Unidos. No Texas e no Novo México, ocorreram três mortes, todas de pessoas não vacinadas.

Mais de 70% dos casos confirmados acometeram indivíduos não imunizados, num cenário que decorre de múltiplos fatores, entre os quais a resistência por motivos religiosos, como ocorre com os menonitas. É papel do Estado promover o convencimento dessas pessoas, respeitando suas crenças, mas garantindo que a saúde coletiva seja preservada, pois a imunidade de grupo depende de uma taxa mínima de 95% de cobertura vacinal. Em locais mais afastados, o problema decorre da falta de acesso aos medicamentos.

O Brasil tem a oportunidade de transformar sua tradição em vacinas num poderoso instrumento de ‘soft power’

Em muitos países, a escassez de vacinas e as dificuldades logísticas são o principal problema. A pandemia de covid-19 escancarou essa vulnerabilidade: enquanto os países ricos monopolizavam as doses, os outros, dependentes da produção externa, tinham de esperar ações da diplomacia internacional. Foi nesse contexto que as vacinas se consolidaram como instrumentos de *soft power*: distribuir imunizantes e tecnologias tornou-se uma forma de construir prestígio e criar alianças.

O Brasil, onde existe um dos mais abrangentes programas públicos de vacinação do mundo, tem tradição e legitimidade nesse campo. Instituições como a Fiocruz e o Instituto Butantan ampliaram a capacidade de produção de vacinas. Em maio deste ano, o País firmou um acordo estratégico com a Gavi, a Vaccine Alliance, para fornecer vacinas a países de baixa e média renda da África e da América Latina.

Esse tipo de cooperação reforça o papel do Brasil como ator relevante na saúde global, em particular no eixo Sul-Sul, e transforma solidariedade em política externa.

É preciso considerar que novas pandemias estão em nosso horizonte. Por um lado, as mudanças climáticas, que alteram padrões de migração de vetores, podem estender o alcance de arboviroses, como dengue, zika, chikungunya ou febre amarela. Por outro, o uso excessivo de antibióticos vem criando superbactérias capazes de desencadear crises sanitárias. Esses e outros fatores requerem ações conjuntas.

O Brasil pode exercer papel de liderança na coordenação de ações nos países do Hemisfério Sul, que compartilham desafios comuns, como baixa cobertura vacinal em alguns territórios, doenças tropicais

e desigualdade no acesso à saúde. A pandemia mostrou o valor das vacinas no enfrentamento de emergências, mas o verdadeiro desafio é manter a confiança, a produção e a cooperação em saúde em tempos de normalidade. Algumas iniciativas, felizmente, já vêm sendo tomadas.

Em junho deste ano, ao assumir a presidência *pro tempore* do Mercosul, o Brasil defendeu a produção regional de medicamentos e vacinas; no Brics, já coordena iniciativas que reforçam sistemas de saúde em países do sul global. Em São Paulo, foi inaugurado o primeiro Centro de Competência em RNA, um marco da biotecnologia nacional com potencial de compartilhamento regional. Investir em tecnologia de ponta na saúde é um passo decisivo.

O século 21 será marcado pela capacidade dos países de garantir inovação, prevenção e acesso à saúde. O Brasil tem a oportunidade de transformar sua tradição em vacinas num poderoso instrumento de *soft power*. O País pode e deve posicionar-se como líder de uma nova diplomacia em saúde, usando vacinas também como alicerce de uma política externa solidária, inovadora e estratégica. ●

MÉDICO HEMATOLOGISTA, É PESQUISADOR

TEMA DO DIA



Alice Ferraz

Maioria dos professores pede capacitação para combater violência contra meninas

Mais de 60% dos professores não reconhecem regras que reforçam estereótipos de gênero como formas de violência contra meninas. Pesquisa diz que a violência nas escolas afeta autoestima, saúde mental e rendimento. ●

2.438 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “O professor que tem que resolver tudo?” GUSTAVO SOUZA
- “Professores pedem condições adequadas para realizar bem o seu trabalho de ensinar sua matéria.” VINÂNCIO SILVA
- “A maioria só pede um salário melhor.” BIA DAMICO
- “O professor não tem nem tempo de dar aula, ainda tem que ser mediador de conflitos, psicólogo, fiscal de celular, fiscal de banheiro, porteiro, orientador.” CAIO VOZ



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bê do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Famílias



Quais são os sobrenomes mais comuns do Brasil? ●
<https://bit.ly/3LJ0Fo8>

Futebol



Brasileirão é eleito 8.º melhor torneio do mundo. ●
<https://bit.ly/47zo2cV>

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
<http://bit.ly/3K6DaB3>



● Estado versus criminalidade

Lula muda o tom e chama ação no Rio de 'matança'; petista vai presidir CPI

— Após cautela inicial, presidente classifica operação policial como 'desastrosa'; no Senado, base governista emplaca Contarato, do PT, na presidência da comissão do Crime Organizado

BRASÍLIA

A base governista no Congresso e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram protagonistas ontem no debate em torno da segurança pública e o enfrentamento do crime organizado — tema considerado central na eleição do próximo ano. Após manter uma postura inicialmente cautelosa, Lula foi enfático ao classificar como "matança" e "desastrosa" a megaoperação policial da semana passada nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, que deixou 121 mortos, incluindo quatro policiais. Em outra frente, os governistas conseguiram emplacar o petista Fabiano Contarato (ES) para presidir a CPI do Crime Organizado, instalada no Senado.

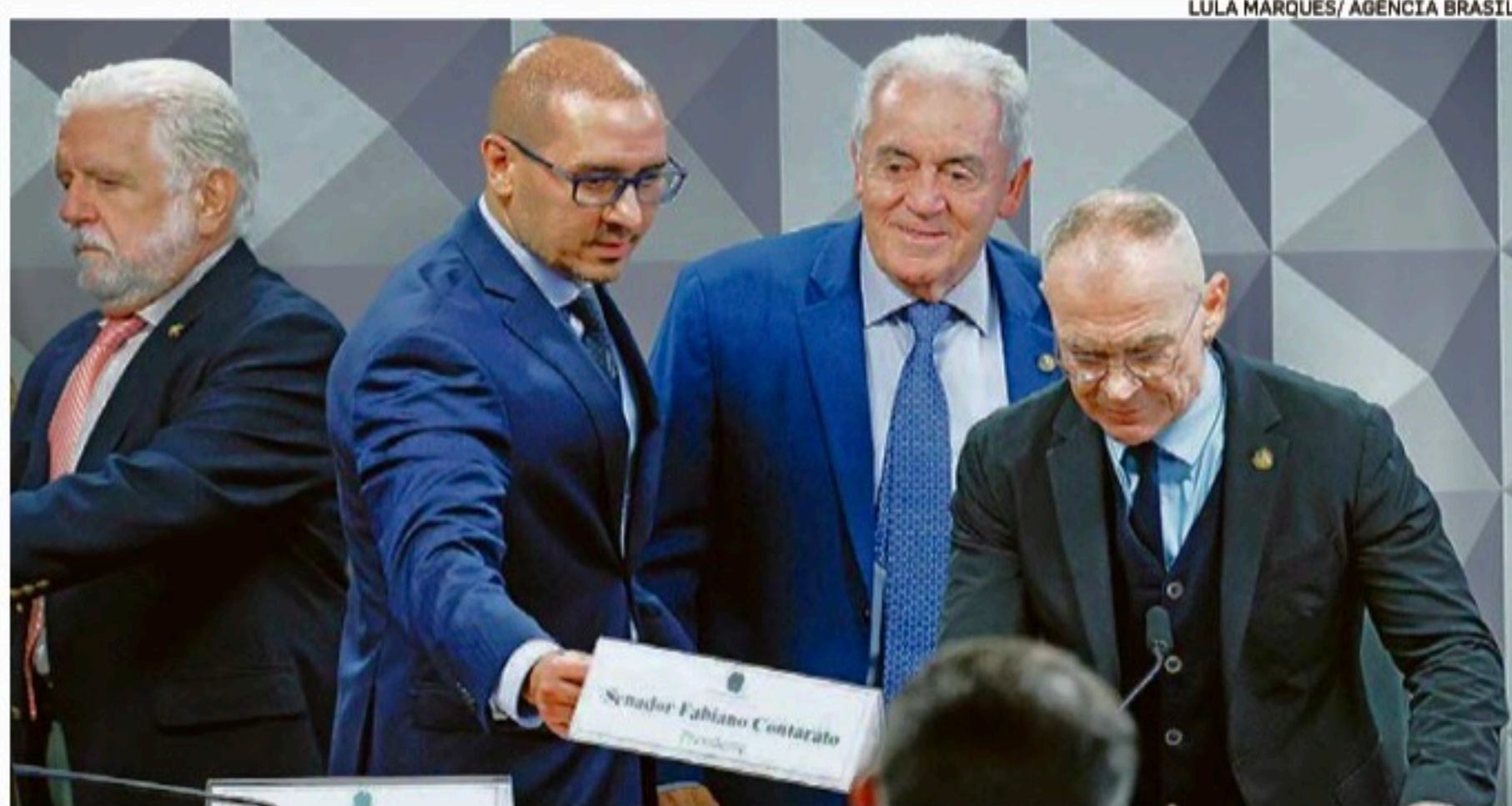
Para a oposição, a comissão parlamentar é vista como uma oportunidade de manter o tema segurança pública como mote eleitoral até a disputa presidencial de 2026. Ela será relatada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), autor do requerimento de criação da CPI — que saiu do papel após a repercussão da ação policial no Rio, a mais letal da história do País.

Ao tratar da megaoperação em entrevista a agências internacionais, em Belém (PA), antes da cúpula climática da Organização das Nações Unidas, a COP-30, Lula rebateu a afirmação do governador fluminense, Cláudio Castro (PL), de que a operação foi um "sucesso".

"O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de mortes, a pessoa pode considerar um sucesso, mas, do ponto de vista da ação do Estado, ela foi desastrosa", disse o presidente.

Para o petista, é preciso "verificar em que condições ela se deu, porque até agora temos versão contada pela polícia e governo do Estado". Lula defendeu uma investigação autônoma sobre a operação, com a participação de legistas da Polícia Federal (PF). "A decisão do juiz era ordem de prisão, não tinha ordem de matança, e houve matança", destacou.

PESQUISAS. As declarações do presidente conflitam com a opinião majoritária da população, conforme as pesquisas. Levan-



Instalada ontem, CPI do Crime Organizado terá no comando o senador Fabiano Contarato (à dir.), do PT

tamento do Datafolha divulgado no último sábado apontou que 57% dos moradores da cidade do Rio e da região metropolitana avaliaram que foi um sucesso a megaoperação policial. Outros 39% discordaram dessa avaliação. Os dados coincidem com a pesquisa AtlasIntel, divulgada no dia anterior: 55,2% aprovaram a ação, enquanto 42,3% a desaprovaram.

Um recorte da pesquisa Genial Quaest divulgada no último domingo mostra que os eleitores de esquerda são os únicos que desaprovam a megaoperação policial: 59% dos eleitores de esquerda lulistas se disseram contra a ação, enquanto entre os não lulistas o



"O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de mortes, a pessoa pode considerar um sucesso, mas, do ponto de vista da ação do Estado, ela foi desastrosa (...). A decisão do juiz era ordem de prisão, não tinha ordem de matança, e houve matança"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

porcentual chegou a 70%. Para os outros eleitores, a percepção se inverte. A megaoperação que teria tido como principal alvo o combate ao Comando Vermelho foi aprovada por 61% dos eleitores que se dizem independentes, por 92% dos que se identificam como de direita não bolsonarista e por 93% dos bolsonaristas.

Logo após a operação policial, no dia 28, Lula optou por uma reação ponderada e distanciada. Ele se manifestou na noite seguinte em uma publicação nas redes sociais. Disse que não era possível "aceitar que o crime organizado continue destruindo famílias, oprimindo moradores e espalhando drogas e violência pelas cidades".

"Precisamos de um trabalho coordenado que atinja a espinha dorsal do tráfico sem colocar policiais, crianças e famílias inocentes em risco", destacou o petista.

A operação letal nas comunidades cariocas e a manifestação de Lula ocorreram poucos dias depois de ele, em viagem à Indonésia, sugerir que há uma relação de sustentação entre traficantes e dependentes químicos, enquanto defendia que Trump deveria combater o uso das drogas internamente no país, em vez de promover uma ação militar externa.

"Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também", disse o presidente em entrevista coletiva em Jacarta, Indonésia. A repercussão da declaração obrigou o perfil oficial de Lula a se retratar ao afirmar

que a "frase foi mal colocada".

A exemplo da CPI do Crime Organizado instalada ontem, a ação policial no Rio provocou investidas do governo e da oposição no Congresso (mais informações na pág. A8).

Na entrevista aos veículos estrangeiros, Lula também defendeu a PEC da Segurança Pública e disse que o objetivo da proposta é auxiliar os Estados no combate ao crime organizado sem interferir na autonomia dos entes. "Mandamos PEC ao Congresso para que a gente possa definir

Placar apertado
Contarato (PT) venceu
Mourão (Republicanos) na
disputa pela presidência
da CPI: 6 votos a 5

como a União pode participar junto aos Estados sem interferir na autonomia, porque tem sempre uma celeuma que a União não pode se meter", afirmou.

"Possivelmente ela será votada nesta semana ainda. Quando essa PEC estiver aprovada, agente vai ter mais facilidade", disse o presidente, citando também a chamada "Lei Antifacção".

VITÓRIA. A polarização despertada pelo tema ficou evidente ontem na definição da cúpula da CPI. A vitória governista foi conquistada após trocas na composição do colegiado para assegurar maioria e evitar uma acachapante derrota como ocorreu na CPI do INSS, no mês de agosto.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

abriu divergência na escolha de Contarato para presidir a comissão e levou a disputa para voto. O ex-vice-presidente Hamilton Mourão, senador pelo Republicanos-RS, foi o indicado. "Nós da oposição não temos nenhum conforto para votar em alguém do PT nessa comissão", afirmou Flávio, filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O placar final terminou com seis votos para Contarato e cinco para Mourão.

No X (antigo Twitter), logo após a votação, o senador capixaba afirmou que a CPI vai "investigar com independência" o crime organizado. "Assumo a missão de presidir a CPI do Crime Organizado com humildade e com um compromisso inegociável: investigar com independência, transparência e coragem. Será uma comissão para ir até o topo da cadeia criminosa, para identificar e responsabilizar não apenas os executores, mas também os líderes, financiadores e cúmplices que lucram com a violência e a corrupção", disse Contarato.

Inicialmente, a oposição tentou emplacar o próprio Flávio Bolsonaro como presidente da CPI. Sem sucesso, a indicação passou a ser Mourão. A troca de Nelsinho Trad (PSD-MS) pelo governista Angelo Coronel (PSD-BA) na titularidade foi a principal das substituições e ajudou a assegurar mais um voto para a base de Lula no Senado.

'ASSALTO'. Oposiçãoistas criticaram a articulação do governo. Eduardo Girão (Novo-CE) disse que os membros agora titulares fazem parte da "tropa de choque do Lula". "Desde ontem (anteontem) à noite vi movimentações que se consolidaram hoje (ontem) pela manhã. Mais uma vez o governo Lula, que não queria que essa CPI existisse, toma de assalto essa comissão, como fizeram em várias outras", disse o senador.

"Não há nenhuma aberração. Estávamos numa sala tentando fazer uma composição entre o senador Contarato e o senador Mourão", respondeu Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado. ● LEVY TELES

POLÍCIA TEM 'DESVANTAGEM' DE ARMAS
FRENTE AO CV, DIZ CASTRO. PÁG. A13

● Estado versus criminalidade

Operação leva a ‘corrida’ de projetos e abre disputa entre Congresso e governo

Em uma semana, Câmara tem 51 novas propostas sobre segurança pública; Planalto aposta na ‘Lei Antifacção’

HUGO HENUD

A megaoperação policial no Rio, a mais letal da história do País, politizou o debate sobre segurança pública e antecipou o calendário eleitoral. Em menos de uma semana, o governo Lula e parlamentares de 16 Estados e 12 partidos apresentaram 51 projetos de lei sobre o tema, transformando a pauta da criminalidade em palco de disputa política e nova arena de confronto entre Palácio do Planalto e oposição, a menos de um ano das eleições.

A operação, comandada pelo governador Cláudio Castro (PL) e que deixou 121 mortos, desencadeou uma corrida política em Brasília. Em uma semana, foram protocoladas 51 iniciativas na Câmara sobre segurança pública – em outubro, a média era de 12 projetos do mesmo tema por semana. O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, lidera a ofensiva com 14 propostas, seguido por União Brasil (5), PSD (3), PP (3) e Republicanos (3).

A nova crise da segurança pública, um dos temas mais sensíveis para o eleitorado, serviu, de um lado, para reunir novamente a direita em torno de um discurso, até então ofuscado pelas ações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos e pela con-



Cenário de guerra no Rio, onde foi realizada a megaoperação policial

Ministro pede vista e suspende julgamento que pode cassar Castro

O julgamento que pode cassar o mandato do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi suspenso na noite de ontem após o ministro Antonio Carlos Ferreira pedir vista – mais tempo para analisar o processo. O pedido foi feito logo depois do voto da relatora, ministra Isabel Gallotti, que defendeu a cassação do mandato de Castro por abuso de poder político e econômico na eleição de 2022.

O processo reúne dois recursos do Ministério Público Eleitoral (MPE) que apontam um suposto esquema de con-

tratações em duas instituições para favorecer a campanha de reeleição do governador.

No voto, Gallotti entendeu que houve uso da máquina pública por meio de contratações “fantasmas” da Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para empregar cabos eleitorais durante a campanha de reeleição.

No julgamento, o MPE defendeu a cassação do mandato do governador fluminense. A defesa de Castro, por sua vez, sustenta nos autos que os programas tinham finalidades legítimas e foram executados dentro das normas legais. ●M.M.

denação de Bolsonaro. De outro, interrompeu a maré positiva para o Planalto, freando o movimento de recuperação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que buscava manter o foco na soberania nacional e no mote “ricos contra pobres”.

Os projetos foram protocolados, em sua maioria, pela “bancada da bala”. Entre as propostas estão a tipificação do uso de drones para lançar explosivos, o aumento das penas para integrantes de organizações criminosas, a criminalização da tentativa de expulsar moradores para ocupação ilícita de comunidades, a transformação do porte de armas de guerra em áreas conflagradas em crime hediondo e a criação do delito de “empreender fuga” em ações policiais.

Entre os partidos de esquerda, PT (2), PSOL (2), PDT (4) e PCdoB (1) apresentaram propostas numa tentativa de reagir à apropriação do tema pela direita. Uma das iniciativas prevê o direito à autópsia e o acesso de familiares à identificação do corpo em casos de mortes violentas, enquanto outra estabelece regras nacionais para o uso da força por agentes de segurança.

Em paralelo às propostas no Congresso, o governo Lula encaminhou, no dia 31, o Projeto de Lei Antifacção. A medida é a principal aposta do Ministério da Justiça contra o crime organizado. O movimento do governo ainda busca reagir a críticas em uma área historicamente sensível para o PT, especialmente após a declaração de Lula de que “os traficantes são vítimas dos usuários também”. Mesmo após uma retratação, a direita intensificou os ataques ao petista.

IMPACTO. Enquanto isso, segue parada na Câmara a PEC da Segurança, apresentada pelo governo Lula em abril e em análise em uma comissão especial. A operação no Rio, porém, acelerou a definição de um calendário para a proposta de

emenda à Constituição. Em acordo com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o relator do projeto, Mendonça Filho (União Brasil-PE), marcou para o dia 4 de dezembro a apresentação de seu parecer.

A ação policial também mexeu no tabuleiro político de São Paulo e levou o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP-SP), a se licenciar do cargo na gestão Tarcísio para retomar o mandato de deputado e assumir a relatoria do projeto de lei que altera a Lei Antiterrorismo e equipara facções criminosas a organizações terroristas. O impacto também chegou ao Senado. A ofensiva no Rio teve efeito imediato e resultou na instalação da CPI do Crime Organizado.

“Episódios de grande repercussão costumam gerar uma enxurrada de soluções apresentadas no calor da comoção pública, sem planejamento”

Daniel Hirata
Sociólogo

‘EVIDÊNCIAS’. Para o sociólogo Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF), a segurança pública sempre foi um tema politizado no País, mas a polarização intensificou o fenômeno, o que, segundo ele, “impede a tomada de decisões baseadas em dados e evidências.”

“Episódios de grande repercussão costumam gerar uma enxurrada de soluções apresentadas no calor da comoção pública, sem planejamento de longo prazo. Seria importante ter um planejamento fixo, com medidas de curto, médio e longo prazos, e não respostas reativas que atendem mais à percepção da população do que a problemas concretos”, declarou Hirata. ●

Superior Tribunal Militar

‘Ataque pessoal e misógino’, diz presidente do STM sobre colega

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, reagiu ontem às críticas que recebeu do ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira, seu colega na Corte, após ela pedir desculpas às vítimas da ditadura em nome da Justiça Militar.

Em pronunciamento antes da sessão de julgamentos, Maria Elizabeth afirmou que as declarações foram misóginas e que o episódio foi usado como “pretexto para ataque pes-

soal”. “Essa agressão desrespeitosa não atinge apenas esta magistrada, atinge a magistratura feminina como um todo”, disse a presidente do STM. “A crítica jurídica cabe, ataques de cunho pessoal e misógino não”, seguiu Maria Elizabeth.

O desentendimento entre os ministros foi causado pelo discurso de Maria Elizabeth no ato inter-religioso que ocorreu na Catedral da Sé, em São Paulo, pelos 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog,

assassinado nos porões da ditadura, em outubro de 1975.

Durante o ato, a ministra pediu perdão, em nome do STM, a “todos que tombaram e sofreram lutando pela liberdade no Brasil” pelos “erros e omissões judiciais cometidos durante a ditadura”. Foi aplaudida longamente pela plateia.

O ministro Carlos Augusto Oliveira criticou a presidente do STM na última sessão plenária, na semana passada, sem a presença dela. Ele sugeriu que

a ministra deveria “estudar um pouco mais de História” para “opinar sobre a situação no período histórico a que ela se referiu e sobre as pessoas a quem pediu perdão”. Oliveira disse que o posicionamento de Maria Elizabeth foi superficial e teve “abordagem política”.

RESPOSTA. Ontem, a ministra disse que conhece “muito bem a História” e que “não há dúvidas” sobre as violências da ditadura. Ela afirmou que o pro-

nunciamento foi feito “em primeira pessoa e na qualidade de presidente do STM, em estrito limite institucional, investida que estou do múnus constitucional inerente ao cargo”.

Carlos Augusto Oliveira, que é tenente-brigadeiro do ar, cargo mais alto na hierarquia da Aeronáutica, negou ter sido misógino. “A senhora pode achar o que a senhora quiser, eu realmente não ligo muito”, respondeu o ministro a Maria Elizabeth. ● RAYSSA MOTTA

**REPÓRTER ESPECIAL**

SED. Carlos Pereira e Diogo Schelo (quinzenalmente) • **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • **QUI.** William Waack e Carolina Brilido • **SEX.** Eliane Cantanhêde • **SÁB.** Carlos Andreazza • **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

TERRENO (LOCADO) - TREVO PONTE DO LIMÃO

SÃO PAULO - SP

ÁREA TOTAL DE TERRENO
4.669,60 M²

06/11 - 11H
SOMENTE ONLINE

É AMANHÃ!

LANCE INICIAL:
R\$ 11.500.000

ACESSO DIRETO À MARGINAL TIETÊ E CONEXÃO RÁPIDA ÀS PRINCIPAIS RODOVIAS (ANHANGUERA, BANDEIRANTES, DUTRA)

BAIRRO COM INFRAESTRUTURA COMPLETA E CONSOLIDADA - COMÉRCIO, SERVIÇOS ESSENCIAIS, HOSPITAIS, ESCOLAS E INFRAESTRUTURA DE APOIO, GARANTINDO CONVENIÊNCIA E SUPORTE PARA QUALQUER TIPO DE NEGÓCIO.

TERRENO AMPLO - OFERECENDO FLEXIBILIDADE PARA DIVERSOS PROJETOS

COM CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE ATÉ 03/2027

SÃO PAULO/SP. BAIRRO DA CASA VERDE. AVENIDA OTAVIANO ALVES DE LIMA, Nº 45, COM ÁREA TOTAL DE TERRENO 4.669,60M², INSCRIÇÃO MUNICIPAL 306.079.0151-6. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 235.562 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. O IMÓVEL ENCONTRA-SE ATUALMENTE LOCADO, COM CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE ATÉ 31/03/2027, PELO VALOR MENSAL DE R\$ 60.000,00 (SESSENTA MIL REAIS). CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

● RAYSSA MOTTA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Era uma vez o petróleo



Se livrar o notório Renato Duque, o STF consolidará o desmonte da Lava Jato e tripudiará do Brasil decente

O Supremo Tribunal Federal (STF) avança em sua cruzada para reescrever a história recente do País. A cada decisão no âmbito da Lava Jato, um novo capítulo é rasurado. A operação, que desvendou o

maior esquema de corrupção de que o País já teve notícia e devolveu bilhões de reais aos cofres públicos, tem sido sistematicamente desmontada na Corte, como se nunca tivesse existido. Mais uma vez, o ministro Dias Toffoli desferiu um golpe na memória nacional ao votar para anular todas as provas e processos contra o notório Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras e uma das figuras centrais do escândalo do petróleo.

Duque não é um criminoso qualquer nesse enredo infame. Foi ele quem ajudou a institucionalizar, dentro da Petrobras, o sistema de propinas que financiou campanhas do PT, sustentou partidos aliados e enriqueceu agentes públicos e empresários durante os governos petistas. Em suas delações, admitiu ter recebido vultosas quantias de dinheiro, tendo devolvido cerca de R\$ 100 milhões, além de implicar diretamente Luiz Inácio Lula da Silva na engrenagem criminosa. Mesmo assim, Dias Toffoli, que até pouco tempo atrás não via nulidades nas condenações de Duque, mudou radicalmente de entendimento e agora se soma a uma maioria no STF empenhada em apagar qualquer vestígio da operação.

A justificativa, é claro, segue a mesma: Duque seria mais um réu indefeso que foi submetido a “abusos e fraudes processuais”. O argumento foi reiterado pelo decano da Corte, Gilmar Mendes, que, ao analisar o caso do ex-diretor, evocou o conteúdo das mensagens capturadas ilegalmente por um hacker para concluir

que houve “conluio” entre o então juiz federal Sergio Moro e os procuradores da Lava Jato em Curitiba. Ou seja, o que se vê é o STF acolher provas obtidas por meios ilícitos para anular processos inteiros que resultaram de investigações policiais lícitas, robustas e, ademais, respaldadas por provas materiais, confissões, rastros bancários e acordos de colaboração homologados pelo próprio Supremo.

É uma inversão lógica e moral que assombra esta república que ainda peleja para se firmar como tal, vale dizer, para tratar todos os cidadãos de modo igual perante a lei. Sabe Deus por quais razões, o STF se arvorou em revisor jurídico e político da Lava Jato, transmitindo à sociedade a mensagem de que o crime compensa, desde que o criminoso tenha como recorrer às mais altas instâncias judiciais do País.

Não se trata aqui de negar que a Lava Jato cometeu excessos, e este jornal os apontou reiteradamente. Mas o que o STF tem feito vai muito além da correção de distorções. Trata-se de uma política deliberada de destruição institucional de tudo o que a operação representou: a inédita possibilidade de que, no Brasil, poderosos fossem responsabilizados por seus crimes.

O caso de Duque é *sui generis*. Suas condenações, que somam mais de 39 anos de prisão, foram baseadas em provas consistentes. Preso desde agosto de 2024, ele agora poderá desfrutar da vida como se nada tivesse feito de errado, como se o assalto à Petrobras tivesse sido uma alucinação coletiva. ●

'Penduricalho'

Procuradores de MT recebem, em 10 anos, R\$ 65 mi para livros e cursos

PGR contesta no STF pagamento de auxílio; Procuradoria do Estado afirma que recursos são 'importantes para a capacitação'

JULIANO GALISI

Em uma década, os procuradores do Estado de Mato Grosso receberam R\$ 64,9 milhões em auxílios para a aquisição de livros e cursos de capacitação. Quem recebe o “penduricalho”, no entanto, não precisa comprovar o gasto com a compra de obras jurídicas ou cursos de aperfeiçoamento profissional, objetos das benesses. Dessa forma, a verba, na prática, se torna uma extensão do salário dos procuradores mato-grossenses, em uma burla ao limite de remuneração de funcionários públicos.

Desde 2019, a Procuradoria-Geral da República (PGR) contesta o privilégio no Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento começou na Corte, mas atualmente está suspenso por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes – o caso conta até agora com cinco votos pela inconstitucionalidade dos dispositivos.

A Procuradoria de Mato Grosso afirmou, por meio de uma nota, que esses “recursos são importantes para a capacitação de seus servidores”. “Todos os pagamentos foram realizados em conformidade com a legislação e de acordo com as

disponibilidades orçamentário-financeiras”, diz o comunicado do órgão público.

FUNDO. Tanto o “auxílio-livro” como o “auxílio-curso” são bancados pelo Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Jurídicos, o Funjus, criado para prover recursos financeiros para a execução de despesas do Judiciário. A entidade é abastecida por honorários em favor do Estado de Mato Grosso, além de taxas cobradas pela Procuradoria do Estado. Os honorários são valores pagos pela parte perdedora de um processo aos advogados da parte vencedora.

O auxílio-livro e o auxílio-curso são pagos semestralmente e correspondem, respectivamente, a 10% e a 100% dos vencimentos de um procurador de classe especial, o último nível da carreira na Procuradoria estadual – com salário atualmente de R\$ 44 mil.

Além dos pagamentos voltados à aquisição de livros e cursos, existe também um “auxílio-transporte”, que é pago mensalmente e está fixado em 20% do vencimento do procurador de categoria especial.

O Funjus também remunera com honorários os procuradores locais, paga a anuidade na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) dos procuradores e arca com investimentos na infraestrutura da Procuradoria de Mato Grosso.

A cúpula do Ministério Público Federal pede que todas as vantagens pagas pelo fundo



Todos os pagamentos são legais, diz Procuradoria de Mato Grosso

Valores

R\$ 44 mil

é o salário atual de um procurador de classe especial, o último nível da carreira na Procuradoria estadual

R\$ 46,3 mil

é o salário atual de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF); valor corresponde ao teto do funcionalismo público

público aos procuradores sejam declaradas inconstitucionais. Segundo a PGR, os auxílios do Funjus configuram uma burla ao limite de salário

de funcionários públicos.

TETO SALARIAL. De acordo com a Constituição, o teto para o salário de servidores públicos corresponde ao subsídio pago a um ministro do Supremo – fixado, atualmente, em R\$ 46,3 mil. No entanto, por se tratar de pagamentos de natureza “indenizatória”, auxílios como os pagos pelo Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Jurídicos não são abatidos pelo teto constitucional, levando, dessa forma, ao surgimento de “supersalários”.

A Procuradoria observou que, além da burla a um princípio do funcionalismo público, os valores recebidos pelos advogados públicos do Mato Grosso não têm paralelo nem mesmo no setor privado. “As

disposições ora questionadas (...) disciplinam o pagamento de verbas a procuradores do Estado sem qualquer limite ou controle, (...) viabilizando a percepção, pela categoria beneficiada, de valores remuneratórios não apenas superiores aos do setor público em geral, mas também aos praticados no setor privado”, afirma a petição assinada por Raquel Dodge, então procuradora-geral da República.

AÇÃO NO STF. A ação em andamento no Supremo contra os penduricalhos pagos pelo Funjus é relatada pelo ministro Kassio Nunes Marques, que a herdou do acervo deixado por seu antecessor no tribunal, Celso de Mello. O julgamento se arrasta há um ano na Corte, com sucessivos pedidos de vista pelos magistrados.

Em novembro do ano passado, Nunes Marques votou pela inconstitucionalidade tanto do auxílio-livro como do auxílio-curso, mantendo apenas a validade do auxílio-transporte. O relator avaliou que os auxílios para livros e cursos são “genéricos e habituais”, além de “destituídos de vinculação a fato objetivo”, pois nem sequer requerem a comprovação do gasto nos objetos para os quais são destinados. Sobre os honorários, Nunes Marques julgou ser permitido o pagamento, desde que seja respeitado o teto constitucional.

O voto do relator foi seguido por Cristiano Zanin, enquanto Flávio Dino divergiu parcialmente. Para Dino, o auxílio-transporte também deve ser declarado inconstitucional. Os três auxílios, na avaliação do ministro, têm “natureza nitidamente remuneratória”. A divergência parcial foi seguida no julgamento pelos ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin. ●



Democracia americana

Muçulmano nascido em Uganda vence eleição para prefeito de NY

Zohran Mamdani, de 34 anos, que se denomina um socialista, leva a ala progressista radical do Partido Democrata à vitória na maior cidade dos EUA

NOVA YORK

O democrata Zohran Mamdani foi eleito ontem prefeito de Nova York, maior cidade dos EUA, de acordo com projeções do *New York Times* e da Associated Press. Pelos próximos quatro anos comandará um orçamento de US\$ 116 bilhões (R\$ 626 bilhões), cerca de cinco vezes mais que o orçamento da cidade de São Paulo.

Mamdani teria cerca de 50% dos votos em uma eleição com o comparecimento mais alto em décadas. O democrata fez uma campanha moderna, com vídeos virais no TikTok e YouTube, participando de podcasts e entrevistando pessoas na rua. Ao se aproximar da população, segundo estrategistas do partido, ele conseguiu entender o que os democratas fizeram de errado em relação às mídias sociais durante as eleições presidenciais de 2024.

VOTAÇÕES. Governar, no entanto, levando seu caderninho de promessas debaixo do braço, deve ser mais difícil. Entre suas propostas estão o congelamento dos aluguéis, a criação de supermercados públicos, ônibus e creches grátis. Para pagar a conta, Mamdani quer taxar os residentes que ganham acima de US\$ 1 milhão por ano com um imposto de 2% e aumentar a alíquota do imposto corporativo para 11,5%.

Cabo eleitoral
Apesar do caráter local, as votações foram consideradas um referendo sobre o governo de Trump

As eleições de ontem ofereceram uma radiografia sobre como parte dos eleitores vê o governo de Trump, um ano depois de ele conquistar um segundo mandato e os democratas serem excluídos do poder em Washington, sem maioria na Câmara dos Deputados, no Senado e despejados da Casa Branca.

Foram várias votações, algumas sem tanta importância nacional, como superinten-



Zohran Mamdani e sua mulher votam em escola do Queens; campanha moderna com vídeos virais

dente do Estado de Wisconsin e membros da Comissão de Serviço Público da Geórgia. As disputas mais relevantes foram de governador, em Virgínia e New Jersey – as duas vencidas por candidatas democratas, e um referendo na Califórnia sobre a possibilidade de redesenhar os distritos eleitorais para o Congresso, que beneficia os democratas, além da escolha do novo prefeito de Nova York.

Em Virgínia, a democrata Abigail Spanberger será a primeira mulher a governar o Estado, após ter derrotado a republicana Winsome Earle-Sears. Em New Jersey, a deputada democrata Mikie Sherrill venceu o republicano Jack Ciattarelli. As duas vitórias eram esperadas, embora as margens tenham sido mais folgadas do que demonstravam as pesquisas antes de abertas as urnas.

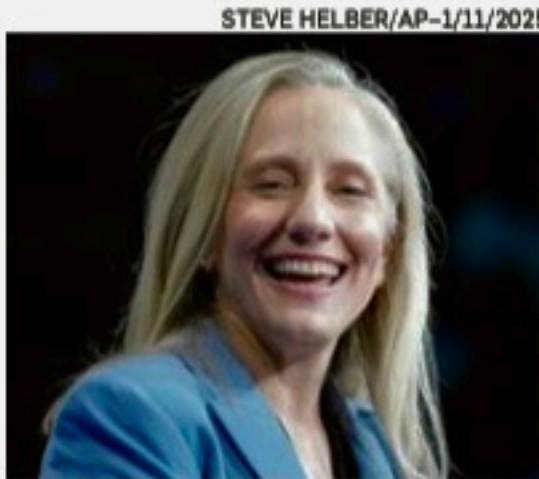
REFERENDO. Apesar do caráter local da maioria das disputas de ontem, as votações foram consideradas um referendo sobre o governo de Trump – mesmo com apenas nove meses de segundo mandato. A aprovação do presidente vem caindo rapidamente. Segundo pesquisa CNN/SSRS, da semana passada, 37% dos americanos aprovam o desempenho de Trump, enquanto 63% desaprovam.

Os números fizeram do pre-

Hora da decisão

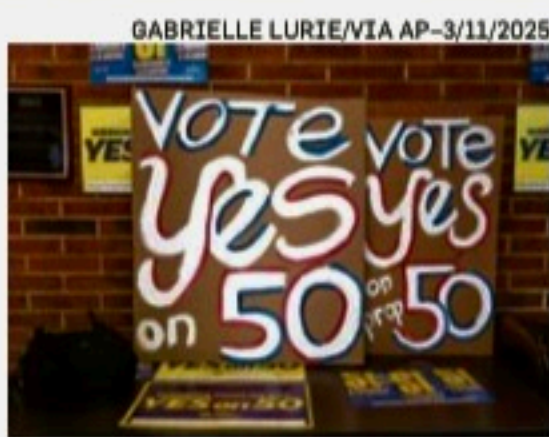
O que está em jogo nas eleições de ontem

● **Deputado**
Eleição especial no 18.º distrito do Texas define uma vaga na Câmara dos Deputados, em Washington. O distrito é um reduto democrata.



● **Governadores**
Dois Estados escolheram novos governadores e ambos ficaram com democratas. Virgínia terá pela primeira vez uma mulher no cargo: Abigail Spanberger (foto) venceu a republicana Winsome Earle-Sears. Em New Jersey, a deputada Mikie Sherrill derrotou o legislador estadual Jack Ciattarelli, um republicano.

● **Proposições**
Eleitores votaram em 24 referendos. O mais importante foi a Proposição 50, da Califórnia (foto), que altera a Constituição estadual para permitir um novo mapa de



distritos eleitorais para o período de 2026 a 2030. A mudança deve dar aos democratas mais cinco vagas na Câmara dos Deputados dos EUA. A proposta é uma reação ao Texas, que aprovou um redesenho do seu mapa, em junho, que amealhou cinco vagas para os republicanos no Congresso.

● **Prefeituras**
Nova York, a maior cidade dos EUA, foi a cereja do bolo, mas diversas cidades americanas também escolheram prefeitos: 27 das 100 maiores cidades do país, incluindo Miami, Seattle, Oakland, St. Louis, Pittsburgh, Boston, Detroit e Minneapolis.

● **Supremo da Pensilvânia**
Democratas têm maioria na Suprema Corte estadual (5 a 2), mas três juízes foram submetidos a um recall. Em caso de derrota dos três, o placar fica empatado em 2 a 2 até um novo processo, em 2027. O controle da corte é crucial, porque ela decide casos envolvendo urnas, prazos e votação. ●

sidente americano um péssimo cabo eleitoral na reta final das campanhas, especialmente porque a maioria das disputas ocorreu em redutos democratas e progressistas: grandes metrópoles e Estados dominados pelo antitumpismo. O caso de Mamdani, em Nova York, foi sintomático.

COMUNISTA. Antes da eleição, Trump chamou Mamdani de “comunista lunático, que vai acabar com Nova York”. Mas, para seus apoiadores, ele se tornou um símbolo da luta pela redução do custo de vida, uma importante bandeira dos moradores das grandes metrópoles do mundo.

Mamdani, de 34 anos, não se considera comunista, mas se diz um “socialista democrata”. Ele surpreendeu ao vencer as primárias do partido, em julho, e se tornar o candidato da legenda à prefeitura.

Oriundo da ala progressista, Mamdani conquistou o eleitorado com ideias heterodoxas, como o congelamento dos aluguéis, a criação de supermercados municipais com parcerias locais, para manter os preços baixos, ônibus grátis em toda a cidade e creches gratuitas para novaiorquinos de 6 semanas a 5 anos.

UGANDA. Apesar de ser uma estrela em ascensão, Mamdani nunca poderá ser candidato a presidente, porque ele nasceu em Kampala, em Uganda, filho de pais indianos. Ele se mudou para a Cidade do Cabo, na África do Sul, aos 5 anos, e chegou a Nova York aos 7. O democrata se tornou cidadão americano apenas em 2018, depois de se formar no Bowdoin College, em estudos africanos.

Os pais de Mamdani são intelectuais conhecidos. A mãe é Mira Nair, uma cineasta indiana que já foi indicada ao Oscar de melhor filme estrangeiro pelo drama *Salaam Bombay!*. Já o pai, Mahmood Mamdani, é um professor de antropologia da Universidade Columbia. Zohran é casado com Rama Duwaji, uma artista sírio-americana, e não tem filhos. ● NYT, WP, AP e AFP



Andrés Oppenheimer

Um presente para Trump

A popularidade de Donald Trump está caindo rapidamente, segundo nova pesquisa da Reuters/Ipsos. Mas Trump tem um grande elemento a seu favor: o Partido Democrata cometeu suicídio político ao apoiar um candidato radical de esquerda para a prefeitura de Nova York, que pode prejudicar os democratas em nível nacional.

Zohran Mamdani, que se autodefine como “socialista democrático”, obteve o apoio de vários líderes democratas importantes. Entre eles, o líder da bancada na Câmara, Hakeem Jeffries, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, e a ex-can-

didata à presidência Kamala Harris. Trump chamou Mamdani de “comunista lunático” e, no que pode se tornar o slogan central da campanha republicana nas eleições legislativas de 2026, o apresenta, de forma enganosa, como a verdadeira face do Partido Democrata.

“Os republicanos transformarão Mamdani no símbolo do que chamam de ‘partido democrata radical de esquerda’”, me disse o estrategista Fernand Amandi. “O problema para os democratas é que, ao contrário de outros candidatos do partido no passado, Mamdani aceita o rótulo de ‘socialista’ que os democratas têm evitado.”

De fato, os republicanos tentaram apresentar vários democratas, entre eles os ex-presidentes Barack Obama e Joe Biden, como “socialistas”, mas o rótulo nunca pegou. A acusa-

Democratas correm risco de transformar a eleição legislativa em um referendo sobre si mesmos

ção era absurda demais. Mas, no caso de Mamdani, ele mesmo se identifica com a palavra “socialismo”, politicamente tóxica em grande parte dos

EUA. Vários democratas me disseram que os líderes do partido que apoiaram Mamdani o fizeram porque ele venceu as primárias e eles não tiveram escolha.

REFERENDO. No entanto, os democratas se enganam se acreditam poder pintar a eleição de Mamdani como uma questão local de Nova York que não contaminará as eleições nacionais. Os republicanos usarão isso como prova de que o Partido Democrata é “anticapitalista”.

A verdade é que Trump não está indo bem. Pesquisa da Reuters/Ipsos do dia 28 mos-

tra que o presidente tem 40% de aprovação e 57% de desaprovação. Pior ainda, em relação ao custo de vida – um dos temas centrais de sua campanha – Trump tem um índice de rejeição de 63%.

Nem os indícios de aumento da inflação nem a crueldade de Trump contra imigrantes ajudarão os republicanos nas próximas eleições. Mas, ao apoiar Mamdani, os democratas correm o risco de transformar as legislativas em um referendo sobre si mesmos – exatamente o que Trump quer. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Dick Cheney 1941 - 2025

Arquiteto da guerra ao terror morre nos EUA

OBITUÁRIO

Morreu na noite de segunda-feira Dick Cheney, considerado o vice-presidente mais poderoso da história dos EUA. Ele foi companheiro de chapa de George W. Bush em duas campanhas vitoriosas à presidência e seu conselheiro mais influente na Casa Branca, em uma era marcada por terrorismo, guerra e transformações econômicas. Segundo comunicado do porta-voz da família, ele morreu em razão de complicações causadas por pneumonia e problemas cardíacos e vasculares.

Discreto e enérgico, Cheney serviu a pai e filho presidentes. Primeiro, liderou as forças armadas como chefe da Defesa durante a Guerra do Golfo sob o governo de George H. W. Bush. Depois, ao retornar à vida pública, foi vice-presidente do filho, George W. Bush.

Cheney era, na prática, o diretor de operações da presidência de Bush filho. Ele teve



PAUL J. RICHARDS/AFP-17/11/2008

participação, muitas vezes decisiva, na implementação de decisões importantíssimas para o presidente e algumas de interesse pessoal – tudo enquanto convivia com décadas de problemas cardíacos. Após o fim do governo, foi submetido a um transplante de coração.

11 DE SETEMBRO. Cheney defendeu consistentemente as extraordinárias ferramentas de vigilância, detenção e interro-

gatório empregadas em resposta aos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.

A vice-presidência de Cheney foi definida pelo terrorismo. Com o republicano no posto, a vice-presidência deixou de ser apenas um cargo cerimonial. Em vez disso, Cheney a transformou em uma rede de canais ocultos dos quais influenciava a política sobre o Iraque, terrorismo, poderes presidenciais, energia e outros pilares da agenda conservadora.

Cheney teve uma voz dominante por trás da decisão de Bush de invadir o Iraque, em 2003 e, em seguida, justificar a guerra. Ele insistiu que o ditador iraquiano, Saddam Hussein, tinha ligações com terroristas da Al-Qaeda que haviam planejado o 11 de Setembro. Ele também alegou que o Iraque possuía armas de destruição em massa e ameaçaria os EUA e seus aliados.

O que começou como uma operação de combate de um mês no Iraque deu lugar a uma ocupação de quase nove anos, uma luta contra insurgentes iraquianos e uma guerra que deixou quase 4,5 mil americanos mortos e custou mais de US\$ 2 trilhões, segundo algumas estimativas.

OPOSIÇÃO A TRUMP. A comissão do 11 de setembro, um painel independente encarregado de investigar os ataques de 2001, não encontrou evidências de colaboração entre Iraque e Al-Qaeda, e o principal inspetor de armas da CIA, um indicado da Casa Branca, concluiu que o Iraque não tinha estoques de armas biológicas, químicas ou nucleares.

Para seus admiradores, no entanto, Cheney manteve a fé em um momento instável, resolutivo mesmo quando a nação se voltou contra a guerra e os líderes que a conduziam. No início do primeiro mandato de Bush, muitos democratas e até

mesmo alguns colegas republicanos se perguntavam se Cheney não era o verdadeiro líder em uma Casa Branca ocupada por um presidente sem experiência, cujas qualificações haviam sido questionadas.

Embora Bush eventualmente tenha afirmado sua autoridade e a influência de Cheney tenha diminuído no segundo mandato, a imagem dele como uma figura importante na presidência americana sempre se manteve.

Governo Bush filho Democratas e republicanos se perguntavam se Cheney não era o verdadeiro chefe da Casa Branca

Longe da vida pública, ele se tornou um crítico de Donald Trump, especialmente depois que sua filha Liz Cheney se tornou a principal dissidente do Partido Republicano. Ela participou da comissão que investigou os ataques ao Capitólio, em 2021, dia em que o Congresso certificou a vitória do democrata Joe Biden.

A atitude de Liz lhe custou sua posição de liderança e seu assento no Congresso. “Trump tentou roubar as eleições usando mentiras e violência para se manter no poder, depois que os eleitores o rejeitaram. Ele é um covarde”, disse Cheney, em 2022. ● NYT e AP

México

Presidente rejeita intervenção armada dos EUA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, descartou ontem a possibilidade de uma intervenção armada dos EUA contra os cartéis de drogas em seu país, após a imprensa americana revelar planos para uma ação do tipo. “Não temos nenhuma informação de que isso vá acontecer”, disse Sheinbaum. ●



CARL DE SOUZA/AFP-3/11/2025

Filipinas

Tufão mata 40 e deixa 400 mil desabrigados

O tufão Kalmaegi, que provocou inundações nas Filipinas, matou 40 pessoas e forçou quase 400 mil filipinos a deixarem suas casas. Vilarejos inteiros da ilha de Cebu ficaram completamente inundados. Imagens de vídeo mostraram carros, caminhões e contêineres de transporte arrastados pela água. ●



Estado versus criminalidade

Polícia tem ‘desvantagem’ de armas frente ao CV, diz Castro

Ao STF, governo diz que ‘uso de força proporcional é não apenas legítimo, mas necessário para restabelecer a ordem e preservar vidas’

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a megaoperação policial realizada em 28 de outubro no Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro (PL), afirma que o uso proporcional da força, “ainda que intensa”, foi necessário frente ao perfil paramilitar do Comando Vermelho. No documento, entregue ao ministro Alexandre de Moraes, anteontem, o chefe do Executivo fluminense admite a “desvantagem” da polícia.

“Na realidade atual, as capacidades técnicas e os armamentos das forças policiais encontram-se, em muitos aspectos, em desvantagem frente às organizações criminosas de perfil paramilitar, o que demonstra que o uso de força proporcional é não apenas legítimo, mas necessário para restabelecer a ordem e preservar vidas”, diz o texto.

O documento foi entregue a Moraes depois de o ministro do STF pedir explicações ao governo do Rio sobre o planejamento e a execução da megaoperação. O ministro é relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, conhecida como ADPF das Favelas, que estabelece regras para as incursões policiais nas comunidades.

De acordo com o relatório, elaborado pela Secretaria de

Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro (Sepol) e assinado pelo governador do Estado, a operação não infringiu as determinações da ADPF.

“A Operação Contenção, realizada em 28/10/2025, observou integralmente os parâmetros constitucionais e jurisprudenciais aplicáveis, bem como as diretrizes e determinações da ADPF n.º 635 (...). Foi planejada com controle judicial e acompanhamento ministerial, concentrando-se, preferencialmente, em áreas não residen-

Jovens mortos
Dos 115 corpos liberados pelo governo do Rio, 95% têm entre 14 e 39 anos – média de idade de 28 anos

ciais, sem impacto sobre escolas, e com emprego proporcional da força”, afirma outra parte do documento.

Conforme o relatório, 113 pessoas foram presas. Cerca de 120 armas foram apreendidas, incluindo 96 fuzis, além de aproximadamente 2 toneladas de maconha e 22 quilos de cocaína. Entre feridos, 13 são policiais (cinco agentes da Polícia Civil e oito da PM), quatro são civis e dois são criminosos presos. Segundo a polícia, apenas as armas confiscadas têm valor superior a R\$ 12 milhões.

REAÇÃO. O documento detalha ainda o confronto. “Os ele-



Governo fala em força paramilitar e cita reação do CV com 500 homens

Suspeito morre e outros 38 são presos na Bahia e no Ceará

Um homem foi morto e outros 38 suspeitos de integrar o Comando Vermelho foram presos ontem na Operação Freedom, realizada simultaneamente nos Estados da Bahia e do Ceará contra o tráfico de drogas. Desse total, 35 foram detidos em Salvador (BA), nos bairros da Liberdade, Uruguai, Pernambuco, Narandiba e Areia Branca, uma em Aratuípe (BA) e duas em Eusébio (CE). Cin-

co presos também foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Também houve o bloqueio de 51 contas bancárias vinculadas ao grupo investigado.

O casal preso em Eusébio, na região metropolitana de Fortaleza, era o principal alvo. Luís Alves, conhecido como LL, chefiava as atividades do CV na região do bairro Liberdade, em Salvador. A mulher dele, Marielle Silva Santos, era responsável pela área financeira do grupo e lavagem de dinheiro do tráfico de drogas. ● EDERSON HISINO

mentos criminosos, estimados em cerca de 500, muitos vestidos com roupas camufladas para dificultar a identificação, empregaram elevado poder bélico e métodos capazes de gerar risco letal difuso”.

PERFIL DOS MORTOS. Os suspeitos mortos na operação e agora identificados mostram um retrato da mão de obra do tráfico de drogas no Estado: homens e jovens. Dos 115 corpos liberados pelo governo do Rio, 95% têm entre 14 e 39 anos – média de idade de 28 anos.

O mais novo entre os mortos tem apenas 14 anos. A polícia concluiu que o adolescente tinha envolvimento com tráfico de drogas após análise de perfis nas redes sociais. Em uma das fotos obtidas pelos investigadores, ele aparece portando um fuzil.

Dos 117 mortos, dois ainda não foram identificados. Até o momento, 60% dos suspeitos tinham até 30 anos. De acordo com a Polícia Civil, mais de 95% dos mortos “tinham ligação comprovada com o Comando Vermelho”.

A polícia ainda afirma que o trabalho de inteligência da cúpula de Segurança Pública do Estado identificou que 59 tinham mandados de prisão pendentes, pelo menos 97 possuíam históricos criminais relevantes e, dos 17 que não tinham histórico criminal, 12 mostravam indícios de participação no tráfico de drogas em suas redes sociais.

Entre os crimes apontados nos mandados de prisão estão homicídio, tráfico de drogas, sequestro, extorsão, roubo, corrupção de menores e posse e porte ilegal de armas. A lista mostra, ainda, que 62 mortos são de outros Estados.

De acordo com o secretário da Polícia Civil, delegado Felipe Curi, a lista não encerra o trabalho de investigação e todos os resultados estão sendo documentados “para garantir a transparência e legalidade da operação”. ●

Juiz autoriza transferência de líderes para cadeia federal

A Justiça do Rio de Janeiro autorizou ontem a transferência de sete condenados apontados como líderes do Comando Vermelho (CV) que cumprem pena no Estado para presídios federais. Além disso, integrantes do governo do Rio e do governo federal se reuniram pela primeira vez no Escritório Emergencial de Combate ao Crime Organizado, que vai coordenar ações integradas entre as forças de segurança estaduais e federais.

O juiz titular da Vara de Execuções Penais (VEP), Rafael Estrela Nóbrega, decidiu pela

transferência dos sete homens, que já haviam sido condenados por tráfico de drogas antes da Operação Contenção. Entre eles estão Arnaldo da Silva Dias (Naldinho), que foi condenado a 81 anos de prisão; Carlos Vinicius Lirio da Silva (Cabeça do Sabão), condenado a 60 anos; Eliezer Miranda Joaquim (Criad), condenado a 100 anos; e Fabrício de Melo Jesus (Bicinho), condenado a 65 anos.

Na lista aparecem ainda Marco Antônio Pereira Firmino da Silva (My Thor), condenado a 35 anos; Alexander de Jesus

Carlos (Choque), condenado a 34 anos; e Roberto de Souza Brito (Irmão Metralha), condenado a 50 anos.

Ação integrada Primeira reunião conjunta debate reforço em fronteiras e financiamento de futuras operações

“A inclusão em estabelecimento federal de segurança máxima visa, precisamente, a interromper a comunicação ilícita entre o preso e sua orga-

nização criminosa, garantindo a segregação qualificada e restabelecendo a efetividade da função preventiva e repressiva da pena”, destacou o juiz na decisão de transferência.

INTEGRAÇÃO. O encontro de União e Estado ocorreu no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e teve a presença do secretário de Estado de Segurança Pública, Victor dos Santos, e do secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, que alinharam as primeiras diretrizes de funcionamento do escritório.

O reforço na fiscalização das fronteiras e mecanismos de financiamento para futuras operações integradas estiveram na pauta.

De acordo com o governo do Rio, outro ponto discutido foi a necessidade de avanço do Plano de Retomada de Território, que busca restabelecer a presença do Estado em áreas dominadas por facções criminosas e o fortalecimento da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), que passará a contar com novos analistas para ampliar sua capacidade operacional. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 04/11

HOJE: MANHÃ

24°

0%

HOJE: TARDE

27°

30%

HOJE: NOITE

23°

30%

VOLUME DE CHUVA

5MM

UMIDADE RELATIVA

45 a 100%

AMANHÃ

16°/20°

SEXTA

15°/27°

SÁBADO

16°/26°

DOMINGO

14°/20°

SOL

NASCENTE: 5h16

POENTE: 18h23

LUA: CHEIA

CHEIA

05/11 10h19

MINUANTE

12/11 20h28

NOVA

20/11 3h47

CRESCENTE

28/11 3h58

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

IBIRAPETRO

40% | 4mm | 21°/26°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

10% | 0mm | 22°/26°

ARACATUBA

65% | 10mm | 22°/30°

PRESIDENTE PRUDENTE

75% | 5mm | 22°/28°

MARILIA

10% | 1mm | 21°/26°

BAURUR

70% | 4mm | 22°/28°

SOROCABA

45% | 2mm | 20°/28°

SÃO PAULO

40% | 5mm | 18°/27°

LITORAL SUL

60% | 8mm | 21°/28°

ARAQUARIANA

50% | 0mm | 18°/27°

CAMPINAS

30% | 5mm | 18°/27°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

35% | 5mm | 18°/26°

LITORAL NORTE

25% | 0mm | 21°/24°

Ondas: 05/11

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE? VOL. MÉDIO MÍN./MÁX.

ARACAJÓ 10% 0mm 25°C/29°C

BELÉM 25% 2mm 17°C/32°C

BELO HORIZONTE 25% 1mm 20°C/29°C

BOA VISTA 25% 0mm 26°C/34°C

BRASÍLIA 55% 2mm 19°C/26°C

CAMPO GRANDE 95% 11mm 23°C/28°C

CUIABÁ 45% 5mm 27°C/34°C

CURITIBA 60% 0mm 18°C/26°C

FLORIANÓPOLIS 25% 2mm 20°C/27°C

FORTALEZA 10% 0mm 25°C/29°C

GOIÂNIA 60% 2mm 21°C/30°C

JOÃO PESSOA 20% 0mm 24°C/28°C

MACAPÁ 20% 0mm 27°C/32°C

MADEIRÓ 10% 0mm 23°C/31°C

MANAUS 20% 0mm 25°C/32°C

NATAL 20% 0mm 25°C/28°C

PALMAS 75% 20mm 26°C/35°C

PORTO ALEGRE 55% 0mm 17°C/25°C

PORTO VELHO 65% 5mm 24°C/29°C

RECIFE 25% 2mm 25°C/29°C

RIO BRANCO 65% 2mm 23°C/29°C

RIO DE JANEIRO 30% 1mm 21°C/27°C

SALVADOR 10% 0mm 24°C/30°C

SÃO LUÍS 10% 0mm 27°C/30°C

TERESINA 10% 0mm 26°C/36°C

VITÓRIA 25% 4mm 24°C/31°C

Mundo

FUSO MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO 0h 23°C/30°C

ATENAS +6h 17°C/18°C

BARCELONA +4h 15°C/19°C

BERLIM +4h 7°C/14°C

BRUXELAS +4h 11°C/16°C

BUENOS AIRES 0h 14°C/19°C

CARACAS -1h 22°C/25°C

CIDADE DO MÉXICO -2h 9°C/20°C

ESTOCOLMO +4h 7°C/13°C

GENEIRA +4h 5°C/12°C

JOANESBURGO +5h 14°C/20°C

LIMA -2h 18°C/19°C

LISBOA +3h 13°C/21°C

LONDRES +3h 15°C/17°C

LOS ANGELES -5h 14°C/20°C

MADRID +4h 12°C/17°C

MIAMI -2h 25°C/26°C

MONTEVIDÉU 0h 18°C/26°C

MOSCOW +6h 6°C/9°C

NOVA YORK -2h 8°C/14°C

PARIS +4h 10°C/17°C

ROMA +4h 11°C/21°C

SANTIAGO -1h 10°C/21°C

TEL AVIV +5h 22°C/33°C

SYDNEY +14h 15°C/23°C

TÓQUIO +12h 10°C/17°C

TORONTO -2h 6°C/12°C

WASHINGTON -2h 9°C/15°C

Medicina privada

Pequenas operadoras de planos de saúde alegam ao STF risco de quebra

Corte retoma hoje o julgamento sobre retroatividade do Estatuto do Idoso; empresas falam em ‘relevante prejuízo’

CAROLINA BRÍGIDO

Em audiências com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), representantes de planos de saúde de pequeno e médio porte alegaram que as empresas correm o risco de falir, a depender do resultado de um julgamento que será retomado hoje, no plenário. Estará em discussão se o Estatuto da Pessoa Idosa, editado em 2003, deve ser aplicado a contratos firmados antes da legislação.

Em manifesto, associações e entidades que reúnem as operadoras afirmam que todas as mais de 400 empresas sofreriam “relevantes prejuízos”. O risco seria mais grave para as 75 menores, que têm entre 10% e 100% de clientes com planos antigos. Juntas, essas têm 1,1 milhão de clientes. “Com a redução substancial de receitas, as operadoras de pequeno e médio porte certamente não sobreviverão à retroatividade do Estatuto da Pessoa Idosa”, diz o texto das presidências da Unidas, da Abramge e da Unimed.

Ainda segundo as entidades, se o STF decidir pela aplicação do estatuto em contratos antigos, os clientes podem desistir dos serviços, com consequente sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). “As operadoras (...) confiam que o Supremo Tribunal Federal, como guardião da Constituição e da estabilidade institucional, permitirá conciliar a proteção à dignidade da pessoa idosa com a preservação do sistema de saúde suplementar, que hoje garante assistência a cerca de 50 milhões de brasileiros e complementa de forma essencial o SUS”, diz o texto.

DEFINIÇÃO. Será debatida em plenário a aplicação de trecho do estatuto que proíbe a cobrança de “valores diferenciados” justificados apenas pela idade do contratante. A Unimed apresentou recurso ao STF contra uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que considerou abusivo o aumento da mensalidade repassado a uma contratante por esse motivo. No processo, a empresa argumentou que o reajuste estava previsto no contrato e amparado nas regras vigentes à época da contratação, anterior ao Estatuto do Idoso. O caso foi examinado no plenário virtual e a maioria dos ministros votou contra os interesses do plano de saúde.

Para eles, a regra expressa no estatuto deve ser aplicada também aos contratos antigos. Votaram nesse sentido Gilmar Mendes, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia. Dias Toffoli concordou com o argumento dos planos de saúde. Os outros ministros que participaram do julgamento já estão aposentados.

Será discutido pelo STF
Trecho do estatuto que proíbe cobrar ‘valores diferenciados’ apenas pela idade do cliente

Agora, será retomado no plenário físico o julgamento de uma ação abrangente apresentada pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSEG). O resultado do julgamento servirá como regra para o setor.

Nesse processo, Cristiano Zanin e André Mendonça votaram no mesmo sentido de Toffoli. Portanto, em placar informal, somando as duas ações, já haveria quatro votos contra os planos e três a favor. O julgamento será retomado hoje com o voto de Flavio Dino. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de serviços de banco

Reclamação de Júlio Lopes: “Eu já fiz uma reclamação sobre como a Caixa Econômica Federal não soluciona questões envolvendo seu app ou mesmo acesso ao internet banking. Recentemente, mudaram o número da minha conta, motivo pelo qual devolveram minha restituição de IRPF. Não tenho como ir a uma agência da Caixa cadastrar, ficando impossibilitado de utilizar os mínimos serviços desta entidade, como, por exemplo, receber meu benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o qual necessito muito. O absurdo é tão grande que continua constando na Caixa meus aparelhos como ativos e com prazo indeterminado, mas não posso acessar minha conta, pois pedem que os cadastre, apesar de já cadastrados. A solução é ir a uma agência em plena era da informação para cadastrar novamente o que já tenho cadastrado conforme os anexos que aqui insiro. A Caixa dificulta a movimentação da minha conta, já que onde vivo não há uma só agência ou representação.”

Resposta da Caixa Econômica Federal: “Informamos que a agência de relacionamento prestou atendimento e sanou o problema do cliente.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Escrivão de orphãos

Está na expectativa de todos o acto pelo qual o exm. sr. dr. presidente da provincia tem de nomear escrivão de orphãos e ausentes do termo do Rio - Claro.

Os pretendentes, ao que consta, são muitos, e entre elle, ha algumas na altura do bem desempenhar o cargo, pela sua conducta immaculada, vida exemplar, honestidade e intelligencia. Mas também é certo que em relação a alguns d’elles não se póde dizer outro tantos mormente quanto a um valentão que espancou e injurou a um juiz em acto de serviço publico. ●

CORREÇÕES

Família real. Na reportagem *Andrew receberá indenização e pensão anual do rei Charles III* (edição de 2/11, pág. A18) foi informado incorretamente que o príncipe Andrew é o filho mais novo da rainha Elizabeth II. O caçula é o príncipe Edward.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)90123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Rosa dos Santos Gasparini – Dia 4, aos 93 anos. Filha de Nicolau dos Santos e Eliza Tomicioli. Era viúva de Américo Gasparini. Deixa os filhos Maria Isabel, José Antonio, Nicolau, Sergio, Eliane, Tania, Rosa, Silvia, Nilva, parentes e amigos. O enterro foi

realizado no Velório Municipal de Bebedouro. **Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:**

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro conces-

sionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Ambiente

Emissão de gases de efeito estufa tem novo recorde, afirma ONU

As emissões de gases de efeito estufa bateram novo recorde em 2024, com aumento de 2,3% em relação ao ano anterior, impulsionadas pela polui-

ção atmosférica de China, Índia, Rússia e Indonésia. A análise é do novo relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), di-

vulgado ontem, às vésperas da COP-30. Já o Brasil no último ano teve queda recorde de 11%, puxada pela redução no desmate da Amazônia, como mostrou o **Estadão** ontem. Segundo o Pnuma, os novos compromissos climáticos propostos pelos países para diminuir as emissões reduzem a escalada de aumento da temperatura da Terra, mas não em ritmo suficiente para alcançar os objetivos do Acordo de Paris contra o aquecimento global. O acordo estabelece o objeti-

vo de limitar o aquecimento do planeta, até 2100, a bem menos de 2°C acima dos níveis pré-Revolução Industrial (meados do século 19). Conforme o pacto assinado em 2015, o ideal seria ficar abaixo de 1,5°C, mas em outubro o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, admitiu que essa meta não deve ser alcançada. Uma década após o Acordo de Paris, havia a previsão de que os países atualizassem suas metas de redução de emissões de gases-estufa. Menos de

um terço das nações (só 60), porém, apresentou compromissos atualizados. Entre os que ainda não renovaram as metas estão os países da União Europeia. Um dos reveses do último ano é o anúncio da saída dos EUA do Acordo de Paris, com a volta de Donald Trump, um negacionista climático, à Casa Branca. Pelas contas da ONU, o impacto só deste caso é de 0,1°C na conta. ●

aquecimento global ameaça praias de copacabana e leblon, págs. c6 e c7

EXCELENTE OPORTUNIDADE EM JANDIRA/SP

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA COM PISCINA – BAIRRO NOVA JANDIRA – JANDIRA – SP

12/11 – 11H SOMENTE ONLINE

LANCE ATUAL:
R\$ 900.000

318,15 M² ÁREA CONSTRUÍDA

300 M² DE TERRENO

CASA AMPLA COM PISCINA E CHURRASQUEIRA

TÉRREO: GARAGEM COM 4 VAGAS E APARELHO DE CARREGAMENTO PARA CARRO ELÉTRICO;

1º ANDAR: SALA AMPLA COM SACADA VOLTADA PARA ÁREA FLORESTAL DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, LAVABO, COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO

2º ANDAR: 3 SUÍTES, 1 QUARTO E SALA DE TV (SUÍTE PRINCIPAL E UM QUARTO VOLTADOS PARA A ÁREA DE PRESERVAÇÃO FLORESTAL E OUTROS DOIS VOLTADOS PARA EDÍCULA E PISCINA).

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO: EXCELENTE MOBILIDADE — COM ESTAÇÃO JANDIRA DA CPTM (LINHA 8 – DIAMANTE) E ACESSO RÁPIDO À CASTELO BRANCO E RAPOSO TAVARES — ALÉM DE INFRAESTRUTURA COMPLETA DE COMÉRCIO, ESCOLAS, SAÚDE E BANCOS A POUCOS MINUTOS. EM UM BAIRRO DE PERFIL RESIDENCIAL CONSOLIDADO.



JANDIRA/SP. BAIRRO NOVA JANDIRA. RUA RUBENS GOMES, Nº 887. CASA. COM ÁREA TOTAL DE TERRENO 300,00M² E ÁREA CONSTRUÍDA 318,15M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 23142-51-04-0511-00-000-3. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 78.197 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARUERI/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

A 5 dias da COP-30, Belém tem obras em andamento e militares nas ruas

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A BELÉM

A cinco dias do início, a COP-30 ainda passa por obras finais de sua estrutura em Belém (PA) e ganhou reforço de segurança pública das Forças Armadas, decretado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30) ocorrerá entre

10 e 21 de novembro. Amanhã, a capital paraense recebe uma reunião política de chefes de Estado e de governo. O governo brasileiro informou que 57 chefes de Estado e de governo confirmaram presença na Cúpula de Líderes – a reunião terá representantes de 143 países. Já para a COP-30 houve credenciamento de 170 países, disse a presidência. A área sob comando da ONU ainda passava por repa-

ros e obras na segunda-feira. No que será a Zona Azul, onde haverá as negociações oficiais, ainda há obras em andamento no setor de países. Parte da estrutura, como o centro de mídia internacional e ao menos duas salas de reuniões plenárias, será usada antes para a realização da Cúpula de Líderes. A montagem dos pavilhões nacionais dos países não foi concluída. Um grupo com dezenas de diplomatas de delega-

ções europeias, asiáticas e africanas visitou a área, numa visita guiada, para conhecer as instalações e se depararam com estandes ainda em montagem; tiveram de aguardar equi-

Visita guiada
Diplomatas visitaram instalações e se depararam com estandes ainda sendo montados

pamentos de proteção individual, como capacetes, para entrar na área restrita. Nas ruas do entorno, ainda se pode ver obras em andamento, com pintura de muros e finalização de

jardins, assim como aplicação de banners temáticos da COP-30 nos gradis. O **Estadão** flagrou blindados dos Fuzileiros Navais e do Exército deixando quartéis na manhã de segunda. Eles foram posicionados em áreas estratégicas, como os arredores do Aeroporto Internacional de Belém (Val-de-Cans) e da Base Aérea de Belém, o Porto de Outeiro e as entradas do Parque da Cidade, onde foi montada a estrutura da COP-30 e da reunião de líderes políticos. O decreto presidencial autorizou o emprego de militares entre os dias 2 e 23 de novembro, em operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). ●

Cidades e inovação

Hubs fomentam criação de tecnologias verdes e soluções sustentáveis

Programas de startups apoiam desenvolvimento de negócios ligados a saneamento, segurança alimentar, mudanças climáticas e mobilidade

VANESSA FAJARDO

Soluções para problemas urbanos ligados a resíduos sólidos, água e saneamento, segurança alimentar, mudanças climáticas, mobilidade, qualidade do ar, entre outros temas, têm sido pensadas por hubs e polos de inovação de São Paulo que apoiam o desenvolvimento de tecnologias baseadas em ciência e que respeitam a natureza.

Nesse contexto, o **Estadão** realizará em maio de 2026 a São Paulo Innovation Week (SPIW), com foco em inovação, tecnologia e negócios. A previsão é de que a nova conferência possa atrair 30 mil pessoas por dia, com palestras de grandes nomes internacionais e brasileiros, painéis de debate, espaços para troca de conhecimento e palcos com performances e atrações musicais.

O evento terá formato semelhante ao da Rio Innovation Week e prevê ocupar espaços



WERThER SANTANA/ESTADÃO

A Aiper, de Ailton Pereira, produz pigmentos com micro-organismos

simbólicos da cidade, como o Mercado Livre Arena Pacaembu e a Fundação Armando Álvares Penteado (Faap).

ECONOMIA VERDE. O Green Sampa, por exemplo, é um programa de aceleração de startups ligadas aos setores de economia verde, sustentabilidade e ESG, que inclui oficinas, mentorias e aporte financeiro de R\$ 50 mil. As iniciativas selecionadas ficam incubadas no

Centro de Inovação Verde Bruno Covas – Hub Green Sampa, na Praça Victor Civita, em Pinheiros, prédio que abriga um incinerador, onde no passado era feita a queima de lixo na capital. “O ambiente onde ocorria o acúmulo de resíduos descartados pelas residências e hospitais e havia a queima de todo esse lixo se tornou um espaço de inovação e desenvolvimento de negócios e tecnologia”, diz Renan Vieira, diretor-

presidente da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo.

Entre os mais de 150 negócios que já foram acelerados pelo hub, há exemplos como a Brechó do Carbono, que resolveu o problema do descarte de tecidos ao criar e patentear uma tecnologia que transforma os itens em carvão ativado, cujo uso mais comum é na filtragem de água, mas pode ser reaproveitado na melhoria do solo e na indústria cosmética.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam que a indústria têxtil é responsável por de 2% a 8% da poluição mundial. Só no Brasil, estima-se que 170 mil toneladas de resíduos de tecidos sejam descartadas de forma incorreta todo ano e acabem em aterros sanitários e lixões. Dependendo do material, pode até levar à contaminação do solo e de lençóis freáticos.

“A startup já nasce com a sustentabilidade como valor, não apenas um departamento ou mais um item de marketing”, explica a criadora Jenny Sayaka Komatsu, que desenvolveu o conceito da “Breach do Carbono” durante seu curso de doutorado em Química.

Outro negócio acelerado pela Green Sampa foi a startup de biotecnologia Aiper, que tem as iniciais do nome de seu fundador Ailton Pereira, e produz pigmentos à base de micro-organismos, como bactérias e fungos, aplicados em peças de roupas. Após passar pelo programa, Pereira, que é graduado em Design de Moda e estruturou a ideia da startup

no mestrado, teve aporte financeiro para adquirir os primeiros equipamentos. Neste momento, a Aiper, surgida em 2021, testa formas de fazer com que o pigmento ganhe mais resistência à luz. Paralelamente, ele estuda novas amostras de micro-organismos coloridos coletados na Amazônia. “O biopigmento é mais sustentável que o corante, pega em todo tipo de fibra e é resistente à lavagem”, diz Pereira.

Há ainda outros negócios que oferecem logística reversa de lixo eletrônico, como a que se propõe a fazer um reaproveitamento em forma de kits destinados a aulas de robótica em escolas públicas, além de iniciativas envolvendo segurança alimentar e soluções baseadas na natureza, como as caravelas ecológicas da Infinito Mare. As

Oportunidade
'Estadão' realiza em maio a
São Paulo Innovation Week,
com foco em inovação,
tecnologia e negócios

caravelas são barcos inteligentes que têm um sistema que permite controlar a produção de micro-organismos e melhorar a qualidade da água em rios, lagos e reservatórios.

"São vários casos que iniciam o processo com a validação de uma ideia, recebem apoio financeiro, mentorias e oficinas e depois têm oportunidade de sair do programa para entrar no momento de tração em escala", diz Vieira. Segundo ele, Ade Sampa faz chamamentos para levar iniciativas a festivais de inovação dentro e fora do Brasil. ●

COLUNA

SECOVIS
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTB 19.466
 Ano 42 Nº 2.257 - 5 de novembro de 2025
 secovi.com.br

Sem FGTS não há habitação nem proteção social

Fundo é fundamental para o desenvolvimento econômico, urbano e humano

Em setembro de 2026, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) completa 60 anos, consolidando-se como instrumento de importantes políticas públicas. Equilibra a segurança do trabalhador com a capacidade de investimento do país, e é indispensável para a superação de problemas sociais e econômicos.

Além da proteção em casos de demissão sem justa causa ou momentos de vulnerabilidade, os depósitos, corrigidos e com juros, representam um capital acumulado que contribui para o patrimônio individual do trabalhador ao longo de sua vida profissional.

É em função disso que milhões de famílias brasileiras conseguiram e estão conseguindo realizar o sonho da moradia, haja vista que os recursos do FGTS têm destinação específica: habitação, saneamentos básico e infraestrutura, todos estes essenciais à qualidade de vida.

O FGTS não se limita ao indivíduo ou à

FGTS é básico para proteger as pessoas sob um teto digno

moradia. É um fundo estruturante que impulsiona o desenvolvimento econômico. Injeta bilhões de reais diretamente na cadeia da construção civil e imobiliária, gerando emprego e renda; e sustenta a maior política social de habitação – o Minha Casa, Minha Vida. Graças ao programa, no ano passado, o Brasil registrou o menor déficit habitacional da história.

Diante de tantos benefícios à população, o Secovi-SP segue trabalhando para evitar o uso dos recursos do FGTS para outras finalidades. As necessidades são muitas, mas, certamente, nenhuma delas supera a dignidade que apenas um lar pode oferecer às famílias.

LEIA MAIS

Há entraves legais e culturais a vencer

Na Vila Leopoldina, zona oeste, o State funciona como um centro de inovação independente que reúne startups e empresas interessadas em desenvolver soluções que melhoram a vida nas cidades. O local abriga mais de 60 empresas residentes e possui 2 mil startups conectadas. Entre elas está a Cazoolo, um laboratório que oferece soluções circulares em embalagens plásticas, além de espaço para cocriação com infraestrutura, métodos e equipamentos digitais para o desenvolvimento de produtos em toda a sua cadeia – desde a concepção até o pós-consumo.

Para Jorge Pacheco, fundador e CEO do State, entre as tecnologias verdes que possuem maior potencial de revolucionar a vida urbana nos próximos anos estão

os carros elétricos e a energia solar. Entretanto, o entrave para transformar inovação em impacto real nas cidades, de forma escalável e sustentável, está no relacionamento com as esferas públicas, privadas e sociais. “O governo precisa regular e criar condições para a iniciativa privada investir. Há muitas tecnologias disponíveis, mas muitas cidades carecem de recursos financeiros e os modelos de licitação criados para contratações em geral não estão preparados.”

Apesquisadora do IPT Cláudia Echevenguá Teixeira lembra ainda do entrave cultural na forma de resistência à mudança, por necessidade de ajustes de hábitos e comportamentos. "A falta de conscientização sobre os benefícios econômicos, ambientais e sociais dessas tecnologias também dificulta sua adoção." ●

Sociedade

Câmara aprova aumento de licença para pais e INSS vai bancar salário

Projeto vai ao Senado. Licença-paternidade de 20 dias valerá para empregado CLT por nascimento de filho, adoção ou guarda

VICTOR OHANA
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou por votação simbólica ontem projeto que amplia o direito à licença-paternidade para 20 dias e institui que nesses casos o salário será pago no âmbito da Previdência Social. O projeto vai ao Senado. A licença será concedida ao empregado, com remuneração integral, em razão do nascimento de filho, adoção ou guarda judicial para fins de adoção. Atualmente, a licença-paternidade padrão é de cinco dias consecutivos. Segundo o projeto, a licença passará a ter

20 dias, mas haverá um regime de progressão. Do primeiro ao segundo ano de vigência da lei, serão 10 dias; do segundo ao terceiro ano, 15 dias; e a partir do quarto ano, 20 dias. Caso seja aprovada na casa legislativa ao lado, e depois sancionada pelo presidente da República, a previsão é de que entre em vigor em 1.º de janeiro de 2027. Anteriormente, o relator havia proposto um regime que chegasse a 30 dias de licença em 2031. De acordo com a estimativa, o impacto fiscal anual seria de R\$ 6,6 bilhões nesses moldes. Com a redução da licença, a projeção é de que o impacto fiscal seja de R\$ 5,4 bilhões anuais, que estava previsto para 2029. O relator também estipulou que a duração de 20 dias só será efetivada caso tenha sido cumprida a meta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Segundo estimativa do relator, o impacto fiscal do pro-

“Entre os primeiros gestos de um Estado verdadeiramente humano está o de permitir que pais e mães possam acompanhar, de forma plena, o nascimento e os primeiros dias de seus filhos. O envolvimento paterno precoce está associado a maior adesão ao aleitamento e redução de doenças”
Pedro Campos (PSB-PE)
Relator da proposta

jeto é de R\$ 2,2 bilhões em 2026; R\$ 3,2 bilhões em 2027 e R\$ 4,3 bilhões em 2028, até chegar a R\$ 5,4 bilhões no ano seguinte. As despesas serão custeadas com recursos da Seguridade Social, consignadas pela Lei Orçamentária Anual (LOA). Na semana passada, quando a Câmara aprovou o proje-

to de lei sobre o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp) junto de medidas de contenção de gastos da Medida Provisória Alternativa ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), foi estabelecido que ganhos de arrecadação com a proposta poderão ser usados para o financiamento da lei da licença-paternidade. Apesar da ampliação, o salário por paternidade segue um prazo menor que o salário-maternidade, que dura pelo menos quatro meses. No período de afastamento, o empregado não poderá exercer qualquer atividade remunerada. A concessão desse benefício observará as mesmas regras do salário-maternidade, que consiste numa renda igual à remuneração integral. Na prática, a empresa pagará o salário para empregados formalizados no regime da CLT e será compensada pelo INSS. No caso de autônomos e microem-

preendedores individuais (MEIs), o INSS pagará o benefício diretamente para os segurados. Para fins de gestão da escala de trabalho do empregador, o beneficiado deverá informar o período previsto para a licença-paternidade com antecedência mínima de 30 dias, com atestado médico que indique provável data do parto ou certidão da Vara da Infância e da Juventude que indique previsão de emissão do termo judicial de guarda. **Benefício**
A licença-paternidade poderá ser fracionada em dois períodos em um prazo de até 180 dias O período de licença-paternidade poderá ser fracionado em dois. O primeiro deve ser de no mínimo 50% do prazo total e precisa ocorrer imediatamente após o nascimento ou a obtenção da guarda. O restante deve começar a ser cumprido em até 180 dias. O projeto também prevê estabilidade provisória desde a comunicação ao empregador até um mês após o término da licença, com objetivo de prevenção de retaliações. ●

TEM AÍ - 10ª EDIÇÃO

ESTADÃO Guia de PÓS+MBA

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CURSOS DE PÓS E MBA DO PAÍS, COM RANKINGS, TENDÊNCIAS E ORIENTAÇÕES PARA QUEM BUSCA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL.



- MAIS DE 1.600 CURSOS AVALIADOS
- PROCESSO SELETIVO, NETWORKING, SELOS DE QUALIDADE E MAIS
- PUBLICAÇÃO ESPECIAL MULTIPLATAFORMA

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria:

ANAMBA

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento		
32ª RODADA		
HOJE		
19h	RB Bragantino	x Corinthians
19h	Vitória	x Internacional
19h	Sport	x Juventude
19h30	Botafogo	x Vasco
20h	Atlético-MG	x Bahia
20h	Grêmio	x Cruzeiro
21h30	São Paulo	x Flamengo
AMANHÃ		
19h30	Fluminense	x Mirassol
20h	Ceará	x Fortaleza
21h30	Palmeiras	x Santos

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

Embate entre treinadores

Leão e Oswaldo atacam estrangeiros e Ancelotti vê brasileiros ‘fracos’

Veteranos criticam a vinda de profissionais de outros países para o futebol nacional; italiano vê fragilidade nos técnicos locais

RIO

Um dia depois de convocar a seleção brasileira pela quarta vez desde que assumiu o cargo, Carlo Ancelotti passou ontem por um constrangimento durante o 2.º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol (FBTF), realizado na sede da CBF, no Rio. Ele ouviu críticas pesadas à presença de técnicos estrangeiros no País, feitas por Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira. Seu desconforto foi visível e a resposta, afiada.

O italiano dividia o palco com Leão, Oswaldo e outros técnicos, entre eles Vagner Mancini, atual treinador do Red Bull Bragantino e presidente da FBTF. Convidado a falar, Leão foi direto.

“Eu sempre disse que não gosto de técnicos estrangeiros no meu país e não mudo a opinião”, começou. “Antes, eu falava que não suportaria treinadores (estrangeiros). Mas, tenho que ser inteligente o suficiente para dizer que isso tudo tem um culpado: Nós, treinadores, somos os culpados da invasão de outros treinadores que não têm nada a ver com isso”, completou Leão, ressaltando que já está aposentado.

Oswaldo de Oliveira desejou que a seleção volte a ser comandada por um brasileiro, mas elogiou Ancelotti. “Eu



Mesmo ao lado de Ancelotti, Leão (D) bateu forte nos estrangeiros

“A força do treinador brasileiro não é tão forte. Uma das coisas que escutei é por que o treinador brasileiro não pode treinar na Europa. Significa que a figura é um pouco fraca. É importante trabalhar juntos para que a geração seja forte”

Carlo Ancelotti
Técnico da seleção brasileira

também sou favorável à presença dos treinadores brasileiros tanto nos clubes como na seleção”, afirmou inicialmente. “Mas se tem de ser um estrangeiro, que seja o senhor”, prosseguiu, dirigindo-se ao italiano e o cumprimentando com um aperto de mão.

“Tomara que quando o Ancelotti for embora, depois de ser campeão (mundial) no próximo ano, que volte um brasileiro à seleção”, completou Oliveira. O italiano reagiu com um leve sorriso.

FALTA FORÇA. Quando chegou a sua vez de falar, Ancelotti disse ser um prazer estar com os treinadores brasileiros. Mas não fez “média”. “A força do treinador brasileiro, tenho que ser honesto, não é tão forte. Uma das primeiras coisas que escutei, e não entendo, é por que o treinador brasileiro não pode treinar na Europa. Significa que a figura é um pouco fraca. É importante trabalhar juntos para que a geração seja forte”, refletiu.

Horas depois do fim do fórum, a própria FBTF repudiou o comportamento dos dois treinadores filiados e pediu desculpas a Ancelotti e a Samir Xaud, presidente da CBF, anfitriã do evento.

“A Federação lamenta profundamente o ocorrido, que manchou o espírito de união e diálogo que marcou o evento, idealizado justamente para fortalecer a classe dos treinadores e promover o respeito entre todos os agentes do futebol”, disse a entidade, por nota. ●

Manipulação de resultados

Nova data do julgamento de Bruno Henrique é anunciada

RICARDO MAGATTI

Punido com 12 partidas pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por envolvimento com apostas, mas liberado para jogar sob efeito suspensivo, Bruno Henrique, atacante do Flamengo, terá seu recurso julgado pelo Pleno do STJD na segunda-feira, dia 10.

O jogador tem atuado sob efeito suspensivo, concedido

pela corte em 13 de setembro. O julgamento do recurso seria realizado no dia 30 de outubro, mas o STJD adiou todas as sessões da semana passada. Agora, o Tribunal vai julgar tanto o recurso da defesa quanto da Procuradoria, que pediu aumento da pena do atacante.

O Pleno do STJD é a última instância do Tribunal. Caso o atleta consiga uma vitória neste âmbito, a Procuradoria pode igualmente apelar. O caso

ainda pode ser levado à Corte Arbitral do Esporte (CAS), na Suíça.

Em setembro, Bruno Henrique foi condenado pela 1.ª Comissão do STJD com 12 partidas de suspensão, além de multa, após uma investigação da Polícia Federal indicar que o jogador teria forçado um cartão amarelo de forma deliberada durante a partida entre Flamengo e Santos, em novembro de 2023, no Mané Garrincha, válida pelo Campeonato Brasileiro.

A conduta teve como objetivo beneficiar apostadores, entre eles seu irmão, Wander Pinto Junior. ●

Libertadores

Conmebol define horário da decisão entre Palmeiras e Flamengo, em Lima

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) definiu ontem o horário do jogo decisivo da Copa Libertadores, que terá Palmeiras e Flamengo na disputa pelo título de campeão. De acordo com a entidade, o confronto, marcado para o sábado, dia 29 de novembro, será realizado às 18h (horário de Brasília), no estádio Monumental de Lima, capital do Peru. ●

Palmeiras

Abel é homenageado pelos 5 anos no clube e se declara a Leila: ‘Estima muito grande’

O técnico Abel Ferreira foi homenageado pelo Palmeiras em celebração aos cinco anos de clube. Anunciado no dia 30 de outubro de 2020, o português recebeu uma camisa comemorativa. “Tenho uma gratidão, uma estima e uma admiração muito grande pela nossa presidente, que carrega aquilo que são os valores do nosso clube: ser sério, honesto, verdadeiro”, disse Abel. ●

Champions League

Liverpool bate o Real Madrid em Anfield; Bayern vai a Paris e ganha a 4ª seguida

Apesar da boa atuação do goleiro Courtois ontem, em Anfield, o Real Madrid perdeu por 1 a 0 para o Liverpool, pela quarta rodada da fase inicial da Champions League. O belga fez ótimas defesas, mas não impediu o gol de cabeça do argentino Mac Allister, na etapa final – Vini Jr. esteve apagado. Os dois times têm nove pontos. Em Paris, o Bayern de Munique venceu a quarta partida seguida ao fazer 2 a 1 no PSG. Luis Díaz fez os dois gols dos alemães; João Neves marcou para os franceses. ●



Champions League - 2

Arsenal vence Slavia Praga fora de casa e segue com 100% de aproveitamento

O Arsenal segue imbatível na Champions League. Com gols de Saka e dois de Mikel Merino, o time bateu o Slavia Praga na República Checa. Os comandados de Mikel Arteta subiram para 12 pontos na tabela e continuam sem sofrer gols na principal competição da Europa. O próximo jogo da equipe será contra o Bayern de Munique, no dia 26, em Londres. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Champions League

Qarabag x Chelsea
14h45 / TNT e Max
Pafos x Villarreal
14h45 / Space x Max
Club Brugge x Barcelona
17h / TNT e Max
Newcastle x Athletic Bilbao
17h / Space e Max

● Copa do Brasil Sub-20

São Paulo x Grêmio
15h15 / SporTV
● Campeonato Brasileiro
RB Bragantino x Corinthians
19h / Record, Premiere e CazeTV
Vitória x Internacional
19h / Premiere

Botafogo x Vasco
19h30 / SporTV, Premiere e Prime Video
Atlético-MG x Bahia
20h / Premiere
Grêmio x Cruzeiro
20h / Premiere
São Paulo x Flamengo
21h30 / Globo, SporTV e Premiere

BASQUETE

● NBA

Minnesota Timberwolves x New York Knicks
21h30 / ESPN 2
San Antonio Spurs x Los Angeles Lakers
0h / ESPN 2



ROBERTA JANSEN

Novelas e futebol ainda são as principais influências na escolha de novos nomes para os brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Só que, entre 140 mil nomes diferentes compilados no Censo, os tradicionais continuam a ser a maioria em um país em que 12 milhões se chamam Maria e 5 milhões se chamam José. E o mesmo

O que está na moda
Mais de 400 mil registros desde o início dos anos 2000 são de Enzos; e há quase 200 mil Valentinas

vale para o sobrenome: são 34 milhões de Silvas e 21 milhões de Santos. Pela primeira vez se relatam todos os sobrenomes: são mais de 200 mil no País.

Em novo site lançado na manhã de ontem, Nomes do Brasil, o instituto revela quais nomes e sobrenomes são mais comuns no País ao longo das décadas. A ferramenta foi atualizada com da-

dos do Censo 2022. O site revela que nomes como Miguel, Helena, Theo e Heitor estão entre os 20 mais comuns entre os nascidos na década atual. E todos eles são nomes recorrentes nas novelas de Manoel Carlos. Helena, por exemplo, é o nome da protagonista do autor em nada menos que dez folhetins. Outra fonte de inspiração recorrente são os jogadores de futebol. Rivelino, Romário e Neymar surgem com mais frequência, de acordo com os períodos de atuação de cada atleta. Praticamente 70% dos Rivelinos recenseados nasceram na década de 1970. Para Romários, o auge foram os anos 1990, com 64% dos recenseados. Na década de 2010, nasceram 60% dos que adotaram Neymar. O nome masculino da moda mais recente é Enzo, com mais de 400 mil registros no País a partir do início dos anos 2000 e com pico em 2010. As Valentinas já somam quase 200 mil no mesmo período. **CURIOSIDADES.** No site, o usuário pode buscar, além dos nomes e sobrenomes, várias outras curiosidades, como a popularidade dos nomes por dé-

Retratos do Brasil

O País de José e Maria. E dos Silvas e Santos

Novelas e futebol são as principais influências na escolha de nomes para os brasileiros, segundo o IBGE

Saiba mais

- Os dez nomes de mulher mais frequentes no País
- Maria
- Ana
- Francisca
- Júlia
- Antonia
- Juliana
- Adriana
- Fernanda
- Márcia
- Patrícia

- Os dez nomes de homens mais comuns
- José
- João
- Antonio
- Francisco
- Pedro
- Carlos
- Lucas
- Luiz
- Paulo
- Gabriel
- Consulte o seu nome
- censo2022.ibge.gov.br/nomes/

cada e localidade, o ranking geográfico, dados históricos e até um mapa-múndi comparando os nomes e sobrenomes mais populares em diversos países. Ali se descobre, por exemplo, que Tiago é uma corruptela de Iago, a versão hispânica para o nome hebraico Jacó. O santo bíblico Santo Iago teve seu nome aglutinado para Santiago, que depois foi separado novamente, dando origem a Tiago. Já a adoção de sobrenomes tem ligação com a Europa Medieval, quando as cidades cresceram e mais pessoas passaram a ter nomes iguais – foi quando os sobrenomes surgiram para ajudar a identificar quem era quem. **IGREJA.** No começo, esses sobrenomes eram só apelidos que indicavam o nome do pai, a profissão, características físicas ou o lugar de origem. A partir da Reforma Protestante, os sobrenomes começaram a ser registrados oficialmente nos batismos e casamentos, primeiro pelos pastores protestantes a partir do ano de 1524, e depois pela Igreja Católica, a partir do Concílio de Trento. ●

OPORTUNIDADE ÚNICA

LEILÃO DE IMÓVEL
TERRENO URBANO – COOPERATIVA
SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

07/11 – 11H
SOMENTE ONLINE

28.003,00 M²
ÁREA TOTAL

R\$ 27.900.000
LANCE INICIAL

ÁREA AMPLA: COM MAIS DE 28 MIL M², É UM ESPAÇO VERSÁTIL QUE POSSIBILITA VÁRIOS TIPOS DE PROJETOS DE GRANDE PORTE.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA: SÃO BERNARDO DO CAMPO É UM DOS MAIORES CENTROS INDUSTRIAIS DO BRASIL. A CIDADE POSSUI ACESSO FACILITADO A IMPORTANTES RODOVIAS COMO A ANCHIETA E A IMIGRANTES, QUE CONECTAM À CAPITAL SÃO PAULO, AO PORTO DE SANTOS E AO RODOANEL MÁRIO COVAS.



SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. COOPERATIVA, TERRENO URBANO COM A ÁREA DE 28.003,00M², LOCALIZADA NA ESTRADA FUKUTARO YIDA, Nº 385, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº 532.501.017.000, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 9.563 DO 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

B4 e B5 Tarifaço.
Suprema Corte dos EUA começa a julgar se tarifas impostas por Trump são legais

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Política monetária Cenários

Analistas veem Selic ‘contracionista’ por período bastante prolongado

— Avaliação é de que o Banco Central deve anunciar hoje a manutenção dos juros em 15%, mas indicar uma revisão na projeção de inflação devido a dados mais benignos

MARIANNA GUALTER
BRASÍLIA

Apesar das previsões de redução da inflação que têm sido feitas nas últimas semanas, analistas de mercado consultados pelo *Estado/Broadcast* avaliam que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar hoje a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 15% e reforçar a mensagem de que essa taxa permanecerá em nível significativamente contracionista por mais tempo ainda. Mas esses mesmos analistas não descartam a possibilidade de o Copom indicar um leve ajuste para baixo em sua projeção de inflação para o chamado horizonte relevante da política monetária, que agora se estende até o segundo trimestre de 2027.

Para eles, essa revisão se justificaria em razão da melhora recente nas expectativas de inflação captadas pelo Boletim Focus, e também por dados correntes de inflação mais benignos.

Desde a última reunião, em setembro, a mediana do Focus para a inflação de 2025 caiu de 4,83% para 4,55% – ligeiramente acima do teto da meta, de 4,50% –, enquanto a de 2026 oscilou de 4,30% para 4,20% – ainda acima do centro da meta, de 3%. Nesse período, o IPCA-15 (que é uma prévia da inflação “cheia”) desace-

lerou de 0,48%, em setembro, para 0,18% em outubro.

“(O Copom) deve mexer muito pouco, mas, se mexer (na projeção de inflação), já será um bom sinal, de que considerou que o dado corrente está fazendo efeito no carregamento estatístico para o horizonte relevante. Isso ajuda a ancorar as expectativas”, diz a economista-chefe do PicPay, Ariane Benedito, lembrando que na reunião de setembro o colegiado manteve a estimativa de 3,4% para a inflação no 1.º trimestre de 2027, então o horizonte relevante, contrariando a expectativa de parte do mercado que já projetava uma revisão para baixo.

Na ocasião, o Copom optou por ajustar somente a projeção para o IPCA de 2025, de 4,9% para 4,8%. Para 2026, permaneceu inalterada em 3,6%. Para a economista, essa decisão foi entendida como uma sinalização mais dura da autarquia. “Se o BC não está ancorando a própria inflação, o mercado não vai fazer isso. Ou seja, é mais um alerta de risco.”

O Santander também acredita que a projeção do BC para o horizonte relevante deve diminuir, em 0,10 ponto percentual, para 3,3%. Mas o chefe de política monetária do banco, Marco Caruso, pondera em relatório que é possível que o comitê prefira “errar pelo lado da cautela”, para evitar

que uma estimativa menor seja entendida como uma sinalização de corte imediato na Selic.

Natalie Victal, economista-chefe da SulAmérica Investimentos, observa que o BC ainda não incorporou eventuais efeitos da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda ao cenário de inflação. Como o assunto já está “meio mapeado”, ela não descarta que o Copom já incorpore o impacto às estimativas, embora considere que o mais provável é que o colegiado espere o projeto passar também pelo crivo do Senado, onde tramita agora.



“Se (o Copom) mexer (na projeção de inflação), já será um bom sinal. Isso ajuda a ancorar as expectativas”

Ariane Benedito, economista-chefe do PicPay

Segundo Natalie, se esse fator for incorporado agora tende a deixar a projeção para o horizonte relevante estável. Contudo, ela enfatiza que a manutenção da projeção no nível atual, sem considerar o impacto do IR, será uma sinalização “especialmente ‘hawk’ (mais agressiva de alta de juros)” do BC.

Já o economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Barros, entende que é possível que o Copom promova uma alteração muito marginal nas esti-

mativas, e reserve uma mexida maior para dezembro.

CONSENSO. A manutenção da taxa de juros em 15% na reunião de hoje é consenso no mercado. Segundo a pesquisa Projeções Broadcast, 60 de 65 instituições ouvidas veem a permanência do juro em 15% até o final do ano.

Desde a reunião de setembro, a mensagem de que a Selic deve permanecer em patamar elevado por mais tempo foi reafirmada por integrantes do colegiado, inclusive pelo presi-

tefiscal com a proximidade do período eleitoral. Já no internacional, a grande interrogação é se haverá continuidade no ciclo de afrouxamento monetário promovido pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) diante de dados mais fortes que o esperado do mercado de trabalho, da atividade e da inflação nos EUA.

Ariane, do PicPay, projeta o início dos cortes da Selic só em março, com reduções de 0,50 ponto percentual. “Faz sentido esperarmos um pouquinho mais, para ganharmos mais tração nesse dado corrente de inflação menor e importarmos menos inflação advinda do câmbio, de commodities”, diz.

Um primeiro corte de 0,50 ponto no juro também em março é o cenário da SulAmérica, que prevê Selic caindo até 11,50%, pouco abaixo dos 12% projetados pela PicPay. Barros, da ARX, por sua vez, prevê um corte de 0,25 ponto já em janeiro, seguido por cortes de 0,50 ponto, levando a Selic a 12% em dezembro. “A escolha de um candidato de direita pode ter uma influência grande na taxa de câmbio e curva de juros, com efeitos sobre a inflação. Acredito que em março, mais tarde, essa dúvida será sanada e o BC terá espaço aberto ou limitado para seguir o ciclo de corte.” ●

PARA MERCADO, POLÍTICA FISCAL
EXPANSIONISTA TRAVA AÇÃO DO BC. PÁG. B2

**“EM SEGURANÇA & SERVIÇOS
TODO CUIDADO É POUCO
ESCOLHA QUEM CUIDA MUITO”**

Márcio Garcia
Apresentador, ator e empresário

GRUPO SOUZA LIMA
www.gruposouzalima.com

O desafio de implementar o PNDBio após a COP-30

ARTIGO

George Paulus Dias, Mario Ernesto Humberg e José Eduardo Poyares Jardim São, respectivamente, engenheiro, coordenador do GT Bioeconomia Nacional do Instituto de Engenharia; presidente do Conselho Consultivo do PNBE, químico, jornalista e consultor; e engenheiro e presidente do Instituto de Engenharia

O Brasil chega à COP-30 com uma Estratégia Nacional (ENB) e um Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) construídos coletivamente em dois anos

com a participação de governos, cientistas, empresários, ambientalistas e outros setores sociais. É um feito notável pelo prazo curto e consenso final, apesar da diversidade de atores. O desafio é tirar o plano do papel com metas claras, infraestrutura adequada e foco na redução geral da pobreza. A próxima década exigirá disciplina na execução, coragem para correções, aprimoramento de detalhes e compromisso firme de governos e sociedade em transformar nossa riqueza biológica em prosperidade compartilhada por todos.

O plano valoriza a sociobiodiversidade e coloca a inovação como pilar para superar nossa condição de meros exportadores de matéria-prima.

As contribuições do Instituto de Engenharia na consulta pública do PNDBio iluminam os pontos críticos que exigirão atenção redobrada. O primeiro é aprimorar a definição das metas. Um plano orientado por missões, como propõe o PNDBio, depende de objetivos claros e mensuráveis, linhas de base, valores-alvo, marcos intermediários e indicadores precisos. Sem isso, há risco de execução descoordenada, baixa responsabiliza-

A próxima década exigirá compromisso em transformar nossa riqueza em prosperidade

ção e pouca credibilidade perante investidores e sociedade. Cada meta precisa ser auditável, com responsáveis definidos e prazos explícitos.

Em segundo lugar, a prosperidade precisa ter rosto: a bioeconomia se organiza, principalmente, em territórios onde a pobreza é maior, e, assim, combatê-la precisa ser um objetivo central e mensurável. O plano deve explicitar a “redução da pobreza por meio da geração de renda em territórios da bioeconomia”, alinhando a transformação produtiva à finalidade social. Projetos-piloto não transformarão o País, por isso propomos mais uma missão: “Infraestruturas para a Bioeconomia”, reunindo investimentos em logística, biusinas re-

gionais, conectividade digital, institutos técnicos em cada bioma e redes de ciência e tecnologia.

Sem esse ecossistema, as melhores iniciativas correm risco de permanecer isoladas. Um “Sebrae das Bioeconomias”, capilarizado, é estratégico para levar assistência técnica a pequenos e médios empreendedores da floresta e do campo. Por fim, reforçamos o mote de André Aranha Corrêa do Lago: “É preciso fazer de Belém a COP da implementação”. O PNDBio só se prova na entrega: metas auditáveis, com responsáveis e orçamento e com o combate à pobreza no centro das decisões. Depois da COP-30, o julgamento será pelo que saiu do papel. ●

Política monetária Cenários

Para mercado, política fiscal expansionista dificulta ação do BC

Economistas afirmam que atual patamar da taxa básica de juros reflete efeitos de aumento de gastos do Executivo

CAROLINE ARAGAKI
RENATA PEDINI

Sem os impulsos fiscais e para-fiscais adotados pelo governo para tentar manter a economia em crescimento ininterrupto, com impacto direto sobre os índices de inflação, a taxa básica de juros poderia estar de 2 a 3 pontos percentuais abaixo do atual patamar, de 15%, na avaliação de economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*.

“A baixa potência da política monetária já está contratada para 2026, porque há mais medidas de estímulo vindo. A isenção do IR para salários até R\$ 5 mil, por exemplo, vai injetar mais recursos na economia, sendo uma medida expansionista”, diz Márcio Holland, da FGV.

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, acrescenta que o governo tende a fazer uma “superexecução” do Orçamento neste segundo semestre de 2025 para compensar o que ficou congelado no primeiro semestre, por conta do atraso na sanção do Orçamento. “O governo tende a acelerar os gastos para não

deixar parte do Orçamento na mesa”, diz ele, que já foi diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado.

O efeito, neste caso, deverá ser uma reaceleração da economia a partir do primeiro trimestre de 2026, ano de eleições. Barros estima que os gastos fiscais e para-fiscais alcancem 4,6% do PIB em 2026, ante 1,7% em 2025, o que deve exigir maior atenção do Banco Central na administração dos juros.

Já o economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto, avalia que “a atividade econômica demorou para refletir uma po-

“Mesmo com uma Selic muito alta – o que é o caso –, o paciente parece responder menos ao remédio (da política monetária)”

Luiz Fernando Figueiredo JiveMauá

lítica monetária tão apertada em 2025 porque a política fiscal mais expansionista e a maior oferta de crédito têm reduzido o efeito líquido final da política monetária”.

‘RESISTÊNCIA’. O economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani, afirma que “chama a atenção com 15% de Selic e quase 10% de juro real, espetacular-

mente forte, um crescimento (da economia) entre 2% e 2,5%”. Ainda assim, ele diz que a defasagem da política monetária não mudou; o que mudou foi o efeito: “A economia brasileira se mostra mais resistente a choques, incluindo de juros”.

Entre os motivos para essa maior resistência, Padovani lista reformas que mudam a estrutura econômica e tornam o Brasil mais atrativo; mercado de trabalho apertado; e impulso fiscal. “Isso tudo faz com que uma parte da economia não sinta o aperto monetário. Tem o crédito sofrendo com as defasagens tradicionais, mas uma outra parte da economia não vai reagir ao aperto do crédito. Então, isso faz com que a economia desacelere, mas continue, de certo modo, crescendo.”

Para o ex-diretor de Política Monetária do BC e atual presidente do conselho de administração da JiveMauá, Luiz Fernando Figueiredo, “uma parcela importante dos consumidores está imune à política monetária”. Segundo ele, isso gera duas consequências: a política monetária precisa ficar muito mais apertada do que se esperaria; e, “mesmo com uma Selic muito alta – o que é o caso –, o paciente parece responder menos ao remédio”. ●

‘Se eu fosse diretor do BC, votava pela queda’ de juros, diz Haddad

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que, apesar da pressão dos bancos para que o Banco Central (BC) não baixe os juros, a taxa Selic está muito alta e deveria cair. “Não tem como sustentar 10% de taxa de juros real. Com inflação a partir de 4,5%, você vai sustentar um juro (básico, a Selic) a 15%? Eu não sou diretor do Banco Central. Se eu fosse, votava pela queda”, disse Haddad, que participou de evento da Bloomberg Green sobre COP-30, ontem, em São Paulo.

Segundo Haddad, a inflação já está cedendo, convergindo para a meta, mas segundo ele o mercado financeiro “está torcendo contra”. Para Haddad, “já passou da hora” de o BC sinalizar o início de um ciclo de afrouxamento monetário. “Nós podíamos já começar a pensar, sinalizar”, afirmou Haddad.

O ministro ressaltou que busca apenas um debate saudável e respeitoso sobre o tema com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, e demais autoridades envolvidas na política econômica.

O atual chefe do BC foi nomeado por Lula a pedido de Haddad – antes ele era o secretário executivo do Ministério da Fazenda, o número 2 da pasta. Lula criticava com frequência o ex-presidente do BC Roberto Campos Neto e a política monetária no período em

que ele chefiou a autarquia.

Desde que Galípolo chegou ao cargo, em janeiro de 2025, a Selic saiu de 12,25% naquele mês para os atuais 15%.

DÍVIDA. Haddad também minimizou as preocupações fiscais que o BC aponta como causas da desancoragem das expectativas de inflação, atribuindo o crescimento da dívida do governo à taxa de juros elevada.

Segundo o ministro da Fazenda, o governo continuará tentando equilibrar responsabilidade fiscal com ações para ajudar os brasileiros mais pobres.

Cobrança
Ministro da Fazenda diz que ‘passou da hora’ de o BC sinalizar um afrouxamento monetário

Segundo ele, o Brasil está em situação muito melhor do que os analistas afirmam, e os indicadores mostram isso. Ele disse também que o governo pode entrar bem em 2026, terminando o atual mandato com indicadores econômicos superiores. “Economia é indicador e eles parecem não prestar atenção nos indicadores”, disse, enfatizando que o governo Luiz Inácio Lula da Silva entregará a menor inflação e o menor desemprego da história do Brasil, além do maior crescimento desde 2010 – quando o atual presidente terminou seu segundo mandato.

● G.A.



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*
Os juros por um advérbio

O desfecho da reunião do Copom hoje não será surpresa alguma para ninguém: manutenção da taxa Selic em 15%. Isso já foi amplamente telegrafado pelo Banco Central. Mas a grande expectativa de analistas e investidores está concentrada num simples sintagma nominal do comunicado a ser divulgado com a decisão: se o Copom irá deixar ou retirar do texto o advérbio “bastante” que acompanha o adjetivo “prolongado” da sua sinalização sobre os próximos passos da política monetária.

Desde julho, quando deixou os juros parados em 15%, o Co-

pom vem avisando que iria manter a taxa básica inalterada nesse patamar por “um período bastante prolongado”. Nas contas do mercado, não fazia sentido o BC dizer “bastante prolongado” e iniciar um novo ciclo de corte de juros antes de duas ou três reuniões. Ou seja, julho, setembro e novembro estão fora dos cálculos de analistas. Uma minoria aposta num corte em dezembro. Por achar que um movimento prematuro, diante de condições macroeconômicas ainda insuficientes, poderia ferir a credibilidade do Copom, a maioria do mercado se divide entre as reuniões de janeiro e de março

na aposta para o início do afrouxamento monetário.

Se o comunicado for alterado para sinalizar a manutenção dos juros em 15% apenas por

A dúvida é se o Copom vai tirar a palavra ‘bastante’ que vem com o adjetivo ‘prolongado’ do comunicado

“um período prolongado”, é possível que muitos analistas e investidores antecipem de março para janeiro a aposta para o início do corte da Selic. A leitura dessa mudança no texto se-

ria a de que, se a inflação corrente seguir surpreendendo para baixo e as expectativas inflacionárias de 2026 e 2027 seguirem recuando, o Copom já poderia preparar o terreno na reunião de dezembro para dizer que um ciclo gradual de redução dos juros seria iminente, ou algo que possa deixar a porta aberta para um corte em janeiro.

Outro fator que pode influenciar as apostas do mercado será a projeção de inflação do Copom ao longo do horizonte relevante da política monetária. Na última reunião, essa projeção foi de 3,4% para o primeiro trimestre de 2027. Como, desde então, o dólar

permaneceu comportado (abaixo de R\$ 5,40), a inflação desacelerou e as expectativas recuaram, se o Copom revisar essa projeção para 3,2%, por exemplo, nível mais próximo da meta de 3%, isso seria um sinal de que a Selic já não precisaria ficar no nível restritivo atual por tanto tempo.

Por outro lado, o mercado de trabalho segue robusto e a perda de fôlego da atividade econômica está mais lenta do que o esperado. Isso exigiria cautela. Qual será a interpretação do Copom? A resposta depende de um advérbio. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Serviço público Aumento de 8% ao ano
Câmara aprova reajuste de salários do Judiciário

A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei que trata do reajuste escalonado dos salários dos servidores do Judiciário.

O texto agora vai ao Senado. A proposta do texto foi encaminhada pela cúpula do Judiciário ao Congresso no início de se-

tembro e prevê reajustes de 8% em 2026, 2027 e 2028 dos valores dos vencimentos básicos dos cargos efetivos, cargos em

comissão e das funções comissionadas do Judiciário. Segundo a justificativa do projeto, a proposta “observa os limites das dotações orçamentárias consignadas ao Poder Judiciário no orçamento geral da União”.

O deputado Rafael Prudente

(MDB-DF), relator, argumentou que o projeto foi motivado por um “cenário inegavelmente grave” de “perda significativa de poder aquisitivo” pelos servidores do Judiciário, “com projeções de alcançar 31,36% até junho de 2026”. ●



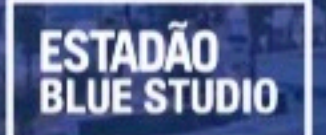
MEET POINT
ESTADÃO THINK

Realização



ESTADÃO

Produção



ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio



Ype

Ative o
sininho



Sinergia sustentável

Parcerias impulsionam a proteção ambiental

6/11 às 10h



Suprema Corte dos EUA julga se tarifas impostas por Trump são legais

Tribunal decide a partir de hoje se lei de emergências pode amparar taxas; sentença afetará toda a economia mundial

WASHINGTON

Desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, retornou à Casa Branca, a maioria conservadora da Suprema Corte tem reiteradamente dado aval às suas políticas, permitindo que as medidas vigorem enquanto os litígios tramitam nos tribunais inferiores. Hoje, porém, os magistrados irão considerar pela primeira vez se devem dizer “não” a Trump de forma definitiva. Em questão está a legalidade de sua principal política

econômica: o uso de poderes de emergência para impor tarifas a quase todos os parceiros comerciais dos EUA. O resultado afetará a economia global, as empresas americanas e os consumidores. Especialistas afirmam que o caso é complexo e tem implicações jurídicas e políticas para os juízes, cenário que torna o julgamento mais tenso em razão do movimento de Trump para personalizar a disputa. Trump havia cogitado comparecer à audiência e falou repetidamente sobre a relevância do caso para ele. No domingo, disse que decidiu não ir ao tribunal, mas enfatizou que considerava a situação de extrema importância. O caso “é um dos mais importantes da história do país”, escreveu Trump em uma publicação na Truth Social. “Se um pre-

sidente não fosse capaz de usar o poder das tarifas de forma rápida e ágil, estaríamos indefesos, o que poderia levar até mesmo à ruína de nossa nação.” Analistas avaliam que os juízes estão cientes de que Trump vai tratar uma derrota judicial como um golpe pessoal. “É inevitável pensar que isso vai pairar sobre o processo de tomada de decisão neste caso”, disse Donald Verrilli Jr., procurador-geral durante o go-

verno Barack Obama. Os seis juízes conservadores da Suprema Corte têm se mostrado receptivos às alegações de autoridade presidencial de Trump. Eles já permitiram que o governo retivesse verbas aprovadas pelo Congresso, expulsasse militares transgêneros e implementasse políticas agressivas relacionadas à imigração – tudo em caráter temporário e emergencial.

OUTROS CASOS. O caso das tarifas é a primeira vez em que os juízes avaliarão os méritos jurídicos subjacentes a uma prioridade fundamental da administração no segundo mandato de Trump. Casos semelhantes estão a caminho. No próximo mês, o tribunal analisará a tentativa de Trump para assumir o controle de agências independentes. E, em janeiro, os juízes vão analisar a destituição de uma diretora do Federal Reserve, o Fed, o banco central americano. O governo também solicitou que eles considerem a legalidade do decreto do presidente que pôs fim à cidadania por nascimento. Jack Goldsmith, professor da Faculdade de Direito de Harvard e ex-advogado-chefe do Departamento de Justiça durante o governo de George W.

Trump disse que o país poderá ser reduzido a um 'status quase de 3º mundo' se o tribunal decidir contra ele

Bush, afirmou que, devido à grande controvérsia em torno das tarifas, alguns juízes poderiam considerar implicações mais amplas em todo o conjunto de casos presidenciais, preocupados em não conceder muito poder a Trump – ou em sofrer muitas derrotas. “Ao final deste mandato, ➡

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO150

ESTADÃO RI

a rádio das melhores notícias ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast



MANUEL BALCE CENETA/AP-2/11/2025

☎ veremos vitórias e derrotas para Trump em relação ao poder presidencial”, disse ele. “Este é o caso que considero mais equilibrado, então não sei para que lado penderá.” Em um sinal de que o tribunal reconhece a importância do tema, os juízes estabeleceram um cronograma acelerado

para que as partes apresentem memoriais escritos e argumentos orais. Parece provável que a Corte vai dar sua decisão rapidamente, em vez de esperar até o primeiro semestre de 2026, como é prática usual para sentenças mais importantes. **DIVISÃO.** A Constituição confe-

re ao Congresso o poder de impor impostos. Mas, logo após assumir o cargo, Trump declarou que uma lei de 1977 lhe dava o poder de impor tarifas unilateralmente durante emergências. Ele usou a lei para anunciar tarifas sobre produtos importados para os Estados Unidos da China, Canadá e México, alegando que as taxas eram uma punição por não terem conseguido conter o fluxo de fentanil, cujo uso causa uma epidemia de mortes por overdose no país. Em abril, ele voltou a se valer da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional ao anunciar tarifas sobre importações vindas de mais de cem parceiros comerciais, afirmando que elas eram necessárias para sanar o déficit comercial com o resto do mundo. As restrições ora impostas pelo governo às importações têm afetado negativamente as pequenas empresas americanas, levando a processos judiciais movidos por autoridades estaduais e seis empresas, incluindo a importadora de vinhos VOS Selections e a fabricante de brinquedos Learning Resources, cujos casos serão julgados hoje. Segundo elas, as ações de Trump foram ilegais, reduziram seus lucros e as for-

çaram a demitir trabalhadores e aumentar preços. Tara Leigh Grove, professora de Direito da Universidade do Texas, em Austin, afirmou que os juízes podem avaliar que é forçado caracterizar déficits comerciais de longa data como uma emergência. Por outro lado, ela disse que a lei é abrangente e parece conferir ao presidente poderes amplos. “Os juízes terão de decidir se querem ou não questionar qualquer decisão presidencial sobre uma situação de emergência”, disse ela.

Pressão
Trump disse que iria ao tribunal acompanhar o julgamento hoje, mas recuou no domingo

O caso também forçará os juízes a abordar duas doutrinas defendidas pelo movimento jurídico conservador, ambas aparentemente contrárias às alegações do presidente. A “doutrina das questões principais” afirma que o Congresso deve usar linguagem clara para autorizar ações executivas que possam transformar a economia. A Suprema Corte se baseou nessa doutrina para

invalidar muitas das principais iniciativas do presidente Joe Biden, incluindo seu programa de perdão de dívidas estudantis. A outra vertente, a “doutrina da não delegação”, afirma que o Congresso não pode transferir poderes legislativos ilimitados – como sua autoridade tributária – para o Executivo. John Sauer, procurador-geral dos EUA, afirmou que o uso da lei pelo presidente para impor tarifas não constituía uma delegação ilimitada de poder. “Os juízes não possuem a competência institucional para determinar quando as relações exteriores representam uma ameaça incomum e extraordinária que exige uma resposta de emergência”, escreveu ele em um parecer judicial recente. Trump, por sua vez, mantém a pressão. Na sua postagem nas redes sociais no domingo disse que “não queria desviar a atenção da importância desta decisão”, acrescentando que, se o tribunal decidir contra ele, “nosso país poderá ser reduzido a um status quase de terceiro mundo – reze a Deus para que isso não aconteça!” ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Lei de 1977 não cita a palavra ‘tarifa’

WASHINGTON

A lei de 1977 usada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para impor tarifas a parceiros concede ao presidente certas ferramentas para “lidar com qualquer ameaça incomum e extraordinária” à “segurança nacional, à política externa ou à economia dos Estados Unidos”. Isso inclui o poder de “regular” as importações.

Ameaça
Governo alega que a revogação das taxas pode levar o país a uma nova Grande Depressão

Os advogados do presidente afirmam que essa linguagem lhe confere ampla autoridade para impor tarifas quando ele acreditar que existe uma emergência. No entanto, a lei não menciona as palavras “tarifas”, “impostos” ou “taxas”. Se a palavra “regular” significasse “tributar”, disseram as pequenas empresas ao tribunal, o presidente “poderia tributar tudo, desde automóveis a zoológicos”. Desde o início, o governo in-

sistiu que as consequências para o país são demasiado significativas para que o tribunal resista a Trump. Argumentam que a revogação das tarifas – e a potencial devolução do dinheiro já arrecadado – poderia levar a uma ruína econômica semelhante à Grande Depressão. Figuras proeminentes do meio jurídico que se opõem às tarifas, incluindo juízes federais aposentados e um dos fundadores da conservadora Federalist Society, afirmaram que o caso não era controverso. Embora presidentes anteriores tenham invocado a lei de emergência para impor sanções ou congelar os ativos de um país, Trump é o primeiro em 50 anos a utilizá-la para impor tarifas. “Nenhuma Suprema Corte desejaria provocar um confronto desnecessário com o presidente dos Estados Unidos, mas, por outro lado, a lei é a lei”, disse Michael W. McConnell, ex-juiz do tribunal federal de apelações indicado pelo presidente George W. Bush, que lidera a coalizão de pequenas empresas que acionaram a Justiça. ● NYT

Comunicado de recall

Compromisso Hyundai com a segurança



A HYUNDAI MOTOR BRASIL convoca os proprietários dos veículos i30 equipados com motor 2.0 MPI, modelos 2011 e 2012, fabricados entre 1/12/2010 e 9/6/2011, de chassis KMHDC81EABU111376 a KMHDC51EACU352988, não sequenciais, para comparecer a uma concessionária Hyundai a fim de substituir, de forma gratuita, o inflador do airbag do motorista.

Veículo/modelos	Período de fabricação	Chassis (8 últimos dígitos)
i30 2011 e 2012	De 1/12/2010 a 9/6/2011	BU111376 a CU352988

Razões técnicas: foi identificado, em outro país, um veículo com defeito no inflador do airbag do motorista, que se rompeu ao ser acionado. Como consequência, o airbag deflagrou de forma irregular, deixando de oferecer a proteção esperada.

Riscos e implicações: a falha no inflador do airbag do motorista pode causar seu rompimento e a deflagração do airbag de forma irregular, o que pode resultar na falta de proteção adequada ao motorista em caso de acidente, com consequentes lesões físicas graves ou até fatais ao motorista.

Importante: embora nenhum veículo com esse defeito tenha sido identificado no Brasil, a Hyundai, por cautela e zelo aos consumidores, substituirá preventivamente todos os infladores do airbag do mesmo lote.

Início do atendimento: 5/11/2025

Solução: substituição do inflador do airbag do motorista de todos os veículos envolvidos na campanha.

Contato: o agendamento para reparo pode ser realizado diretamente na concessionária Hyundai de sua preferência. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Relacionamento Hyundai pelo telefone 0800-770-3355, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e, aos sábados, das 9h às 15h, ou acesse: www.hyundai.com.br/servicos/recall.

Locais de atendimento e duração do reparo: a inspeção gratuita de todos os veículos sujeitos a esta campanha e a substituição do inflador do airbag do motorista serão realizadas na rede de concessionárias HMB, com duração de, aproximadamente, 1 (uma) hora.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus clientes, a Hyundai destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

 Desacelere. Seu bem maior é a vida.

 HYUNDAI

Tributos Legislativo

Renan desiste de mudar projeto de isenção de IR; votação pode ser hoje

**Senador diz querer
apressar trâmite para
que a proposta entre
em vigor em 2026; ele
cobra, porém, taxaço
de fintechs e bets**

NAOMI MATSUI
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

Depois de criticar o texto que isenta de Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil por mês, o senador do projeto no Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), desistiu de alterá-lo. O parecer dele, apresentado ontem, mantém todos os pontos da proposta aprovada pela Câmara em outubro. O texto era para ser votado ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), mas a análise foi adiada para hoje, quando o projeto também deve ir ao plenário.

No relatório, o senador diz

que considerou a necessidade de mandar o PL a sanção presidencial ainda neste ano, para que a isenção passe a valer já em 2026. “Após a análise detalhada dos cenários e a ponderação dos riscos envolvidos, esta relatoria converge para a solução que melhor equilibra a segurança jurídica, a viabilidade política e o cumprimento do inadiável prazo fiscal imposto pelo princípio da anterioridade”, diz o texto.

Sobre o adiamento ontem, ele reafirmou a intenção em manter o calendário de 30 dias para conclusão do projeto no Senado – ele foi designado relator em 8 de outubro. “Melhor do que na Câmara, onde passou sete meses”, disse, em uma crítica indireta ao relator do texto na Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seu adversário político em Alagoas.

Segundo Renan, a estratégia de não alterar o texto não significa uma "renúncia", pelo Senado, da sua prerrogativa de ajustar o projeto. Ele diz que a apro-



Renan Calheiros (MDB-AL)

vação do projeto de lei do IR deve ser acompanhada de um compromisso político da Casa, de aprovar uma proposta com o “objetivo específico de corrigir as distorções, simplificar os mecanismos complexos e aprimorar os pontos identificados como problemáticos” no texto da Câmara.

BETS E FINTECHS. O relatório cita especificamente o Projeto de Lei 5.473, de autoria do próprio Renan, como um dos que podem aperfeiçoar a proposta de isenção do IR. Esse texto – que aumenta a alíquota da

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para fintechs e a tributação das bets, além de instituir o Programa de Regularização Tributária para Pessoas Físicas de Baixa Renda (Pert-Baixa Renda).

A proposta, porém, não deve ser analisada pela CAE hoje, mas na próxima semana, a pedido do relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM). Braga disse ter recebido "um volume expressivo" de emendas ao projeto, e disse que seria necessário ter tempo para analisá-las.

“Concordo em gênero, número e grau com todo o prazo que vossa excelência entender que é necessário para que nós possamos construir um consenso”, disse Renan a Braga.

RELATÓRIO. Renan manteve a espinha dorsal do projeto que passou pela Câmara, como a isenção de IR para salários de até R\$ 5 mil e os descontos para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Também foi mantida

a tributação mínima para quem recebe mais de R\$ 600 mil ao ano e a taxa de 10% de lucros e dividendos remetidos ao exterior.

O senador também optou por deixar no texto dois pontos criticados por ele. Um deles é o que favorece os cartórios, ao determinar que repasses obrigatórios incidentes sobre emolumentos (taxas por serviços) não entrem na base de cálculo da tributação mínima do IR. O trecho foi incluído de última hora pelos deputados, e Renan afirmava que a regra era inconstitucional.

O parlamentar também manteve a possibilidade de pagamento até 2028 – sem tributação – de lucros e dividendos de 2025 que não tenham sido pagos pelas empresas.

Renan também deixou os ajustes feitos pela Câmara relacionados ao Programa Universidade para Todos (Prouni) e que visam a proteger os dividendos das empresas que têm programa. A mudança tem o objetivo de garantir que o valor das bolsas concedidas no âmbito do Prouni seja considerado como imposto pago no cálculo da alíquota efetiva das empresas. Segundo Lira, a ideia é evitar a possibilidade de pagamento acima ou abaixo da alíquota de 34%. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

**Para anunciar:
(11) 3855-2001**

IMÓVEIS

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CAMPO BELO

1 dormt., armários planejados no quarto e cozinha, lavanderia, sala ampla (1 vaga não demarcada).
Fone: ☎ (13) 3395-7690

Alugam-se

COMERCIAIS

CENTRO

REPÚBLICA

MOLEZA ANDRAUS, 971 m², impl. perdivel. ☎ (11) 3221-9000

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento do Sr. ADRIANO GOMES DA SILVA CTPS 701.986, SÉRIE 714.66, endereço abaixo no prazo de 3 dias. O não comparecimento poderá caracterizar o Abandono de Emprego conforme o artigo 482 da CLT. WECHSEL LTDA. R. Doutor Fonseca Brasil 207 - Vila Andrade-São Paulo/SP

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Extravio do livro Modelo 06 número 01 (Registro de utilização de documentos fiscais e termos de ocorrência) da empresa Saneamento e Transportes Ltda CNPJ 00.398.219/0001-90, inscrição estadual 114.285.519.117, onde constam os registros de AIDF e ocorrências fiscais.

EMPRESAS

E PARTES SOCIAIS

VENDO PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A Cabec - Caixa de Previdência Privada BEC oferece à venda sua participação de 2,48% no Shopping Center Penha, localizado à Rua Dr João Ribeiro nº 304, Penha de França, São Paulo/SP. Valor: R\$19.450.000. Informação ☎ (85)3205-6470 cabec.com.br e-mail: financeiro@cabec.com.br

 LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE! Participação via Internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo / SP Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555			
06 PÁS CARREGADEIRAS (LIEBHERR/ VOLVO/ CAT/ JD) - 04 ESCAVADEIRAS LIEBHERR - PONTE ROLANTE DUPLA VIGA - COMPRESSORES DE AR - INJETORAS - MÁQS. OPERATRIZES - GRUPOS GERADORES - EQPTOS. EM INOX - 3T COBRE - SECADORES DE AR - DIVERSOS.			
	 E OUTROS COMITENTES		
DATA: 11/11/2025 - 3ª Feira - 11:00h Reator Vertical Espectrofotômetro de Infravermelho Reservatório Centrifuga Codificadora Máq. de Lavar Anilox Balanças Contadoras e Analíticas Ordenadora de Frazcos Secador Ar Manômetros Empilhadeira 3200 Pisos Elevados 60X60 Nobreak 120 KVA 02 Freezers Refrigerador/Expositor Purificador de Água Cadeiras Armários Diversos.	DATA: 11/11/2025 - 3ª Feira - 14:00h Centro de Usinagem Yeker Grupo Gerador 135KVA 06 Silos em Inox 02 Tanques em Inox 03 Compressores de Ar Compressor de Amônia Empilhadeira 1.251 Pórtico 2T Câmara Fria Centrifuga Inox 0,9M ³ 02 Evaporadores Informática Diversos.	DATA: 12/11/2025 - 4ª Feira - 11:00h Unidade Secadora a Vácuo Lavador de Gases Empacotadora Autom. 03 Fornos 05 Extrusoras p/Massa Masseira de Cilindros Misturadoras Peneiras Vibratórias Grupo Moto Gerador Caixa Inox Empilhadeira Elétrica Laminadora Injetora Vert. Eletroerosão Serra de Fila Esteira Transp. Inox Câmara Climatizadora Painéis Elétricos Motobombas Válvulas Redutores Diversos.	DATA: 13/11/2025 - 5ª Feira - 11:00h 06 Pás Carregadeiras 03 Liebherr (02 L556 e 01 L538) 01 CAT 938H 01 Volvo L120F e 01 John Deere 644K 04 Escavadeiras Liebherr (03 R938/ 01 R944C) 12 Caçambas p/Pá Carregadeira 6 Gds p/Portas 900 KG Graxa Lubrificante Gde. Quant. Peças e Acessórios p/Máqs. Pesadas Liebherr.
PELSEIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILÃO OFICIAL - JUCESP 678			

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO

VEI M PENSAR COM A GENTE

Mídia Texto-base do projeto

Câmara aprova regulamentação do streaming

Proposta teve 330 votos favoráveis e 118 contrários; deputados devem votar hoje em plenário os pedidos de destaques

VICTOR OHANA
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o texto-base do projeto de lei que regula-menta os serviços de strea-ming no Brasil e institui mu-danças na cobrança da Contri-buição para o Desenvolvimen-to da Indústria Cinematográfi-ca Nacional (Condecine).

Sob a relatoria do líder do PP, Dr. Luizinho (RJ), a proposta teve 330 votos favoráveis e 118 votos contrários. Os deputados devem votar hoje em plenário os destaques – trechos do proje-to analisados separadamente. O texto determina a cobran-ça de até 4% de Condecine pa-ra os serviços de vídeo sob de-manda, ou seja, serviços de streaming audiovisual cujos conteúdos são selecionados pelo provedor do serviço e or-ganizados em catálogo. Também está prevista a inci-dência desse percentual sobre os serviços de televisão por apli-cação de internet, classificação dos serviços de streaming audio-visual cujos conteúdos são sele-cionados pelo provedor e organi-

zados em programação linear. A contribuição máxima inci-de sobre empresas com fatura-mento anual acima de R\$ 350 milhões. No parecer anterior, a incidência máxima ocorreria a partir de R\$ 96 milhões. **“Alteramos a alíquota máxima de 6% para 4%, de forma a compatibilizar o fomento com a sustentabilidade econômica dos serviços”** Dr. Luizinho (PP-RJ) Relator do projeto na Câmara

ESCALONAMENTO. O relatório não prevê cobrança sobre fatura-mento até R\$ 4,8 milhões. Até R\$ 24 milhões, a alíquota é de 0,5%, que sobe para 1% até R\$ 100 milhões, 2% até R\$ 250 mi-lhões e 3% até R\$ 350 milhões. A alíquota é menor do que os 6% que constavam na proposta apre-sentada pelo relator anterior, An-dré Figueiredo (PDT-CE). A redução provocou insatis-fação em setores da classe ar-tística, que reivindicam taxa-ção maior. “Alteramos a alíquo-ta máxima de 6% para 4%, de forma a compatibilizar o fo-mento com a sustentabilidade econômica dos serviços”, diz Luizinho no parecer. Por outro lado, as empresas de streaming reclamam de au-

mento na cobrança de Conde-cine, se comparada à alíquota de 3% prevista em um projeto similar já aprovado no Senado, sob relatoria de Eduardo Go-mes (PL-TO). No entanto, na prática, con-forme o parecer de Luizinho, a alíquota efetiva da contribui-ção pode cair de 4% para 1,6%, caso uma plataforma atinja o percentual de dedução máxi-mo (de 60%) por meio de in-vestimentos diretos. Entre outros pontos aprova-dos, ficou estabelecido que o provedor deverá manter no catá-lo, de forma contínua, ao me-nos 10% de conteúdo brasileiro, e metade desse percentual deve-rá corresponder a conteúdo bra-sileiro independente. ●

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

1ª PRAÇA: 26/11 – ENCERRAMENTO ÀS 11H
2ª PRAÇA: 09/12 – ENCERRAMENTO ÀS 11H
↓ 20% abaixo do valor

SOMENTE ONLINE



PORSCHE TAYCAN 4GTS 22/22
LANÇE ATUAL 1ª PRAÇA: R\$ 394.969,40
LANÇE INICIAL 2ª PRAÇA R\$ 315.975,52



FORD MUSTANG MACH1 22/22
LANÇE ATUAL 1ª PRAÇA: R\$ 384.800,00
LANÇE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 239.826,08

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607.
Proc.:1007696-70.2024.8.26.0506
2ª Vara Criminal de Ribeirão Preto/SP

Concorrência Delivery

Cade vai investigar mercado de entrega de comida

BRASÍLIA

A Superintendência-Geral do

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou um procedimento ad-ministrativo para acompanhar

o mercado de marketplaces de delivery de comida e prevenir infrações da ordem econô-mica. O despacho foi publicado

no último sábado. A abertura do processo é mais um desdobramento de uma guerra entre as empresas de delivery de comida, que tem sido agravada neste ano após a 99Food investir no re-lançamento de suas ativida-

des no Brasil, desafiando o monopólio do iFood. Diante disso, disputas judiciais e con-correnciais entre as princi-pais empresas do mercado de delivery tem se tornado cada vez mais frequentes. ● MARIANA RIBAS E FLÁVIA SAID

Sistema financeiro Balanço

Itaú Unibanco registra lucro de R\$ 11,9 bilhões no 3º trimestre, alta de 11,2%

— Rentabilidade se manteve em 23,3%, a maior do setor; na B3, ações do banco batem as da Petrobras em valor de mercado

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 11,9 bilhões no terceiro trimestre, uma alta de 11,2% em relação ao mesmo período de 2024. Na comparação com o segundo trimestre, o lucro do banco avançou 3,2%.

A carteira de crédito total do banco, incluindo as operações no Brasil e na América Latina, encerrou o terceiro trimestre com saldo de R\$ 1,4 trilhão, um crescimento de 7,5% em 12 meses, desconsiderado o efeito

da variação cambial, e de 6,4% incluindo esses efeitos. Na comparação com o segundo trimestre, houve alta de 1,7%, sem o efeito cambial.

As operações de crédito destinadas a pessoas físicas cresceram 6,5% em um ano, chegando a R\$ 456 bilhões, expansão puxada por cartões e financiamentos imobiliários.

Na ponta dos financiamentos para empresas (pessoas jurídicas), as operações para micro, pequenas e médias empresas, um dos focos do banco, chegaram a R\$ 278 bilhões no final do trimestre, alta de 7,5% em um ano e de 1,1% no trimes-

Em alta

3,2% foi o aumento do lucro do Itaú em relação ao 2.º trimestre deste ano

R\$ 1,4 trilhão era o valor da carteira de crédito do Itaú no 3.º trimestre, alta de 7,5% em relação ao mesmo período de 2024

tre. A carteira de crédito para grandes empresas cresceu 9,4% em um ano, somando R\$ 438 bilhões em operações no final de setembro.

Apesar da expansão das operações de crédito, o banco conseguiu manter baixos seus indicadores de inadimplência. O indicador para atrasos superiores a 90 dias na quitação das operações ficou em 1,9% no trimestre passado, estável em relação ao período anterior.

RENTABILIDADE ALTA. A rentabilidade, medida pelo retorno sobre o patrimônio líquido (ROE), ficou em 23,3% – estável em relação ao segundo trimestre e a maior entre os bancos privados do País. Um ano antes, o indicador era de 22,7%.

Segundo o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, a instituição vive um momento de “transformação acelerada”, guiada por uma estratégia que une governança, inovação e proximidade com os clientes. “Os brasileiros buscam cada vez mais experiências financeiras personalizadas”, disse ele, em comentário ao balanço. Segundo ele, o objetivo é ser “um banco universal, consultivo e completo para empresas e pessoas

físicas”, alavancado pela agenda digital e pelo uso da inteligência artificial.

Entre julho e setembro, o Itaú Unibanco teve R\$ 11,73 bilhões em receitas com prestação de serviços aos clientes (tarifas) e seguros, alta de 7,1% em relação a igual período do ano anterior e de 4,0% ante o segundo trimestre. As receitas com cartões emitidos pelo banco subiram 6,1% em um ano, atingindo R\$ 3,34 bilhões, com volume transacionado de R\$ 230,5 bilhões, alta de 5,9%.

Na área de administração de recursos, houve crescimento de 9,9% das receitas ante o mesmo trimestre de 2024, para R\$ 1,87 bilhão. Por outro lado, as receitas com conta corrente de pessoa física tiveram queda de 20,3% no período, a R\$ 710 milhões.

VALOR DE MERCADO. À tarde, antes da divulgação do balanço, o valor de mercado do Itaú ultrapassou o da Petrobras. Assim, o banco assumiu o posto de segunda companhia mais valiosa do País – valia R\$ 396,5 bilhões, ante R\$ 396,3 bilhões da petroleira, só ficando atrás do Nubank, que tem ações na Bolsa em Nova York e era avaliado em R\$ 415 bilhões. ●



PRÊMIO
A.C. Camargo
JOVEM JORNALISTA



A iniciativa da **Semana Estadão de Jornalismo de Saúde** que reconhece novos talentos do jornalismo universitário já tem seus finalistas. Confirmam:

Alana Morzelli Siqueira

Bianca Gabrielly dos Santos Marcondes

Caio Souza Rocha

Carolina Capucho Tributino Ferreira

Daniel dos Santos Souza

Geovana Bosak Santos

Isabela Cortez Daudt



As reportagens serão publicadas no Portal do Estadão, e a matéria vencedora estará na edição impressa do jornal. Parabéns, focas!

Realização:

Parceria:

Apresentação:

ESTADÃO 150

ESTADÃO BLUE STUDIO

ELABORADO POR 1073

A.C. Camargo Cancer Center

Automóveis Escassez de Insumo

Sob risco de paralisação por falta de chips, montadoras se articulam

Atual crise de fornecimento de semicondutores se deve a um impasse geopolítico entre Holanda e China

TIÃO OLIVEIRA

“É um cenário que eu não quero nem pensar”, diz o CEO e presidente da Volkswagen do Brasil, Ciro Possobom, sobre o risco de paralisação da produção de veículos por falta de semicondutores. Seja como for, ele afirma que não gostaria de ter de “tirar itens dos carros”. O executivo se refere à estratégia adotada por várias marcas em 2021 para manter as fábricas operando em meio à primeira crise global de fornecimento de chips.

A atual falta de chips está relacionada a uma disputa geopolítica entre Holanda e China. A queda de braço começou há

cerca de um mês, quando o governo holandês assumiu o controle da Nexperia. A fabricante holandesa de semicondutores havia sido comprada em 2017 por US\$ 2,75 bilhões por um consórcio formado por companhias estatais chinesas.

O governo holandês, no entanto, assumiu o controle da Nexperia, o que levou a China a impor restrições às exportações de determinados chips. O “confisco” holandês foi justificado como forma de proteger “capacidades intelectuais cruciais” do país e da Europa.

A alegação é de que havia “graves deficiências de governança e ativos” na empresa. Como resultado, o chinês Zhang Xuezheng foi destituído do cargo de CEO da Nexperia por meio de decisões judiciais. A reação chinesa foi suspender a venda para o mundo todo.

Segundo a Anfavea, associação que reúne as fabricantes instaladas no Brasil, o embaixador da China no País, Zhu



‘É um cenário que não quero nem pensar’, diz Possobom, da VW

Qingqiao, informou que as empresas brasileiras poderão solicitar exceção ao embargo por meio da embaixada ou diretamente com o Ministério do Comércio da China. “A China concederá a licença para importação a partir da análise de cada caso”, diz a nota da Anfavea.

Na Europa, a situação se agrava à medida que não há si-

nal de regularização da oferta desses componentes, ao menos por ora. Na Alemanha, o Grupo Volkswagen, que inclui marcas como Audi, Bentley, Lamborghini e Porsche, informa que só tem garantida a produção até o fim desta semana.

A disputa envolve a suspensão do fornecimento de wafers (base para a produção de chips) da Nexperia para sua fábrica na China, de acordo com a agência Reuters, que teve acesso a uma carta enviada pela companhia a seus clientes.

Conforme a Reuters, o documento, datado de 29 de outubro, é assinado pelo CEO interino da Nexperia, Stefan Tilger. A empresa informa que houve “falha da administração local em cumprir os termos de pagamentos contratuais.”

APELO AO GOVERNO. Na terça-feira da semana passada, representantes da Anfavea, do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e do Sindipeças, que reúne as

fabricantes de autopeças, participaram de uma reunião, em Brasília, com o vice-presidente e titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. De acordo com os metalúrgicos, o encontro “marcou o início das tratativas diplomáticas entre Brasil e China em busca de uma solução que evite a paralisação das montadoras e a perda de empregos no País.”

Anteontem, o presidente da Stellantis para a América do Sul, Herlander Zola, disse que uma das fábricas do grupo no País pode estar prestes a parar a produção, sem informar

Negociação
Segundo a Anfavea, as empresas poderão pedir exceção ao embargo por meio da embaixada chinesa

qual. “É um cenário que estamos acompanhando hora a hora”, diz o executivo.

“Com 1,3 milhão de empregos em jogo em toda a cadeia automotiva, é fundamental que se busque uma solução em um momento já desafiador, marcado por altos juros e desaquecimento da demanda”, diz o presidente da Anfavea, Igor Calvet. ●

Balanço R\$ 289,4 milhões

Lucro da Embraer cai 76,4% no 3º trimestre

ELISA CALMON

A Embraer reportou lucro líquido ajustado de R\$ 289,4 milhões no terceiro trimestre de 2025, queda de 76,4% ante igual intervalo de 2024, quando a empresa registrou uma cifra de R\$ 1,225 bilhão.

Tarifaço
Efeito das tarifas impostas pelos EUA pode ser menor do que o previsto inicialmente pela empresa

O Ebitda (resultado operacional) ajustado somou R\$ 1,276 bilhão entre julho e setembro, 35,4% menor do que um ano antes. Já a receita consolidada de R\$ 10,9 bilhões – recorde histórico para o período – representou aumento de cerca de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Aviação Comercial e Defesa & Segurança, cujas receitas cresceram 28% e 4%, respectivamente, em relação ao ano anterior, foram destaques no trimestre. Serviços & Suporte e Aviação Executiva cresceram

14% e 1%, respectivamente.

Na perspectiva operacional, a previsão é de que na Aviação Comercial a empresa entregue entre 77 e 85 aeronaves, e a Aviação Executiva, entre 145 e 155 aeronaves. De janeiro a setembro, foram entregues 46 aeronaves comerciais e 102 executivas.

O efeito das tarifas impostas pelos Estados Unidos pode ser menor do que previsto inicialmente para a Embraer em 2025, segundo o diretor de relações com investidores da fabricante, Guilherme Paiva. O executivo destacou que a primeira projeção era de um impacto de US\$ 60 milhões a US\$ 65 milhões no ano. No terceiro trimestre, o efeito tarifário no balanço da Embraer foi de US\$ 17 milhões e chegou a US\$ 27 milhões no acumulado do ano.

“Conseguimos minimizar os efeitos (das tarifas) e nos sair bem em 2025, mas os reflexos continuam e podem ser muito maiores em 2026 se as tarifas não forem retiradas”, disse o CEO da empresa, Francisco Gomes Neto. As ações da empresa caíram 3,60% ontem. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIAS PARA SE DESCONECTAR DA ROTINA!

No feriado da Consciência Negra, viva o descanso com arte, natureza e hospitalidade no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

CIRCE DONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E CYNTHIA DECLÓEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

QuintoAndar teme perda de R\$ 537 milhões com processo sobre taxas no RJ

QuintoAndar está aguardando o julgamento de um processo que pode causar estrago de R\$ 537 milhões nas suas contas e no seu modelo de negócios, tema que pode afetar também outras empresas de plataformas digitais. O que está em jogo é a discussão sobre a legalidade na cobrança da taxa de serviços dos usuários do site, bem como da taxa de reserva de imóveis. A 5.^a Vara Empresarial do Rio de Janeiro proibiu o QuintoAndar de cobrar as duas taxas e ainda mandou devolver em dobro os valores recolhidos, conforme sentença de abril de 2024. A companhia recorreu para a 1.^a Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio e aguarda data para o novo julgamento. A ação foi movida pelo Ministério Público (MP) do Estado.

Taxa de serviço rendeu R\$ 110 milhões

A causa foi avaliada em R\$ 537 milhões e classificada pelos assessores jurídicos do QuintoAndar como uma perda possível, ou seja, quando há chance real de derrota. O balanço da empresa mostra que a taxa de serviço rendeu R\$ 70 milhões em 2022 e R\$ 110 milhões em 2023, último ano em que foi cobrada.

Plataforma registrou prejuízo

As cifras são relevantes perante a receita líquida anual de R\$ 1,2 bilhão do QuintoAndar, que teve prejuízo de R\$ 438 milhões em 2023. Além disso, representavam uma fonte de faturamento recorrente. A taxa de serviço é uma contraprestação cobrada pelo uso da plataforma.

● **TAXAS.** O QuintoAndar cobrava de forma compulsória o valor correspondente a 2,2% do aluguel mensal dos inquilinos. Já a taxa de reserva torna o imóvel exclusivo para um potencial locatário na fase de negociação e aprovação de documentos. Assim, outros interessados não podem atravessar. O serviço é opcional, ao custo de 10% do valor do aluguel.

● **RECLAMAÇÕES.** O MP entrou com a ação após receber reclamações de consumidores que

alegaram não ter autorizado as cobranças. Um dos pontos defendidos pela Promotoria foi de que as taxas não podem ser impostas ao locatário, pois constituem encargos relacionados à intermediação imobiliária, que são responsabilidades do locador, conforme prevê a Lei do Inquilinato (8245/91).

● **DEFESA.** Já os advogados do QuintoAndar argumentam que a taxa de serviço não é cobrada pela intermediação imobiliária, mas sim para manter serviços que oferecem comodi-

SINALIZAÇÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 22/10/2012



Oferta de ações de R\$ 1,8 bi da Cosan, dona da Rumo, não salva o ano como um dos piores para operações assim, mas mostra que há apetite

dade aos usuários. Na defesa, os advogados apontam também que a taxa de serviço digital é comum, sendo cobrada por outras empresas como Loft, iFood, Mercado Livre, Rappi e Airbnb, representando uma contraprestação pelos benefícios aos consumidores e algo necessário para a manutenção dos sites e aplicativos.

● **SENTENÇA.** A juíza Elisabete Franco Longobardi, da 5.^a Vara Empresarial, entendeu que a cobrança da taxa de serviço só se justificaria se o inquilino tivesse como optar pela sua contratação. Também citou o exemplo de imobiliárias que oferecem serviços equivalentes sem cobrar por eles. “A venda casada em seus contratos de locação é uma ‘ditadura perigosa’”, descreveu.

● **COM A PALAVRA.** O QuintoAndar afirmou à Coluna ter confiança de que suas atividades cumprem a legislação. Também avaliou que a discussão vai além de sua operação, tocando em pontos cruciais para todo o ecossistema digital do País, como a liberdade econômica e o custo da inovação. A empresa disse que as plataformas online em geral existem

para agilizar e desburocratizar processos e cobram taxas para poder prestar seus serviços com segurança e investir em mais tecnologia.

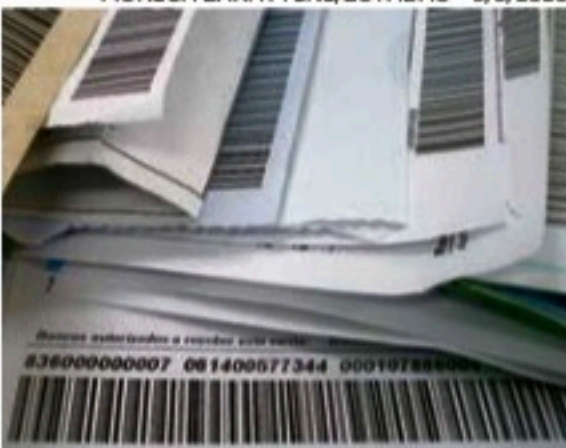
● **FALTOU.** A oferta de ações da Cosan, que movimentou R\$ 1,8 bilhão, não salva 2025 como um dos piores anos para ofertas de ações da última década. Com essa operação, o volume levantado até agora no ano é de R\$ 6,2 bilhões, queda de 76% na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima). Mas a forte demanda pelos papéis, de R\$ 9 bilhões, sinaliza que há apetite no mercado, embora não a qualquer preço e não para qualquer empresa, na visão de banqueiros e gestores de recursos.

● **TEM MAIS.** A Cosan ainda faz nesta semana uma nova oferta subsequente de ações, que deve ficar em R\$ 1 bilhão. Mesmo com essa operação, que levaria o total do ano para mais de R\$ 7,2 bilhões, os números estão longe de períodos bons para o mercado de renda variável. Em 2021, por exemplo, foram R\$ 128 bilhões.

SOBE

Endividamento sobe para o maior patamar desde 2010

MÔNICA ZARATTINI/ESTADÃO - 5/3/2010



Os brasileiros ficaram mais endividados em outubro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com dívidas subiu a 79,5%, maior patamar da série histórica iniciada em 2010, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). A fatia de famílias inadimplentes se manteve em outubro no ápice histórico de 30,5% já alcançado em setembro.

DESCE

Cai pessimismo de gestores de multimercados com País

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO - 3 /10/2022



Os gestores de fundos de investimento multimercados macro têm melhorado a confiança em relação à economia brasileira. Pesquisa realizada pela XP entre os dias 22 e 29 de outubro com 26 gestores que têm mandatos multimercados macro revela que, no início do ano, 83% deles expressavam visão negativa sobre o Brasil, enquanto em novembro o número caiu para 23%, um dos menores patamares dos últimos dois anos.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 150.312,31 PTS. | Dia -0,09% | Mês 0,52% | Ano 24,97%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
IRBRASIL REON NM	5139	2,94	4.024
KLABIN S/A UNT N2	18,48	2,78	13.702
LOCALIZA ON NM	40,86	2,55	19.131

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
EMBRAR ON NM	83,53	-4,29	18.288
SID NACIONAL ON	8,95	-3,76	11.742
COSAN ON NM	5,88	-3,45	44.327

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	1º/11 a 1º/12	0,1634	0,9776	0,8642	0,5000
	2º/11 a 2º/12	0,1702	1,0293	0,8791	0,5000
	3º/11 a 3º/12	0,1722	1,0811	0,8791	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	47.084,98	-0,53	-1,00	10,67
FRANKFURT - DAX	23.949,11	-0,76	-0,04	20,29
LONDRES - FTSE	9.714,96	0,14	-0,02	18,87
TÓQUIO - NIKKEI	51.497,20	-1,74	-1,74	29,08

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/5/2029	7,98	3.491,56
	15/8/2040	7,31	1.618,80

PREFIXADO	1º/1/2028	13,14	767,92
	1º/1/2032	13,69	456,53
SELIC	1º/3/2028	0,05	17.890,82

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Setembro	Outubro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)		0,52	-	3,62	5,10
IGP-M (FGV)		0,42	-0,36	-1,30	0,92
IGP-DI (FGV)		0,36	-	1,27	2,31
IPC (FIPE)		0,65	-	3,02	5,41
IPCA (IBGE)		0,48	-	3,64	5,17
CUB (Sinduscon)		0,18	0,16	5,31	5,73
PIPEZAP-SP (FIPE)		0,51	0,45	3,97	4,97

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

	IGP-M (FGV)	IPCA (IBGE)	
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VALORES PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HA UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)

	Trabalhador assalariado e doméstica*	Alíquota
Salário de contribuição		7,5%
ATÉ R\$ 1.518,00		
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%

	Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)
BASE EM R\$			
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIAMENTO ISOL. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 30%, MAIS TAXA SELIC.

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abc.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY*	MAR/26	14,22	479,904	14,13	14,72 -2,94
CAFÉ NY*	MAR/26	385,35	58,262	383,45	385,50 -0,26
SOJA CBOT**	NOV/25	11,08	3,080	11,007	11,19 -1,03
MILHO CBOT**	MAR/26	4,45	447,271	4,422	4,47 -0,45

	AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO	Últ. Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/espq, R\$/sc 60 kg	134,47	0,40	-4,84
BOI			
Cepea/espq, R\$/@	322,55	2,35	0,55
MILHO			
Cepea/espq, R\$/sc 60 kg	68,89	0,26	-8,56
CAFÉ			
Cepea/espq, R\$/sc 60 kg	2272,55	19,22	48,91

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3989	0,77	0,35	-12,64
DÓLAR TURISMO	5,5660	-0,02	0,07	-13,61
EURO	6,1970	0,41	-0,08	-3,55
OURO USS/ONÇA-TROY	3844,00	-70,30	-1,71	42,68
WTI USS/BARRIL	60,4700	-0,80	-0,59	-15,63
IBRENTUSS/BARRIL	64,3700	-0,42	-0,39	-13,92

	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1	1/NY	Europa	Londres	Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1479	1,3019	0,1852	
EURO	0,871	1,0000	1,1342	0,1814	
FRANCO SUÍÇO	0,811	0,9306	1,0555	0,1502	
LIBRA ESTERLINA	0,768	0,8817	1,0000	0,1423	
IENE	153,669	176,3905	200,0580	18,4650	

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Bauru, PREGÃO ELETRÔNICO número 900036/2025, Processo 006.00458034/2025-97, destinada a aquisição de materiais e equipamentos diversos para uso da Segurança, cozinha e padaria, nas Unidades I e II do Complexo Penal de Bauru, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão será dia 18 de novembro de 2025, às 09h, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Aviso de Licitação estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, outras informações pelo fone 014 3109 2176.

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90030/2025, visando a Aquisição de Materiais de limpeza, higiene e vestuário, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 07/11/2025 às 09h00hs, através do site: www.gov.br/pncp/pl-br. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 243/2025**

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS - AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 243/2025. Objeto: Contratação de serviços de manutenção preventiva, e corretiva em elevadores, com fornecimento de peças, reserva de 25% para peças. SEI 1510.01.0161652/2025-77. Abertura dia 27/11/2025, às 09:00 horas, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, 30 de outubro de 2025. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.



AQUI O TREM PROSPERA.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 294/2025**

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 294/2025. Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Lote 363: Presídio de Guanhaes, Presídio de Pecanha e Presídio de São João Evangelista, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, nos termos da tabela e conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor>. Abertura da sessão dia 19/11/2025, às 11:00 horas, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. Letícia Resende Pretti – Superintendente de Infraestrutura e Logística - Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Bairro Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 3 de novembro de 2025.



AQUI O TREM PROSPERA.

**SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE
ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÔRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 26/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 57/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2025
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL**

OBJETO: Contratação de Empresa especializada na área de Engenharia Elétrica para a prestação de serviços Técnicos Especializados de Consultoria, Assessoria, Gestão e avaliação de Projetos de Engenharia Elétrica das Unidades Consumidoras da Autarquia SAAEDOCO, de Média Tensão – com classificação no Grupo A, no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e para a Representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, bem como a Gestão das Unidades Consumidoras de Baixa Tensão – com classificação Grupo B, na modalidade Geração Distribuída – GD, junto à Distribuidora de energia elétrica Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), conforme quantidades e especificações constantes do Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital. INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 06/11/2025, às 08h00 horas. TERMO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 25/11/2025, às 07h00 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 25/11/2025, às 08h00 horas. LOCAL: www.licitardigital.com.br EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscoregos.sp.gov.br/> - CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO. Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscoregos.sp.gov.br

FERNANDO CARLOS MASHORCA
Superintendente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 3114/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública o FRACASSO do processo de fornecimento do ULTRASSOM PORTÁTIL DE MÃO, devido a necessidade de adequação no escopo técnico, com base no Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

REGISTRO DE PREÇOS

FFM 0832/2025-01- “Materiais médicos para o Instituto Central- HCFMUSP”

CONCORRÊNCIA

FFM 1554/2025-00 “Sistema informatizado de Gestão da Qualidade (SGQ)”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1409/2025-00 (RC 44.211) FM MERCADO 24 HORAS LTDA, 50.464.310/0001-35

Prefeitura de São José dos Campos**Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças**

Edital de Licitação: Pregão Eletrônico 129/SGAF/2025 Objeto: Aquisição de material pedagógico de língua inglesa, para atender à demanda do departamento de ensino fundamental, da Secretaria de Educação e Cidadania. Abertura: 18/11/2025 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Avenida Duque de Caxias, 108 - Santa Ifigênia - São Paulo/Capital - CNPJ 57.854.168/0001-81 - **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** - O presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 43 do Estatuto Social, convoca os Delegados Representantes do Conselho, cujos Sindicatos Filiados cumprem rigorosamente as obrigações dispostas no artigo 10º e seguinte do Estatuto Social, ou seja, estar em dia com todas as suas obrigações estatutárias, para se reunirem, na sede da FTTRESP, Av. Duque de Caxias, 108, Santa Ifigênia, São Paulo/Capital, no dia 02 de dezembro de 2025, às 9:00 horas em primeira convocação, ou às 10:00 horas, em segunda e última convocação, para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura, discussão e aprovação ou não, do BALANÇO E RELATÓRIO DA DIRETORIA, referente ao exercício de 2024, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; 2. Leitura, discussão e aprovação ou não, da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA, referente ao exercício de 2026, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. 3. Outros Assuntos. São Paulo, 05 de novembro de 2025. Valdir de Souza Pestana - Presidente.

HESA 176 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 27.326.504/0001-52 - NIRE 35 230 322 092

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 30/09/2025

Aos 30/09/2025, às 08:30min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social, Mesa Diretora: Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Bento Odilon Moreira Filho (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social de R\$ 31.926.250,00 para R\$ 446.250,00 mediante o cancelamento de 31.480.000 quotas e o rateio dos R\$ 31.480.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Bento Odilon Moreira Filho - Secretário. **Sócios:** Helbor Empreendimentos S.A. - Henrique Borenstein; EBM Incorporações S/A - Bento Odilon Moreira Filho.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3241/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de **Manutenção Corretiva Fibrobroncoscópio FB-1585 PENTAX - SN Q112403** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3247/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM** para contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de **Manutenção Corretiva - Arco Cirúrgico BV Libra NS: 602 - AC03** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3245/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de **Manutenção Corretiva - Arco Cirúrgico BV Libra NS: 602 - AC03** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

COMPLEXO PENAL DE BAURU - PROCESSO Nº 006.00449817/2025-80 - CHAMADA PÚBLICA Nº 004/2025 - COMUNICADO - Encontra-se aberta no Centro Progressão Penitenciária Dr. Eduardo de Oliveira Vianna de Bauru, Chamada Pública nº 004/2025, visando aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para o Complexo Penal de Bauru para o período de 01/01/2026 A 30/04/2026, através do PPAIS – Inexigibilidade de Licitação. Os interessados poderão obter cópia integral do edital nos sites eletrônicos: www.sap.sp.gov.br, www.itesp.sp.gov.br, www.cdrrs.sp.gov.br/ppais, www.compras.sp.gov.br, ou poderá ser retirado na Seção de Finanças do Centro Progressão Penitenciária Dr. Eduardo de Oliveira Vianna de Bauru, SP, Rodovia Marechal Rondon Km 353, Zona Rural, Bauru – SP, no período de 05/11/2025 a 24/11/2025, das 08:00 h às 16:00h, e no dia 25/11/2025 das 08:00 h às 09:00 h. As propostas serão recebidas até dia 24/11/2025, às 16h, e no dia 25/11/2025 das 08 h às 09 h. Será permitida a remessa de documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período supracitado, respeitando-se o encerramento às 09 h. A sessão de abertura dos envelopes será realizada no dia 25/11/2025, às 09h30min. Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (14) 3109 2170, ramal 2176, ou pelo e-mail: financas@p2bauru.sap.sp.gov.br

**SEDE DA POLÍCIA PENAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Encontra-se aberto na Coordenadoria de Administração da Polícia Penal do Estado de São Paulo, localizada no município de São Paulo, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90012/2025, do tipo MENOR PREÇO, destinado a contratação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva Grupo Gerador da Sede da Polícia Penal. A realização da sessão pública será na data 19/11/2025, às 09h00, através do correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, a partir de 05/11/2025. Maiores informações, poderão ser obtidos junto ao Serviço de Licitações e Contratos Administrativos, da Sede da Polícia Penal, pelo telefone (11) 3775-8114.

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

RNI Negócios Imobiliários S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.860/0001-24 - NIRE 35.300.335.210**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam convocados os Srs. Acionistas da RNI Negócios Imobiliários S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia 25 de novembro de 2025, às 10:30 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da Plataforma "Ten Meetings", nos termos dos artigos 5º, §2º, inciso "I" e 28, §2º e §3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovar a conversão do registro da Companhia como emissora de valores mobiliários categoria "A" para categoria "B", e consequente saída da Companhia do segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, condicionada à verificação da condição de sucesso da Oferta Pública de Aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia realizada pela Rodobens Participações S.A., na forma do Edital de Oferta Pública para Aquisição de Ações Ordinárias para Conversão de Registro e Consequente Saída do Novo Mercado da Companhia, divulgado em 04 de novembro de 2025; e (ii) Autorizar a administração da Companhia a tomar todas e quaisquer providências necessárias para dar efetividade à implementação da Conversão de Registro da Companhia. **Informações Gerais:** Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE da Companhia, incluindo a Proposta da Administração da AGE ("Proposta") e o Boletim de Voto a Distância, encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu [website](http://www.rni.com.br) ([rni.com.br](http://www.rni.com.br)), bem como no [website](http://www.b3.com.br) da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), na forma da legislação aplicável. A AGE será realizada de modo exclusivamente digital, permitindo que os acionistas participem e votem por meio de: (i) envio prévio do Boletim de Voto a Distância; ou (ii) acesso à Plataforma "Ten Meetings", podendo ser representado por procurador devidamente constituído, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), observadas as regras para Ação descritas na Proposta. Para participar da AGE por meio da Plataforma "Ten Meetings", os Acionistas deverão solicitar acesso à AGE por meio do preenchimento de um cadastro na plataforma digital, no endereço eletrônico: <https://assembleia.ten.com.br/294471600>, realizando o upload dos seguintes documentos: (i) Original ou cópia autenticada do documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); e (ii) Na hipótese de representação do acionista, original ou cópia autenticada do instrumento de outorga de poderes de representação, devidamente regularizado na forma da lei. Os acionistas da Companhia que queiram participar virtualmente ou por procurador devidamente constituído deverão apresentar os documentos listados na Proposta. A solicitação de acesso e entrega dos documentos necessários a participação na AGE será por meio da Plataforma "Ten Meetings", devendo o acionista solicitar sua habilitação até o dia 23 de novembro de 2025, às 23:59 horas no link <https://assembleia.ten.com.br/294471600>. Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução da CVM nº 81, será admitido o acesso à Plataforma "Ten Meetings" para a AGE apenas ao acionista e/ou seus representantes ou procuradores que se credenciarem, com o envio da documentação devida, dentro do prazo. As credenciais de acesso são pessoais e intransferíveis, não podendo ser compartilhadas. Sem prejuízo da possibilidade de participação na AGE por meio da Plataforma "Ten Meetings", a Companhia incentiva que o acionista exerça seu direito de voto por meio do boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 21 de novembro de 2025, os acionistas que tiverem interesse em exercer o seu direito de voto por meio do Boletim poderão: (i) preenchê-lo e enviá-lo diretamente à Companhia, acompanhado da documentação necessária, (a) por meio do e-mail (rni.ri@rni.com.br) ou (b) por meio da plataforma Ten Meetings, por meio do seguinte endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/294471600>, preenchendo os campos com orientações de voto na aba "Boletim de Voto a Distância" e, em seguida, selecionando a opção de confirmar o voto; e (ii) enviar as instruções de voto por meio dos seus agentes de custódia, do escriturador das ações de emissão da Companhia ou da Central Depositária da B3, conforme orientações constantes da Proposta. A Companhia entende que a realização dessa AGE em formato exclusivamente digital é a mais adequada, uma vez que permite a participação de um maior número de acionistas sem a necessidade de deslocamento até a sede social, além de contribuir para a redução dos custos associados à participação e à condução da assembleia.

São José do Rio Preto-SP, 04 de novembro de 2025

Gustavo Felix de Moraes

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA. COMPRA REGULAMENTO FFM 3246/2025

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Suprimentos e Operações, situado na Avenida Rebouças nº 381, Jardim Paulista, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM, SOB DEMANDA**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de "DIETA ENTERAL, PADRÃO SEM FIBRAS, SISTEMA ABERTO 1L", cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo seu Regulamento de Compras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00880429242025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90388/2025
Nº PROCESSO: 154.00012141/2025-04



Objeto: LUMINÁRIAS DE EMBUTIR. Total de Itens Licitados: 01 licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 05/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2566; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-004891/2025. Entrega das Propostas: a partir de 05/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

**ERRATA****Pregão nº 90429/2025 - Aviso de Licitação - UASG 393003**

No Aviso de Licitação publicado em 04/11/2025. Onde se lê: Edital: 04/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco "A" - CGCL, Asa Norte - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90429-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 04/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/11/2025 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sites: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras. Leia-se: Edital: 05/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco "A" - CGCL, Asa Norte - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90429-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 05/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/11/2025 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sites: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Pregoeiro

**CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90048/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 22/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE S. PAULO torna público resultado da Prova de Conceito.

Informamos que no dia 17 de outubro foi realizada Prova de Conceito, conforme previsto no item 10 do Termo de Referência do Edital nº 22/2025/308. Estiveram presentes na sede da CETESB os representantes das empresas Actio Digital Ltda. e Interact Solutions Ltda.

O Relatório da equipe técnica concluiu que:

"Após a apresentação realizada pela empresa Actio Digital Ltda., verificou-se a capacidade de atendimento a todos os requisitos estabelecidos na PoC. A solução tecnológica apresentada demonstrou compatibilidade com os requisitos previstos no edital. Diante da análise dos itens avaliados e registrados neste documento, concluímos este relatório com parecer favorável à aprovação da empresa licitante no processo de contratação do software".



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Dia Nacional do Fracasso

A Finlândia é um hub global de inovação. Um dos maiores eventos de startups do mundo, chamado Slush, ocorre anualmente em Helsinque. De lá veio o Angry Birds, aquele jogo em que você usa um estilingue para arremessar passarinhos; o Linux, sistema operacional open source que pode ser usado, modificado e distribuído gratuitamente por qualquer indivíduo...

Sem falar na Nokia, que já foi a maior fabricante de celulares do mundo.

Características à parte, vou direto ao ponto: quando estive lá, descobri que o país tem uma data comemorativa um

tanto quanto incomum: o Dia Nacional do Fracasso.

Pois é, todos os anos, o dia 13 de outubro é destinado à celebração dos erros. Uma coisa é nós, enquanto indivíduos, compreendermos a importância de se aprender com os tropeços da vida. Outra coisa é uma nação reconhecer isso. Pense comigo: por que um país como a Finlândia, com todas as suas qualidades socioeconômicas e elevados padrões de vida, dedicaria um dia à valorização dos fracassos?

Bem, tudo começou em 2010. Na época, estudantes universitários de Helsinque argumentaram que, em função

das rápidas transformações globais, a Finlândia precisaria criar milhares de novos negócios e postos de trabalho nos anos seguintes. Mas o medo de

Na Finlândia, data exótica é uma forma de incentivo para que as pessoas deixem a zona de conforto

fracassar era um dos principais bloqueios para a população fazer isso. Com o objetivo de combater essa aversão ao risco da cultura local, os alunos escolheram o dia 13/10 e

realizaram inúmeros eventos pelo país para compartilhar que, em vez de representarem o fim, as falhas são fundamentais não só para inovar, mas também para fortalecer o processo de aprendizagem.

Nos anos posteriores, o movimento ganhou tanta força que várias personalidades finlandesas passaram a apoiá-lo. Hoje, a data se tornou um instrumento que dá luz ao tema, incentivando milhões de indivíduos a saírem da zona de conforto e tentarem coisas diferentes.

Porque estou escrevendo isso? Porque você vai cometer erros. Cedo ou tarde, as falhas vão acontecer. E você evoluirá

com elas. Não sou de romantizar as frustrações. Afinal, ninguém gosta de perder. O revés dói, machuca, arranha a confiança. Mas quando ele surge, ele também ensina.

O fracasso só é tão valioso porque oferece uma chance única de inspecionarmos nossas lesões, corrigirmos os defeitos e voltarmos mais fortes. Essa é a sua beleza. As quedas são indesejadas, claro. Mas, quando aparecem, suas lições se tornam pílulas raras de aprendizado capazes de virar o professor mais transformador de uma vida. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Rede social Investimento

Reddit chega ‘na surdina’ ao Brasil e projeta País como pilar de expansão

Operação começou há quase um ano com foco em fortalecer comunidades, ampliar receita e acompanhar discussões regulatórias

BRUNO ROMANI

Pode não parecer, mas um dos cantos mais caóticos e vivos da internet está um pouco mais brasileiro. O Reddit, um dos maiores berçários de memes, tutoriais e conversas da rede, abriu uma operação no Brasil quase no sigilo, mas com um objetivo grande: tornar o País um dos seus pilares de crescimento internacional, um dos principais movimentos da companhia após abrir o capital em março do ano passado.

O começo da operação, que teve equipe formada há cerca de um ano, foi discreto: não houve anúncio e não há escritório físico. O time está espalhado por diversas cidades do Brasil e opera em modelo 100% híbrido. Além da falta de barulho, comum a gigantes da tecnologia que chegam ao País, a operação é tocada de Brasília e não de São Paulo.

“O Reddit acredita que para ter sucesso é preciso construir bem as bases. Não adianta as pessoas entrarem nas comunidades e não ter ninguém postando”, conta ao **Estadão** Roberto Braga, ex-PicPay e atual diretor de

crescimento da empresa no País.

Ajugar pelos números, a base foi bem construída. No segundo trimestre deste ano, a companhia reportou que dobrou o número de usuários semanais no País em relação ao mesmo período do ano passado. No documento, afirma também que França, Espanha e Brasil foram responsáveis por metade do crescimento internacional. Atualmente, 60,1 milhões de usuários diários são de mercados internacionais ante 50,3 milhões do mercado americano – há um ano, essa divisão era de 45,7 milhões ante 45,2 milhões.

Entre os temas que estão crescendo nos fóruns brasileiros da plataforma estão esportes (35% de crescimento anual em visualizações), TV e Filmes (mais de 50% de crescimento anual) e viagens (85% de crescimento anual). Braga conta que entre as comunidades que crescem estão r/F1Brasil (170% de crescimento em visualizações em um ano), r/futebol (20%) e r/viagens (100%). O balanço do segundo semestre da companhia também destacou comunidades que envolvem humor (r/ItHadToBeBrazil e r/Gambiarra) e vida cotidiana (r/vidarealbrasil) e (r/entireiumafoto).

“O Reddit tem potencial para representar uma versão remixada e remasterizada das comunidades do Orkut, que tinha suas comunidades de assuntos segmentados. O gran-



Na era do vídeo, plataforma continua focada em textos e comunidades

de ponto forte do Reddit é a valorização da autenticidade”, explica Alexandre Inagaki, consultor em redes sociais.

No entanto, demorou para o “match” entre Brasil e Reddit acontecer. De fato, a cultura digital do brasileiro foi moldada nas comunidades do Orkut, o que desenvolveu o gosto e o talento nacional para produção e consumo de memes, além de gerar alta intimidade com o formato de fóruns online.

HUMOR. Fundado em 2005, o Reddit poderia ter dado continuidade exatamente ao legado do Orkut no Brasil, pois é uma plataforma de fóruns que construiu suas bases sobre memes e humor. Porém, durante muitos anos, o serviço permaneceu como uma expressão da cultura digital americana, caminhando quase paralelamente ao que acontecia na internet do País – ainda que pequenos grupos de brasileiros tenham estabelecido presença por lá.

“O Reddit tem potencial para representar uma versão remixada e remasterizada das comunidades do Orkut, que tinha suas comunidades de assuntos segmentados. O grande ponto forte do Reddit é a valorização da autenticidade”
Alexandre Inagaki
Consultor em redes sociais

Hoje, o Reddit parece até um espaço anacrônico na internet. O serviço é um dos poucos símbolos ainda vivos da internet 2.0 – entre seus cofundadores está Aaron Swartz, um dos principais defensores na história de uma internet aberta, descentralizada e colaborativa. O ativista se suicidou em 2013, enquanto vivia uma disputa jurídica com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Mesmo tendo tido diferentes proprietários ao longo de duas décadas, incluindo a Condé Nast, o Reddit chega a 2025 quase como começou: focado em texto e altamente dependente de sua comunidade humana. Na era da inteligência artificial (IA) é quase um produto “anti-IA”. “A gente tem uma visão de que o Reddit é o lugar mais humano da internet”, diz Braga.

O executivo argumenta que texto é o formato que permite às pessoas serem mais autênticas e diretas – mais do que vídeos. Quando isso é somado a boa moderação, a plataforma acredita que tem nas mãos o conteúdo mais original e de melhor qualidade da internet. Parte da equipe brasileira foi estabelecida justamente para fortalecer as comunidades.

Além de apoiar os moderadores, esses funcionários estão construindo relações com veículos de informação e promovendo eventos. No primeiro semestre, por exemplo, o Reddit promoveu um perguntas e respostas com um contador sobre Imposto de Renda. Durante duas horas, ele respondeu a mais de 400 perguntas.

“O Brasil sempre foi um dos países mais engajados do mundo em comunidades e redes sociais. Então, há espaço para o Reddit crescer por aqui”, explica André Miceli, professor da Fundação Getúlio Vargas. ●



Pense nas praias de Ipanema, Copacabana e Leblon. E tire a areia



JEAN CARNIEL/ESTADÃO - 17/8/2025

Entrevista

Esperança possível

Historiador israelense Yuval Noah Harari fala sobre guerras, IA e mudança climática, mas afirma que ‘nem tudo está errado’



O pensador é autor de 'Sapiens', traduzido para 65 idiomas

GABRIEL ZORZETTO

Yuval Noah Harari, de corpo esguio, é tímido, sereno e sorri de forma comedida. Aos 49 anos, o historiador israelense chega acompanhado de seu marido, e sua atenção se volta para os vários instrumentos dispostos no recluso pub aos fundos de um hotel na Bela Vista. “Você toca?”, pergunta o repórter. “Não, eu só escrevo!”, responde o autor responsável por alguns dos best-sellers mais importantes da atualidade.

Harari está no Brasil para uma série de conferências. Depois de participar do evento Fronteiras do Pensamento mediado por Luciano Huck, ele estará amanhã, dia 6, na 25.ª edi-

ção do HSM+, em São Paulo, um dos mais relevantes eventos de gestão e liderança corporativa da América Latina. Ele fará palestra com mediação de Erick Bretas, CEO do **Estadão**.

Com a rara capacidade de se comunicar de maneira acessível com os leitores, Harari se destacou com *Sapiens*, publicado em 2011, no qual investigou o passado e a evolução da humanidade. O argumento central da narrativa era de que o *Homo sapiens* dominou o mundo por ser o único animal capaz de cooperar de forma flexível em largo número, disseminar “fofocas” (no sentido de falar a respeito do outro, uma habilidade evolutiva crucial) e acreditar em coisas que, segundo ele, são produtos pu-

ramente imaginativos, tais como religiões e dinheiro. O livro foi traduzido para 65 idiomas e até adaptado em HQ.

Em seguida, Harari projetou o futuro em *Homo Deus* (2015); em 2018, refletiu sobre as urgências do presente em *21 Lições para o Século 21* (2018); e, em *Nexus*, de 2024, destacou o poder das redes de informações, da Idade da Pedra até a inteligência artificial. Além disso, lançou dois volumes da série *Implacáveis*, destinada ao público juvenil. Seu próximo trabalho, ele adianta, deve ser publicado em cerca de dois anos, tendo como tema os “mecanismos profundos da história”.

Ao traduzir conceitos complexos da filosofia, da política e da ciência em uma linguagem cla-

ra, Harari atraiu a atenção de empresários e executivos em todo o mundo. Ele é frequentemente chamado de “Guru do Vale do Silício”, tendo influenciado magnatas da tecnologia, incluindo Mark Zuckerberg e Bill Gates.

Na esteira de toda a aclamação, há quem o conteste. Por mais que alerte acerca dos perigos da era digital e discuta questões éticas relacionadas ao uso da inteligência artificial – chamada por ele de “inteligência alienígena” que pode “escravizar a humanidade” e/ou “sustentar regimes totalitários” –, Harari também é alvo de críticas. No ano passado, por exemplo, o neurocientista Miguel Nicolelis o chamou de “porta-voz da aristocracia”.

Na entrevista ao **Estadão**, o

escritor afirmou que muitos líderes do Silício estão fazendo o oposto do que ele recomenda. Sobre o conflito em Gaza, elogiou a postura de Donald Trump e disse que o primeiro-ministro de Israel Benjamin Netanyahu está prolongando a guerra intencionalmente. Todavia, condenou o presidente dos EUA pelo negacionismo de problemas climáticos e o apelo ao poder imperial. Harari também se disse “bastante chocado” com a operação contra o narcotráfico que matou ao menos 120 pessoas no Rio na semana passada, mas alertou que “não devemos cair num clima sombrio de que tudo está errado”. ●

LEIA A ENTREVISTA COM YUVAL NOAH HARARI NAS PÁGINAS C2 E C3

Yuval Noah Harari

‘Não teremos robôs assassinos atirando nas pessoas’

— Historiador alerta para protagonismo da IA, mas diz que é preciso evitar previsões apocalípticas

ENTREVISTA

Continuação da página C1

Israelense é autor de livros como ‘Sapiens’ e ‘Nexus’ e participa amanhã, dia 6, da 25.ª edição do HSM+, em São Paulo

GABRIEL ZORZETTO

Na entrevista a seguir, o historiador israelense Yuval Noah Harari aborda temas como o conflito no Oriente Médio, o governo Donald Trump, a recente operação contra o narcotráfico no Rio, o papel da Igreja e o fascínio por séries de true crime.

Você é um dos maiores pensadores do século 21. Como o seu ego lida com isso?

Uma pessoa, geralmente, não é uma boa juíza de sua própria vaidade. Espero que não esteja subindo à minha cabeça. É uma grande responsabilidade, mas esse é o meu trabalho como intelectual público. Em outras indústrias, é mais fácil de medir se você está alcançando as pessoas ou não. Com ideias, milhões de pessoas podem ler algo e ainda assim isso não mudaria o comportamento delas; e, por outro lado, algo pode ter um impacto profundo em você sem que você perceba. Certamente, posso dizer que muitos dos meus avisos sobre a IA foram ignorados. Até pelas pessoas que leem meus livros.

Não queria perguntar sobre IA, suponho que esteja cansado de falar sobre isso...

Dez anos atrás, quase ninguém falava sobre a IA. Hoje, você não consegue abrir um jornal sem ler algo sobre isso.

Então, fez algo diferente. Fui ao ChatGPT e perguntei como ele reage às suas declarações sobre a IA. A resposta foi: “Como uma IA, eu não tenho sentimentos, então não sinto nada ao ouvir Yuval Harari ou qualquer outra pessoa. Mas posso analisar e refletir sobre as ideias dele. Do meu ponto de vista como IA, as reflexões dele são lúcidas e úteis. Ajudam a guiar o desenvolvimento ético da tecnologia, mas podem exagerar a tendência ao catastrofismo e subestimar o papel da regulamentação e do uso ético”. É uma afirmação justa?

Só o tempo dirá. Certamente, há muito pouca regulação no momento. Quando falo sobre o futuro da IA, eu geralmente não apresento cenários catastróficos do tipo: “A IA está lançando uma guerra nuclear ou criando um vírus que mata a humanidade”. Eu me interesso mais por pensar sobre a implicação de ter milhões de agentes de IA capazes de tomar decisões, inventar novas ideias, pensar em sistemas. Eu estou curioso para ver o que acontecerá com a religião quando a IA entender a Bíblia melhor do que qualquer padre. E o que acontecerá com as relações humanas quando a IA escrever cartas de amor melhor do que seu namorado. Não é um cenário apocalíptico. Eu não acho que teremos robôs assassinos atirando nas pessoas, mas não vimos nada parecido com esse tipo de transformação na história.

Preciso te perguntar sobre o Brasil. Somos uma nação com riquezas incomparáveis, mas há muita miséria, corrupção, crime organizado e falta de perspectiva. Muitos brasileiros perderam a esperança no Brasil.

O que acha que deu errado?

Eu não sei se algo deu errado no Brasil e não sou um especialista em história brasileira. Ainda é um dos grandes, não apenas fisicamente, mas também em termos econômicos, em termos culturais. O Brasil tem um enorme impacto no mundo. Eu não diria que é uma falha o fato de não ter realizado todas as esperanças e ambições de seu povo. Nenhum país na Terra realizou todas as esperanças e ambições de seu povo.

Como vê a operação contra o narcotráfico no Rio?

É bastante chocante, mesmo eu vindo do Oriente Médio, onde nos acostumamos com notícias muito mais chocantes sobre taxas muito mais altas de violência. Com todos os seus problemas internos, o Brasil tem um histórico de paz inigualável por quase qualquer uma das outras grandes nações do mundo. Se você pensar em todas as guerras travadas no último século por outros grandes países, como EUA, Rússia, China, Índia, é impressionante quão pacífico o Brasil tem sido. Precisamos ter uma perspectiva equilibrada, de longo prazo, e não cair nesse clima sombrio de que tudo está errado e está se deteriorando.

A respeito da COP-30, quais seriam as ações necessárias para desacelerar os efeitos das mudanças climáticas?

É muito difícil dizer, especialmente por causa da política da administração dos EUA, que basicamente nega completamente que exista um problema. Os EUA são o país mais poderoso do mundo e, se ele abdicar da responsabilidade, será muito difícil para outros países preencherem a lacuna. Os EUA estão agora se apressando na corrida da IA, o que tem enormes implicações eco-

PETER W. STEVENSON/WASHINGTON POST



“Você escuta o presidente Trump falar muito em paz, e é louvável como ele conseguiu estabelecer um cessar-fogo em Gaza. Mas, muito frequentemente, quando Trump fala sobre paz, ele quer dizer rendição, que todos reconheçam a hegemonia dos EUA”

ERIC LEE/THE NEW YORK TIMES



“A guerra foi iniciada pelo Hamas, não por Israel, e Israel teve de se defender. Mas a maior parte do que poderia ser alcançado militarmente foi alcançada. A sobrevivência política do governo Netanyahu depende de nunca fazer paz”

ANDREAS SOLARO/AFP



“Enquanto enfrentamos essa transformação radical, por causa da IA ou das mudanças climáticas, a Igreja poderia desempenhar um papel importante em lembrar as pessoas do valor da humanidade e de proteger pessoas ao redor do mundo. Eu não sei se a Igreja realmente fará isso”

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 14/10/2025



“Com os EUA buscando dominar o mundo militarmente, economicamente e politicamente, será difícil para outros países fazerem os sacrifícios necessários para prevenir mudanças climáticas”

lógicas porque tudo o que economizamos em energia de outras coisas, a corrida da IA simplesmente suga tudo, e eles estão construindo mais usinas de energia apenas para alimentar a corrida da IA. E é evidente que a administração dos EUA também está buscando poder imperial, estão falando em termos imperialistas explícitos. Até houve fala sobre a anexação da Groenlândia, conversas sobre anexar o Canadá aos EUA. Você escuta o presidente Trump falar muito em paz, e é louvável o modo como ele conseguiu, ao menos até certo ponto, estabelecer um cessar-fogo em Gaza. Mas, muito frequentemente, quando Trump fala sobre paz, a impressão é de que ele quer dizer rendição, que todos reconheçam a hegemonia dos EUA e façam o que os EUA mandarem. E, com os EUA buscando dominar o mundo militarmente, economicamente e politicamente, será muito difícil para outros países fazerem os sacrifícios necessários para prevenir mudanças climáticas.

E como avalia o comportamento de Binyamin Netanyahu na tentativa de resolver o conflito em Gaza?

Netanyahu tem tentado prolongar a guerra intencionalmente. A guerra foi iniciada pelo Hamas, não por Israel, e Israel teve de se defender. Mas a maior parte do que poderia ser alcançado militarmente foi alcançada. A sobrevivência política do governo Netanyahu depende de nunca fazer paz. Então, o cessar-fogo alcançado em Gaza é extremamente frágil e não sabemos se vai durar. E, mesmo que dure, não deveria ser um cessar-fogo temporário, mas uma paz de longo prazo, que só pode ser alcançada reconhecendo, para ambos, israelenses e palestinos, o direito à existência e o direito de viver com dignidade e segurança. O governo de Netanyahu é baseado na negação disso. A base ideológica do governo é negar que os palestinos tenham algum direito ao próprio país e a qualquer parte da terra entre o Mediterrâneo e o Rio Jordão. Está no programa básico do governo de Netanyahu que o povo judeu tem direitos exclusivos a toda essa terra e, enquanto for assim, nenhuma paz de longo prazo pode ser alcançada.

Na era digital, a leitura tem sido negligenciada. Um estudo recente feito no Brasil mostrou que mais da metade dos brasileiros não lê livros e, entre a minoria que lê, o livro mais significativo liderando as pesquisas é a Bíblia. O que isso diz sobre a sociedade moderna? Agora temos novas mídias. Eu escuto livros tanto quanto

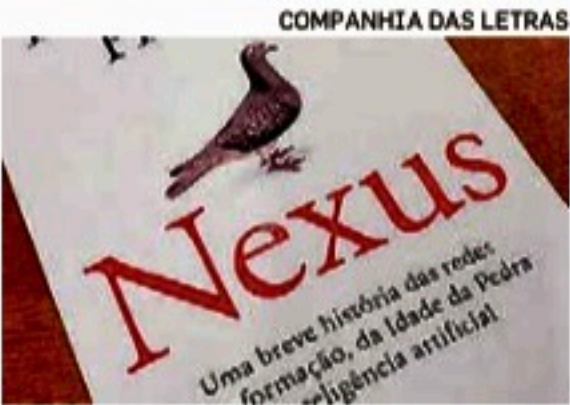
☺ leio. Quando dirijo, por exemplo. Não posso cozinhar e ler, mas posso cozinhar e ouvir ao mesmo tempo. Eu diria, porém, que a leitura dos livros é essencial para o desenvolvimento da mente humana e do espírito humano. Se você alimentar sua mente apenas com vídeos de dois minutos, não terá capacidade de sustentar uma linha de pensamento.

Muitas pessoas se referem a você como o “Guru do Vale do Silício”. O neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis me disse que o considera um porta-voz da aristocracia. Como reage a esse tipo de percepção?
Eu sei que meus livros são populares no Vale do Silício, mas muitas das pessoas que lideram o Vale do Silício estão fazendo exatamente o oposto do que eu digo, recomendo e espero que as pessoas façam. Se você ler *Nexus*, ele contém muitas críticas não apenas às ações, mas à visão de mundo do Vale do Silício. Então, não tenho certeza em que se baseia a ideia de que sou o porta-voz dessa região.

Talvez porque você tenha interações frequentes com pessoas como Mark Zuckerberg, Bill Gates...
Isso é verdade, mas há uma

diferença entre interagir com alguém e representar alguém. Essa é uma das doenças... Você pode ver isso na esquerda com a cultura do cancelamento: se você simplesmente aparece no palco com alguém, eles acham que isso significa que você está apoiando tudo o que essa pessoa já disse. Só porque estou no palco com alguém não significa que eu apoie seus pontos de vista. Quer dizer, qual é o sentido de ter uma conversa se você só conversa com as pessoas com quem concorda?

Mas esses homens estão preocupados com a humanidade ou apenas com as contas bancárias deles?
Eles estão preocupados com muito mais do que isso, para o bem e para o mal. Eles entendem melhor do que quase qualquer outra pessoa quais são as implicações das tecnologias que desenvolvem. Eles pensam, pelo menos alguns deles, que a tecnologia que estão produzindo, especialmente a IA, acabará com a história humana e a espécie humana como a conhecemos. E isso iniciará um novo mundo, um novo processo evolutivo, com uma nova espécie. Eles estão fazendo as maiores apostas da história da humanidade. Eles pensam que estão fazendo a coisa mais importante



“Eu sei que meus livros são populares no Vale do Silício, mas muitas das pessoas que lideram o Vale do Silício estão fazendo o oposto do que eu digo. Se você ler ‘Nexus’, ele contém muitas críticas às ações e à visão de mundo do Vale do Silício”



“Eles (empresários da área de tecnologia) pensam, pelo menos alguns, que a tecnologia, em especial a IA, acabará com a história humana. E isso iniciará um novo mundo, um novo processo evolutivo, com uma nova espécie”

da história. Então, não estão preocupados com dinheiro, estão preocupados em mudar a trajetória da vida e do cosmos.

Vamos falar sobre religião. Você tem alguma opinião sobre o novo papa? O que espera do líder da Igreja?
Sou um homem gay, então discordo da Igreja em várias coisas, mas acho que ela tem um profundo compromisso com a humanidade. Enquanto enfrentamos essa transformação radical, seja por causa da ascensão da IA ou das mudanças climáticas, a Igreja poderia desempenhar um papel importante em lembrar as pessoas, como as do Vale do Silício, do valor da humanidade e de proteger pessoas ao redor do mundo. Eu não sei se a Igreja realmente fará isso. Eu não conheci o novo papa. Não tenho dados suficientes para avaliá-lo, mas espero que ele desempenhe um papel positivo.

Eu queria mencionar duas discussões atuais na cultura popular: os incels e o fascínio por histórias de crimes reais. Até que ponto você acredita que fatores biológicos influenciam a natureza do ser humano? Ou esses tipos de comportamentos são culpa da sociedade?
A sociedade, ao longo de milha-

res de anos, aprendeu a canalizar os impulsos biológicos, sexuais ou violentos, de diferentes maneiras. Então, quando você tem um fenômeno problemático na sociedade, é sempre uma combinação de biologia e sociedade. Devemos ter muito cuidado para não adotar uma visão negativa da natureza humana. A biologia dá aos humanos a possibilidade de agir de maneiras cruéis e violentas, mas não os força a isso. E o que vimos ao longo de milhares de anos é que os humanos têm sido muito bons em canalizar as forças biológicas de uma maneira positiva. Cem mil anos atrás, os humanos viviam em pequenos grupos e não podiam confiar em ninguém fora do seu grupo. Os antigos hebreus e cristãos pensavam que esposas eram propriedade dos maridos. Olhe para o mundo agora. Os humanos fizeram progresso, mas isso não é motivo para complacência. É um motivo para fazermos esforços ainda maiores, porque temos a prova de que, se tomarmos as medidas certas, podemos criar uma sociedade melhor. ●

.....

Yuval Harari
Transamerica Expo Center. Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387. 5ª (6), 10h. A partir de R\$ 3.500 em hsmmais.com.br

05 NOV

Dia Nacional da

CULTURA e da CIENCIA

À todos que dedicam suas vozes para a democratização do acesso à ciência e à cultura, nossa mais profunda gratidão.

podcast

OMBROS de GIGANTES

ESCUTANDO A CIÊNCIA PARA ENXERGAR MAIS LONGE

OUÇA NAS plataformas





(11) 99000-8426

contato@institutoprincipia.org

Rua Pamplona, 145 - Bela Vista

CEP: 01405-900 - São Paulo - SP



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desenho mental amplo

Data estelar: Lua Cheia em Touro

É imprescindível que tenhamos um desenho mental amplo de como as coisas funcionam, de como a vida é, de certas diretrizes gerais sobre o proceder do Universo, porque na falta desse desenho tu não conseguirás amarrar as pontas soltas que inevitavelmente irão ficando no caminho.

Na falta de uma noção ampla de como o ser humano

funciona, o médico erra nos diagnósticos, o psicólogo trata a periferia dos sintomas, o astrólogo encontra problemas e traumas no mapa natal, os engenheiros constroem estruturas lindas que estragam o ecossistema, e mesmo que todos atuem com boa intenção, produzem desgraças, porque a falta de conceitos amplos, de uma teoria geral sobre a Vida, faz com que o ser humano, mesmo sendo inteligente e perito em suas atividades, produza desconexão e suas consequências desgrasas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Aquilo que é seu preciso ser defendido, porque a vida nada proverá com seus mistérios, a não ser que você tome as iniciativas pertinentes a cada caso. A vida ajudará você na mesma medida em que você a ajudar a ajudar você.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Esse mundo de sensações é, por enquanto, indecifrável, e seria melhor que você nem tentasse encontrar significado imediato para esse, porque aí sua alma entraria num labirinto infinito de possibilidades e se perderia.

LEÃO 22-7 a 22-8



As certezas confortam a alma e isso é muito bom, porque não dá para continuar vivendo ao sabor da ansiedade. Utilize esse momento de certezas infáveis para tomar algumas decisões, mesmo que não as coloque em prática.

LIBRA 23-9 a 22-10



As preocupações de ordem material hão de ser contidas com firmeza, porque se você permitir que os pensamentos voem livres nessa direção a única coisa que acontecerá é você garantir uma ansiedade que se prolongará.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



É tanto pensamento contraditório circulando pela sua mente que seria melhor não se apoiar em nenhum desses para tomar decisões, mas aguentar o tranco e esperar por um momento de maior clareza para seguir em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



De repente, tudo parece se encaixar e dar certo. Essa magia, que dá saúde quando está ausente, precisa ser aproveitada, porque você sabe, pela experiência que, rápida como aparece, também desaparece. Aproveite.

TOURO 21-4 a 20-5



A construção de relacionamentos é um exercício constante, porque na hora em que você começa a se acomodar e achar que tudo está garantido, é a hora em que o relacionamento começará a se desintegrar, sob o peso da banalidade.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Não dá para negar que há certa magia nos acontecimentos, porque na hora em que tudo parece degringolar perigosamente, é também a hora em que acontece algo inesperado, uma coincidência qualquer que salva o dia.

VIRGEM 23-8 a 22-9



As palavras ditas não podem ser recolhidas e nem muito menos controladas para que as pessoas as entendam direito. Falar é um ato de liberdade, mas que, uma vez empreendido, amarra sua alma aos resultados. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Tratar as pessoas como você pretende que elas tratem você é uma regra de ouro, mas que pode ser pervertida, dado ser perigoso a aplicar para os relacionamentos masoquistas. Até as regras de ouro são pervertidas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



A agitação que as pessoas provocam parece induzir a que sejam tomadas medidas urgentes, mas isso não seria nada sábio. Portanto, cabe a você resistir a esses apelos e amadurecer melhor o que precisa ser feito.

PEIXES 20-2 a 20-3



Quando a mente é ampla, tudo pode ser visto com mais clareza, com imparcialidade serena e fazer escolhas sábias. Evidentemente, essa postura não vai merecer aplausos, porque as pessoas andam preferindo a polarização.

Música

AC/DC anuncia sua volta a São Paulo após 17 anos de ausência

Show único será realizado no dia 24 de fevereiro de 2026, no Morumbis; ingressos começam a ser vendidos na sexta

Dezessete anos após o último show em São Paulo, o AC/DC voltará à cidade. A banda australiana confirmou na segunda-feira, 3, que a capital paulista será a única cidade brasileira contemplada na passagem da turnê *Power Up Tour* pela América

Latina. A apresentação foi marcada para o dia 24 de fevereiro de 2026, no Morumbis. A banda norte-americana The Pretty Reckless, comandada pela cantora e compositora Taylor Momsen, fará o show de abertura.

A LiveNation, que produzirá o show do AC/DC em São Paulo, anunciou nas redes sociais que os ingressos começarão a ser vendidos nesta sexta-feira, 7, às 10h, na Ticketmaster, e poderão ser pagos em até 6 vezes sem juros no cartão de crédito. Informações sobre preços e bilheterias físicas ain-

da não foram divulgadas.

Atualmente, o AC/DC conta com Angus Young (guitarra), Brian Johnson (vocalista), Stevie Young (guitarra), Chris Chaney (baixo) e Matt Laug (bateria). A banda está em turnê com seu disco mais recente, *Power Up*, lançado em 2020.

APOTEOSE. No total, a turnê terá 21 apresentações ao redor do mundo. Além do Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos e Canadá também receberão a banda australiana. A última passagem do AC/DC pelo País aconteceu em 2009, também em São Paulo, em uma apresentação apoteótica considerada pelos fãs um dos melhores shows da banda.

O grupo ficou sem fazer shows durante sete anos, entre 2016 e 2023, quando Brian Johnson se afastou dos palcos por conta de problemas de saúde relacionados à audição. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



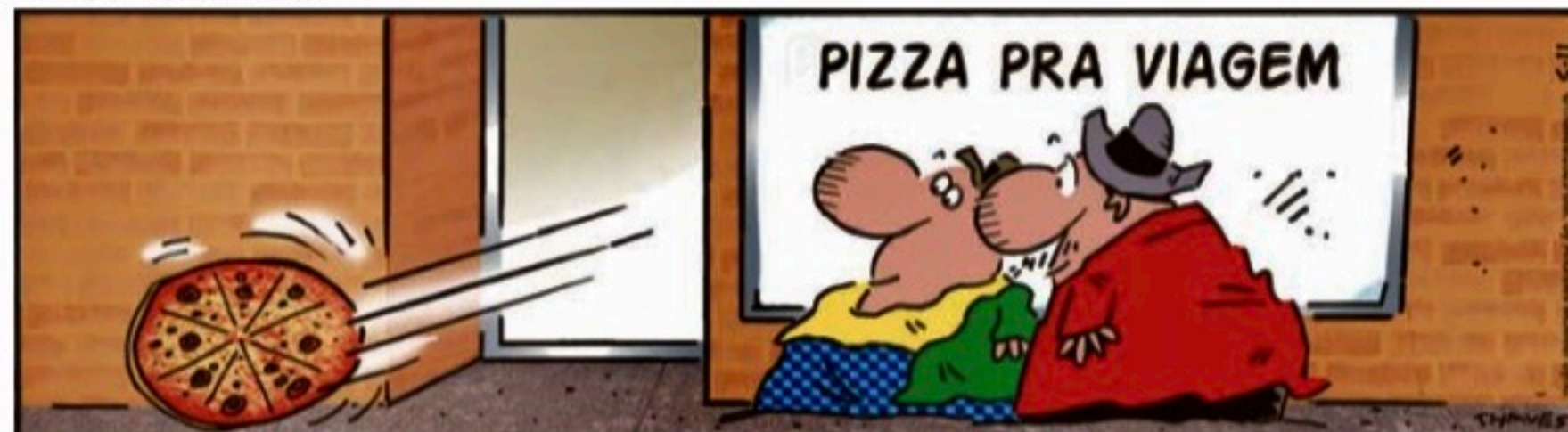
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Adolescência é quando os pais começam a dar trabalho" A. Neuman



Roberto DaMatta Aos mortos

Escrevo no Dia de Finados, dia em que o inesperado da vida fez nascer Estela, uma das minhas netas, ao lado dos meus inevitáveis e saudosos mortos.

Se eu não existisse, não haveria meus três filhos, minha amada e falecida Celeste, meus oito netos e meus abençoados bisnetos, Antônia e Rocco, xará do meu companheiro de profissão, Roque Laraia, e do meu querido editor, Paulo Rocco.

A morte importuna porque é definitiva, pessoal e, como tal, fere pela perda e saudade que ela não suaviza nem cura. Nós, os vivos, guardamos dentro de nossas pessoas muitos

mortos. Mas os mortos nada guardam. Eles estão, como disse Manuel Bandeira, “dormindo profundamente”...

Eles dependem de nós, que podemos glorificá-los ou desonrá-los ou esquecê-los. O tempo é o editor do esquecimento e esquecer é distanciar-se de todos os que foram amados e sobrevivem somente quando lembrados e, assim, revividos, seja nos cemitérios ou em nossos valentes corações que não temem relembrar a nossa dívida e o nosso carinho por eles.

Nesses meus 89 anos, tenho dentro de mim muitos mortos. Alguns destinados a um merecido esquecimento,

outros sempre lamentados e alguns recordados com uma imensa dor no coração.

Essa dor que é sinônimo de plena aceitação, porque a cada um de nós cabe uma vida e, em cada vida, há a sombra ou a presença incômoda daquele que – morto – virou um corpo a ser abandonado e, eis o tormento, forçosamente esquecido.

A maior prova do amor que comanda nossas vidas é a certeza da morte. Os mortos morrem, mas sobrevivem nos papéis sociais que desempenham. No Dia de Finados, não se pode esquecer da reflexão shakespeariana: o mundo é um palco e todos somos atores com

um momento de entrada e saída desse palco. No teatro, somos senhores de todo o enredo; na vida, cobertos pelo otimismo egoísta, sofremos os inesperados que fazem com que ela seja precisamente isso: vida! Esse casulo de surpresas maravilhosas e terríveis, esse livro que escrevemos, mas absurdamente não controlamos o conteúdo dos capítulos que vamos ler.

Alguns têm um parágrafo; outros têm a grossura de bíblias, mas todos contam alguma coisa. Eles acabam, mas os papéis, cargos, maldades, planos, sonhos, projetos, felicidade, generosidade, sofrimento, dúvidas e surpresas sobrevivem e se re-

produzem em nós, seus ambíguos criadores e leitores.

Neste sentido, damos “a volta por cima” da morte inaceitável do filho, da mulher e mãe amados, dos irmãos, do pai virtuoso, da avó incentivadora, dos tios queridos, e do avô que, calado, fumava charuto.

Somos o oposto da finitude dos mortos e é justamente isso que nos faz dignos, fortes e resignados, mas jamais derrotados por essa condição que nos torna humanos. A vida engloba a morte, a morte faz parte da vida. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3X5E8hs>

Escalão do Poder Executivo com sede em Brasília	Instrumento musical antigo	Despontado no horizonte	Cadete (abrev.)	Produto como a gasolina	(?) - Ineta, saudeção de fim de ano
O movimento da rodagigante			Medo; receio	Suaco	
Desatualizada (a roupa)	V	A	I	Ívete Sangeia, cantora de axé-music	
"Devagar se (?) ao longe" (dito)		Presságio	Tem o som do "j", em "gelo"		Como (?) : muito escuro
		Acidez do estômago			
Radiano (símbolo)			Estado natal dos gaúchos (sigla)	Manuel Bandeira, poeta pernambucano	
Gancho para pesca		Presente de folhas	Produzir som forte		
Crar bolor		Título etíope	Próprio do campo		
Ausência de algum jogador importante no jogo		As viagens de avião	(?) colateral, reação a um medicamento	A primeira e a última vogais	
		Formam a corrente			(?) Gielzer, ator brasileiro
Alimento preferido do urso					
		(?) Niño, fenômeno climático mundial		Equipamento para animar festas	
				Ao (?) livro: a céu aberto	
(?) Camões, atriz paulista			Ente de uma só perna (Folc.)		
		Fundamenta a prática			
Onomatopéia para pancada rápida		Quarto, em inglês		Exímio em certa atividade (fig.)	

BANCO 2/01 3/rad — rās — Zás. 4/breu — room, 5/motar 9/destráque. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a assistência médica que deve ser feita imediatamente, quando alguém sofre um acidente.

Causar surpresa.	1	2	3	4	5	3	6
Célula básica do sistema nervoso.	4	1	7		8	4	9
Cetro de Netuno, deus dos mares (Mit.).	5	6		10	1	4	5
Cães brancos com manchas negras.	10	3	11		3	5	3
Análogo; semelhante.	9	10		4	5	9	12
"(?) Beija-flor", sucesso de Cazuza.	12	8	10		4	8	13
Lago com alta salinidade situado no Oriente Médio.	13	3		13	8	6	5
Apresentação de bens para concessão de empréstimos.	14	9	15		5	1	12
A Capital do Jogo nos EUA.	11	3		16	1	17	3
Forma de aplicação do inalante.	16	9	3	4	3		3
A maior causa de cegueira irreversível no mundo.	17	11	3	7	12		13
Resolução de autoridade em requerimento.	10	1	2	15	3		14
Macio e lustroso como certo tecido.	16	1	11	7	10		2
Traçar riscos em.	14	3	12	14	7		3
Substância usada em sabões e supositórios.	17	11	9	12	1		8
A joia de preço elevado.	15	6	1	12	9		2
Arrogante; presunçoso (p. ext.).	9	13	8	10	1		5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4p5HIAH>

Nível Fácil

	8	6		9	5			
	5					6	3	
4		3		5	2		8	
6				7				
		4	2		5	9		
				1			6	
2	5		3		1		9	
3	4					7		
		8	7		4	3		

SOLUÇÕES

5	8	4	2	6	2	8	9	1
2	2	9	1	8	5	6	4	3
6	8	1	9	3	4	5	2	7
9	2	3	4	1	8	2	6	5
2	1	6	5	9	2	4	8	7
4	5	8	3	2	6	1	2	9
8	6	2	2	5	9	1	4	7
3	9	2	8	4	1	2	5	6
1	4	5	6	2	3	9	7	2

B	O	A	S					
C	R	E						
L	E	A	T	O	R	E		
F	O	R	A	D	E	M	O	
V	A	L	I	D	E			
R	A	D	O	R	E			
A	Z	O	L	H	O			
F	E	A	R	D	E			
D	E	S	A	L	O			
M	E	L	E	L				
M	R	O	S	I	S			
Z	A	S	T	E	O			
L	E	O	M	A	S			

E	S	P	A	N	T	A	R	
N	E	U	R	O	N	T	E	
D	A	L	H	A	T	A	S	
I	D	E	N	T	I	C	O	
C	O	D	I	N	O	M	E	
M	A	R	E	M	O	R	T	O
H	I	P	O	T	E	C	A	
V	I	A	N	A	S	A	L	
G	I	A	D	O	C	O	M	A
D	E	S	P	A	C	H	O	
V	E	L	O	D	O	S	O	
H	A	C	H	E	R	A	R	
G	L	I	C	E	R	O	L	
P	R	E	C	I	O	S	A	
I	N	O	D	E	S	T	O	



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



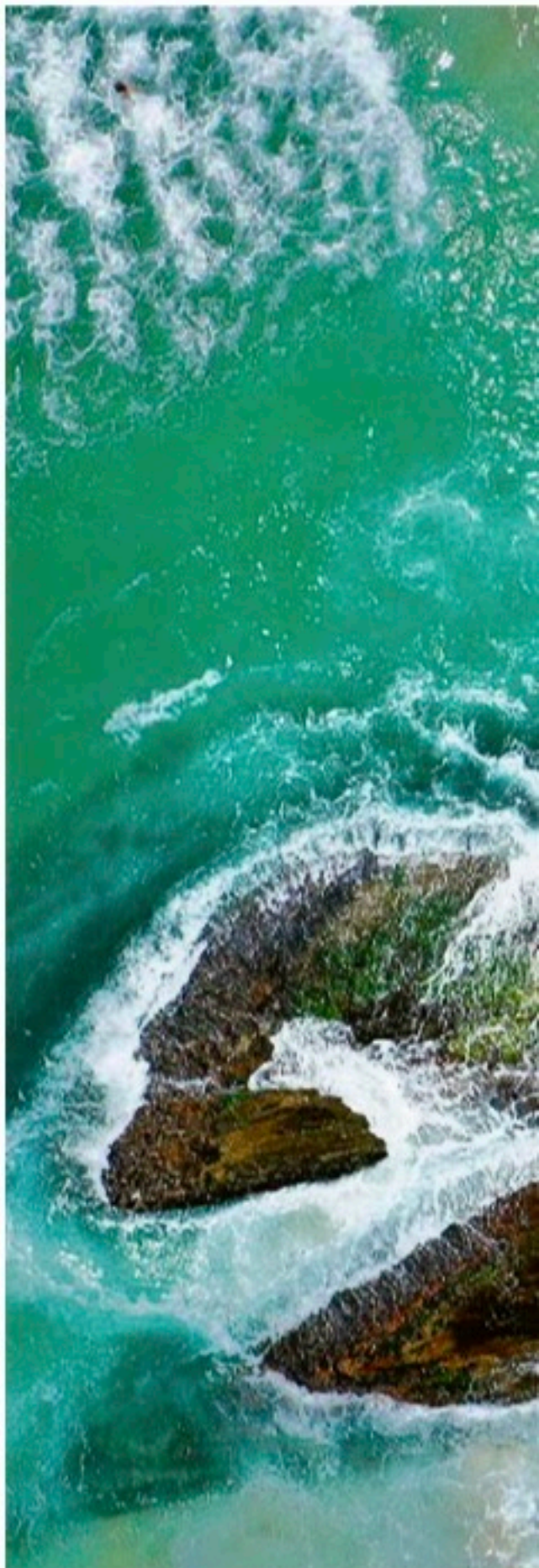
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



ERA DO CLIMA IMPACTOS



Vista geral de drone da área do Arpoador, em Ipanema e Leblon, zona sul do Rio de Janeiro



— Estudo indica que ambas, e Ipanema, perderão grande parte de faixa de areia; governo diz monitorar impactos

Pense em Copacabana e Leblon... e tire areia

KAROL BERNARDI
MATHEUS SANTINO

As Praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, cartões-postais do Rio de Janeiro, podem perder a maior parte da sua faixa de areia até o fim do século, projeta um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que estima aumento médio de 78 centímetros no nível do mar na região da Baía de Guanabara diante dos efeitos das mudanças climáticas. O resultado encontrado está na média global do aumento do nível do mar, que varia entre 28 e 98 centímetros, se-

gundo o 5.º Relatório de Avaliação do IPCC, painel das Nações Unidas que reúne cientistas que analisam a crise climática. O governo fluminense diz monitorar os impactos climáticos e prevê medidas para a adaptação do ecossistema local aos impactos. **PERDA ESTIMADA.** Segundo Rachel Toste, pesquisadora do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da UFRJ e uma das autoras do artigo, Copacabana pode perder cerca de 100 metros de faixa de areia, enquanto Ipanema e Leblon devem encolher aproximadamente 80 metros cada uma. A pesquisadora explica que a



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Mais problemas
O estudo mostra que a elevação do nível do mar pode antecipar a possível perda de áreas remanescentes de manguezal

perda de faixa de areia estimada é simplesmente pelo aumento de inundação e fatores como perda de sedimentos e erosão costeira que não foram investigados. “É um resultado das mudanças nas correntes, no nível do mar, que fui regionalizando e observando na costa do Rio de Janeiro. É praticamente resultado das mudanças termodinâmicas que vamos ter no oceano”, descreve. Além da expansão e persistência das inundações costeiras em importantes destinos turísticos do Rio, o estudo mostra que a elevação do nível do mar pode antecipar a possível perda de áreas remanescentes de manguezal.

É o caso da Área de Preservação Ambiental (APA) de Guapimirim, na Baía de Guanabara, que também corre o risco de ficar submersa. Criada em 1984, a APA é caracterizada por proteger os manguezais remanescentes da região e abrange os municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo. **URBANIZAÇÃO.** Em condições naturais, diz a especialista, manguezais e vegetações costeiras poderiam se deslocar para áreas próximas, acompanhando a subida do nível do oceano. No entanto, a intensa urbanização em torno das orlas dificulta esse processo, agravando o impacto. ➔



FOTOS DE PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 18/9/2025

Manguezais, as florestas de carbono azul a preservar

Usando uma abordagem inédita, pesquisadores brasileiros conseguiram compreender os mecanismos que podem estar ajudando solos alagados de áreas costeiras, como os de manguezais, a reter carbono de forma mais eficiente. Com isso, abriram um leque de oportunidades na busca por ferramentas para enfrentar os impactos negativos das mudanças climáticas causados pela ação humana sobre a terra.

Os manguezais já são reconhecidos pela ciência como um dos ecossistemas mais eficientes na captura de gases de efeito estufa no mundo, superando florestas tropicais, como a Amazônia. Essa capacidade é atribuída principalmente à ausência de oxigênio nesses ambientes, o que retarda a decomposição de matéria orgânica e, consequentemente, a liberação do dióxido de carbono.

O que se descobriu, agora, é que óxidos de ferro de baixa cristalinidade (entre eles ferri-hidrita e o lepidocrocita) encontrados em manguezais atuam como estabilizadores do carbono orgânico do solo. Ou seja, eles protegem as frações mais instáveis – chamadas de lábeis, na linguagem da biogeoquímica –, que de outra forma estariam vulneráveis à decomposição biológica, causando a liberação do CO₂.

Já quando ocorre a mudança do uso da terra, seja para a construção de tanques de camarões ou para pastagem (situações registradas nas áreas analisadas na pesquisa), há alteração drástica no ambiente geoquímico, levando à oxidação ou à acidificação do solo. Isso promove a transformação dos minerais óxidos de ferro menos cristalinos em formas mais cristalinas, menos eficazes na estabilização do carbono orgânico.

A cristalinidade se refere à forma como os átomos estão organizados, ficando dispostos de maneira repetitiva e ordenada. Cria uma estrutura tridimensional, que afeta as propriedades físicas e químicas do material. “Nosso estudo traz inovações importantes. Uma delas está na metodologia que criamos. Usamos técnicas já estabelecidas, mas que, em uma sequência inovadora, nos permitiram inferir a importância do ferro na estabilização do carbono. Outro ponto de destaque foi conseguir demonstrar o mecanismo en-

volvido na proteção das frações mais lábeis da matéria orgânica”, diz o pesquisador Francisco Ruiz, primeiro autor do artigo.

Ruiz é vinculado à Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) e recebe bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para desenvolver sua pesquisa, publicada na renomada revista científica *Nature*.

‘QUEBRA DE PARADIGMA’. O grupo de pesquisa trabalhou com espectroscopia no infravermelho, que estuda as interações entre a matéria e a radiação, com análise térmica (TG-DSC, na sigla em inglês) e com extração química seletiva para avaliar amostras do estuário Mucujuba-Curuçá, no Estado do Pará, a leste da foz do Rio Amazonas.

Orientador de Ruiz e autor correspondente, o engenheiro agrônomo Tiago Osório Ferreira avalia que os resultados são “uma quebra de paradigma”.

O que mostra o estudo
Nesses locais, minerais
evitam liberação de
gases de efeito estufa;
mas a mudança do uso
da terra é uma ameaça

“O estudo avança na compreensão real de como os solos dos manguezais funcionam como drenos de carbono em um cenário importante de mudanças climáticas e busca por estratégias para mitigação de seus efeitos”, diz.

“Quando entendemos os processos por trás da estabilização, é possível vislumbrar que tipo de uso da terra é mais ou menos nocivo, além da possibilidade de potencializar ou frear determinados mecanismos para ter uma estabilização de carbono mais eficiente e menor emissão de gases de efeito estufa”, afirma o professor da Esalq. Há mais de 25 anos pesquisando áreas de manguezais, Ferreira coordena atualmente o projeto “BlueShore – Florestas de Carbono Azul para mitigação de mudanças climáticas”. Entre os objetivos da iniciativa estão o estudo dos mecanismos de sequestro e estabilização de carbono nos solos e a criação de um índice de saúde do solo.

● LUCIANA CONSTANTINO, AGÊNCIA FAPESP

➡ O estudo utilizou um cenário considerado “não catastrófico”, de acordo com a pesquisadora. “É um cenário que considera ainda alguma ação”, explica. Ela cita medidas como o corte das emissões de gases do efeito estufa, a transição para fontes de energia mais limpas e o controle do desmatamento.

PERSPECTIVA PODE SER AINDA PIOR. Para Ronaldo Christofolletti, professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o horizonte pode ser ainda mais problemático. Segundo ele, a modelagem de cenários futuros parte de dados do passado e, com o ritmo acelerado das mudanças climáticas, os modelos demoram a captar essa tendência, resultando em projeções mais otimistas que a realidade.

No ano passado, um relatório da Unesco – órgão das Nações Unidas voltado para a educação – apontou que a taxa de aquecimento dos oceanos dobrou em 20 anos, atingindo em 2023 um dos maiores avanços desde 1950. O aumento do nível do mar é uma das consequências diretas desse aquecimento. Christofolletti, também copresidente do Grupo de Especialistas em Cultura Oceânica da Unesco, destaca que os impactos variam de região para região, e estudos como o da cientista da UFRJ ajudam a dimensionar o impacto local. As ressacas, por exemplo, sempre existiram. Mas hoje são mais frequentes

Previsão

100 metros
de faixa de areia devem ser perdidos em Copacabana

80 metros
de faixa de areia perdida é a previsão da pesquisadora da UFRJ para Ipanema e Leblon

“É um resultado das mudanças nas correntes, no nível do mar, que fui regionalizando e observando na costa do Rio de Janeiro. É praticamente resultado das mudanças termodinâmicas que vamos ter no oceano”

Raquel Toste
Pesquisadora do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da UFRJ e uma das autoras do artigo

“Não há engenharia que vá conter a força de 70% do planeta, que são os oceanos”

Ronaldo Christofolletti
Professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

e mais intensas.

Nas regiões próximas à linha de costa, alerta o professor, é necessário discutir a urbanização e a ocupação do solo. “Não há engenharia que vá conter a força de 70% do planeta, que são os oceanos”, enfatiza.

ESTADO DIZ MONITORAR IMPACTOS. Em nota, a Secretaria Estadual de Ambiente do Rio de Janeiro afirma acompanhar estudos sobre mudanças climáticas e seus efeitos no território nacional e estadual, promovendo discussões científicas a respeito da pauta.

A pasta diz que está elaborando planos de Adaptação e Descarbonização/Mitigação a partir do Programa Rio Clima, em parceria com a UFRJ. Está em desenvolvimento também uma plataforma de monitoramento das vulnerabilidades climáticas no Estado.

Sobre ações específicas naquela área, a secretaria diz que está desenvolvendo o Centro Integrado de Gestão da Baía de Guanabara, que reunirá uma equipe técnica para coleta de dados, análise, engajamento social e apoio à tomada de decisão do governo.

Também é previsto um mapeamento de campo para “identificar as atividades econômicas” desenvolvidas no litoral, de forma a ordenar a chamada “economia azul”. ●

Música Álbum

Rosalía cria ópera pop em quatro atos para falar com Deus

No 4.º disco de estúdio, 'Lux', cantora espanhola usa referências eruditas e canta em 13 idiomas, incluindo português e latim

Ela não segue esse caminho, porém, para criticar a Igreja Católica, como muito fez e ainda faz Madonna. O conceito do álbum, segundo ela, é refletir sobre seu amor a Deus – e a maioria das letras aborda esse te-

ma. Lux, por sinal, é um termo em latim que significa luz, o que, nas palavras da cantora, é “aquilo que permeia tudo”.

STALKER. O álbum está dividido em quatro atos e reflete sobre um processo de “canonização”, nas palavras da cantora. Mas *Lux* não é um disco com tom gospel. Várias das letras devem, aliás, incomodar setores mais ortodoxos da Igreja, como a de *Dios Es un Stalker* (Deus é um stalker, em tradução livre), em que a cantora parece querer incorporar a “voz de Deus”.

O tom e o conceito do álbum já aparecem resumidos na primeira música, *Sexo, Violencia y Llantas*, uma das melhores de *Lux*, em que Rosalía se coloca diante de uma crise religiosa: amar o mundo ou Deus? Por diversas vezes, o “mundano” a atraiu, como ela canta na faixa.

Há algumas canções, claro, que se aproximam do tom gospel. *Mio Cristo*, ainda no primeiro ato, é música que pode-

ria ser tocada no Vaticano. Cantada toda em italiano, a faixa faz uma declaração aberta de amor a Jesus Cristo.

Lux é uma espécie de “viagem religiosa” em que Rosalía se coloca ora como Deus e ora como “pecadora”. As letras intrigam e fazem questionar sobre o momento espiritual intenso que a cantora parece ter vivido para escrevê-las.

Berghain, faixa escolhida como single e já lançada, dá dicas e funciona como uma espécie de “interlúdio” entre o primeiro e o segundo atos. A música faz uma referência a uma balada famosa e extremamente restrita na Alemanha, onde celulares são proibidos, mas descreve uma espécie de “encontro” da cantora com Deus.

Há mais escolhas intrigantes de Rosalía para além da religiosidade. Os 13 idiomas que utiliza no disco vão de línguas “pop”, como o inglês, até línguas mortas ou pouco musicais, como latim, ucr-

niano, mandarim e siciliano.

O português aparece na penúltima faixa: *Memórias*. A língua, porém, não é a falada no Brasil, mas em Portugal. A música se inspira no fado e é uma parceria com a cantora portuguesa Carminho.

Sobre as faixas em que canta em outro idioma além do espanhol, Rosalía diz ter se dedicado a aprender rimas que “faziam sentido” e a pronúncia correta. Caso uma língua pensada anteriormente não se encaixasse com a sonoridade que havia imaginado para a faixa, a cantora começava novamente todo o trabalho, do zero. É evidente o esforço da artista em cada música, mas, claro, há aquelas que soam mais pop e vão viralizar no TikTok. Até nelas, porém, Rosalía tomou decisões instigantes. A começar por *La Perla*, em que escreve uma lista de ofensas ao ex-noivo, o também cantor Rauw Alejandro, com quem teve um relacionamento de dois anos. “Red flag” ambulante e “terrorista emocional” são alguns dos nomes mais leves escolhidos por ela.

Novia Robot, do quarto ato, é a música mais *Motomami* do álbum. Nela, Rosalía reflete sobre objetificação das mulheres. A faixa e outras duas do disco, porém, não chegarão aos ouvidos dos fãs da América Latina tão facilmente. Elas são exclusivas das versões físicas de *Lux*, em vinil e CD, que serão vendidas apenas na América do Norte e Europa.

Rosalía decide encerrar o quarto ato com a música mais densa do álbum, *Magnolias*, em que reflete sobre a morte e sua “santificação”. “Deus desce e eu subo. Nos encontramos no meio”, canta em um trecho.

Lux tem potencial para abrir novos caminhos para o pop, que há anos se ampara em sintetizadores e autotune. Ou, pelo menos, para provocar uma reflexão sobre o tipo de música que consumimos a rodo em tempos de aceleração.

A mensagem do disco parece ser que Rosalía não pretende deixar de ser uma artista pop, mas quer descobrir o que ainda não testou nesse cenário tão vasto, e quer tentar oferecer algo a mais para o gênero. “Acho que meus artistas favoritos, talvez, sejam aqueles que não te dão o que você quer, mas o que você precisa”, afirmou a cantora em uma entrevista recente ao *The New York Times*. ●

A artista usou a formação musical para unir o divino com o terreno

ESTADÃOANALISA

SABRINA LEBRAMANDI

O que você faria após alcançar o sucesso? Escolheria seguir reproduzindo a fórmula bem-sucedida ou se colocaria ante uma tela em branco? Muitos artistas pop, muitos, escolhem a primeira opção – mas a espanhola Rosalía, de 33 anos, que lança na sexta, 7, seu quarto álbum de estúdio, *Lux*, optou por se arriscar.

O *Estadão* já ouviu *Lux*. De tom intimista, o disco pode ser definido como uma ópera pop em que a cantora trabalhou com a Orquestra Sinfônica de Londres e se distanciou bastante do conceito de *Motomami*, disco que a colocou no centro do mainstream da música e se tornou o primeiro álbum de um artista espanhol a estreiar em primeiro lugar na plataforma Spotify.

É claro que *Lux* tem pineladas da lógica mainstream, mas Rosalía parece não se preocupar com a receita que costuma render vídeos virais no TikTok: faixas curtas e refrões-chiclete. A cantora tece peças eruditas, se utiliza da sonoridade de 13 idiomas – incluindo o português – e usa distorções para provocar uma sensação de que se está entre o céu e o inferno.

Rosalía tem “lugar de fala”, digamos, para fazer um disco como *Lux*. Ela realizou sua formação musical na Escola Superior de Música da Catalunha, em Barcelona. Da mesma forma, as referências à iconografia católica que utiliza no álbum (inclusive na capa, em que aparece vestida com um hábito de freira) se ligam à sua formação cristã – e também à de seu país.



Rosalía

'Lux'; Sony Music Brasil

Lançamento nas plataformas no dia 7/11



Avaliação

Carro de rua que pode rodar na pista, novo Porsche 911 GT3 chega ao País

— Com melhorias para ficar mais ‘amiga do meio ambiente’, segunda fase da geração 992 tem motor de 510 cv, vai de 0 a 100 km/h em 3,4 segundos e parte de R\$ 1,62 milhão



FOTOS: PORSCHE



Novo GT3 traz entradas de ar maiores na dianteira (1), acabamento requintado (2) e pacotes aerodinâmicos com grande asa traseira (3)

ponto alto do novo Porsche GT3, que se comporta de forma exemplar. As respostas aos comandos do motorista são imediatas e conjunto entrega tudo o que se espera de um esportivo dessa estirpe.

Apontar aspectos negativos em um carro como o 911 GT3 pode parecer petulância. Mas a Porsche bem que poderia ter mantido o conta-giros analógico no quadro de instrumentos da versão esportiva. Afinal, além de ser charmosa essa solução permite uma conexão mais direta com motorista.

O sistema de partida do motor é novo. Em vez de pressionar um botão, como no modelo anterior, agora o motorista tem de girá-lo. Seja como for, o dispositivo continua posicionado à esquerda do volante, como é de praxe nos esportivos da marca alemã.

HISTÓRIA. Derivado no 911 GT1 de corrida, o GT3 surgiu há 26 anos, como um modelo de pista homologado para rodar nas ruas. Portanto, ainda mais esportivo do que o Carrera RS.

26 anos de história
De 1999, primeira geração do GT3 acelerava de 0 a 100 km/h em 3,6 segundos e chegava a 302 km/h

IGOR MACÁRIO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Começa a chegar ao Brasil o novo 911 GT3. Trata-se da segunda fase da geração 992.2 da versão mais próxima de um carro de pista do esportivo alemão com motor 4.0 boxer de seis cilindros e 510 cv de potência. Com várias evoluções mecânicas e aerodinâmicas para atender as leis mais severas de controle de emissões, o modelo parte de R\$ 1.620.000.

Mesmo com os novos filtros de partículas e quatro catalisadores, o 911 992.2 entrega respostas para lá de afiadas. Com câmbio automatizado PDK de sete marchas, o GT3 vai de 0 a 100 km/h em 3,4 segundos e chega a 311 km/h. Com o ma-

nual de seis velocidades, são 313 km/h, conforme a marca.

Entre as melhorias aerodinâmicas visíveis estão difusores de ar redesenhados, entradas de ar maiores e nova asa traseira com lâminas laterais mais inclinadas. A suspensão evoluiu com soluções adotadas no 911 GT3 RS, incluindo braços dianteiros com perfil do tipo “gota”, para melhorar a estabilidade e o resfriamento do sistema de freios.

Pela primeira vez, o pacote Touring, com visual mais discreto que exclui a asa traseira, por exemplo, está disponível já no lançamento. Como o foco é o uso cotidiano, há acabamento mais refinado e a inédita opção de bancos traseiros. Pacotes opcionais, o Weissach e o Leightbau ampliam a perso-

nalização e reduzem o peso para quem busca performance máxima em circuitos.

GRUDADO NO ASFALTO. Experimentamos o novo GT3 no Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu (SP). Não dá sequer para arranhar os limites de um carro tão superlativo como o GT3 em uma pista relativamente curta, mas deu para perceber as (boas) mudanças.

O Porsche é rápido nas mudanças de direção e mantém a frente “grudada” no chão, ante a leve tendência de saída das gerações anteriores. Segundo a Porsche, a atualização na suspensão reduziu a vibração enviada ao volante ao passar sobre as zebras, por exemplo.

A despeito do escapamento renovado, o ronco permanece

Ficha técnica

● Porsche 911 GT3 (992.2)

Preço sugerido	R\$ 1.620.000
Motor	4.0, 6 cil., boxer
Potência	510 cv a 8.400 rpm
Torque	45,9 mkgf a 6.250 rpm
0 a 100 km/h	3,4 segundos
Velocidade máxima	311 km/h
Comprimento	4,57 metros
Largura	1,85 metro
Entre-eixos	2,45 metros

FONTE: PORSCHE

alto, metálico e rascante, sobretudo com o boxer acima de 4 mil rpm. A sinfonia acompanha a alta dos giros até o limite. Ou seja, 9 mil rpm.

O desempenho em pista é

O primeiro tinha motor 3.6 de 360 cv que podia acelerar de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos. A máxima era de 302 km/h.

A potência passou a 381 cv no modelo 2003. A máxima era de 306 km/h e o 0 a 100 km/h baixou para 4,5 segundos. A linha 996 foi feita até 2025.

A segunda geração (997) foi produzida de 2006 a 2011. Entre os destaques havia suspensão ativa, asa traseira e potência de 415 cv. No modelo 2019 o então 3.8 gerava 435 cv.

O 991 (2013 a 2016), com injeção direta, tinha 475 cv. Chegava a 315 km/h e acelerava de 0 a 100 km/h em 3,5 segundos.

O 4.0 de 500 cv veio na linha 2017 a 2019. Praticamente igual ao 911 GT 3 Cup, tinha opção de câmbio manual. Por fim, o 992 estreou em 2021. ●

Mercado

Volkswagen vai lançar híbridos flex no Brasil a partir de 2026

Marca confirma que fará seu primeiro carro com sistema HEV flex e plataforma MQB 37 na fábrica Anchieta, em SP

DIOGO DE OLIVEIRA
TÍLIO OLIVEIRA

A Volkswagen vai eletrificar toda sua gama de veículos no Brasil e demais países da América do Sul a partir de 2026. A marca oferecerá modelos com sistema híbrido leve, híbrido completo e plug-in (baterias recarregáveis em tomadas). A VW também informou que a produção do primeiro veículo com a nova plataforma MQB37 na região será na fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP). O modelo terá sistema HEV, ou seja, com motores a combustão e elétrico. A novidade é que o primeiro será flexível, tal como os pioneiros Toyota Corolla (sedã) e Corolla Cross (SUV). O futuro VW será baseado no T-Roc recém-lançado na Europa.

Do evento em que foram feitos os anúncios, na sexta-feira, na fábrica Anchieta, participaram o chairman executivo da Volkswagen América do Sul, Alexander Seitz e o presidente e CEO da VW do Brasil, Ciro Possobom. Bem como o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. Segundo Alckmin, o Brasil lidera o desenvolvimento de veículos a combustíveis sustentáveis no mundo. Além disso, ele destacou a importância de investimentos em sistemas de segurança. Dos R\$ 2,6 bilhões liberados pelo BNDES para a VW, R\$ 136 milhões são destinados à ampliação da oferta do sistema ADAS. **NOVA PLATAFORMA.** Uma das principais novidades da plataforma MQB37, também chamada de MQBEvo, é justamente o sistema híbrido HEV. No europeu T-Roc, o conjunto combina motor 1,5 TSI a um módulo elétrico, compressor de ar-condicionado elétrico e pacote de baterias de íons de lítio. Haverá



FOTOS: VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

Com previsão de estreia em 2027, nova geração da Amarok deverá ter versões híbridas HEV e PHEV



Na Europa, T-Roc tem opção que une motor 1.5 e outro elétrico

Avanços

R\$ 2,3 bilhões é o valor total do crédito liberado à VW pelo BNDES para a produção dos novos modelos e exportações;
136 cv e 170 cv são as potências do T-Roc, SUV compacto que a VW acaba de lançar na Europa feito sobre a nova MQB37.

rá versões com potências de 136 cv e 170 cv. Em ambas, o torque será de 31,2 mkgf. Não há confirmação desse conjunto no País. Seja como for, aqui a MQB37 deverá estar

nas novas gerações de Nivus e T-Cross, além do SUV médio inédito sucessor do Taos. A MQB37 é maior do que a MQB 27, usada nos compactos Polo e Virtus. Estes terão siste-

ma híbrido leve com bateria de 48 Volts. Para carros maiores, como a nova geração da Amarok, que deve vir em 2027, deve haver opções híbridas do tipo HEV e PHEV (plug-in). ●



Novo Toyota Corolla terá versões híbrida e elétrica

A Toyota levou ao Japan Mobility Show, que vai até domingo, o Corolla Concept. O protótipo antecipa como deverá ficar a 13ª geração do sedã. O carro-conceito, muito próximo do que deverá ser o modelo de produção, tem desenho bastante inovador, com vincos acentuados, além de vários recursos de eletrônica. Embora os detalhes técnicos não tenham sido revelados, o conceito traz plataforma modular, o que garante a oferta tanto de opções com motor a combustão quanto eletrificados (híbrida, plug-in e 100% elétrica). No Brasil, a versão híbrida flex deverá ter autonomia acima de mil km. ●

● **NISSAN KICKS TEM 1º REAJUSTE.** A tabela da nova geração do Kicks recebeu o primeiro reajuste desde o lançamento, em junho. Os preços do SUV subiram entre R\$ 2 mil e R\$ 2,3 mil em quase todas as versões. Agora, a Sense 220T, de entrada, parte de R\$ 166.990 após a alta de R\$ 2 mil. As intermediárias Advance e Premium ficaram R\$ 2 mil e R\$ 2,3 mil mais caras, respectivamente. Com isso, a tabela primeira agora parte de R\$ 177.990 e a da Premium começa em R\$ 184.790.

● **CAOA CHERY TIGGO 9 PLUG-IN.** Uma das estreias da Caoa Chery n o Salão do Automóvel de São Paulo 2025 será o Tiggo 9 PHEV. O novo SUV híbrido plug-in vai ocupar o topo da gama da marca no Brasil. Lançado em 2023 na China, o modelo combina motor 2.0 turbo a gasolina e elétrico e, no sistema de medição chinês, tem até 1.400 km de autonomia.

● **CHEVROLET CARBON VEM AÍ.** O inédito Carbon (nome provisório) está em testes e deve chegar ao mercado brasileiro em 2026. O, vá lá, SUV compacto será rival direto de Fiat Pulse, Renault Kardian e Volkswagen Tera, por exemplo. A novidade será feita em Gravataí (RS), onde a GM fabrica o Onix (sedã e hatch). Seu motor deverá ser o 1.0 turboflex de até 121 cv de potência e o câmbio, manual ou automático de seis marchas. O 1.0 aspirado de 82 cv não está descartado.

● **RANGER HÍBRIDA A CAMINHO.** A Ford vai produzir a Ranger PHEV (híbrida plug-in) na Argentina a partir de 2027. Segundo a marca, a oferta da picape será ampliada com a estreia de sua primeira versão eletrificada. Vale dizer que em outubro foram emplacadas 3.310 unidades no País, o melhor resultado mensal em 2025. Em outros mercados, a Ranger PHEV (à esq.) une motores 2.3 turbo a gasolina de 188 cv e elétrico de 101 cv. São 279 cv de potência e 70,3 mkgf de torque. ●



FORD



Infraestrutura

Para bater meta de plano cicloviário, SP deve fazer 300 km ao ano até 2028

— Para passar dos atuais 778 km de ciclovias para os 1.800 km previstos no projeto, a capital precisa acelerar, e muito, os investimentos; rede cresce meros 30 km anualmente

DANIELA SARAGIOTTO

O Plano Cicloviário de São Paulo, documento que estabelece as diretrizes para ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas na capital paulista, tem como meta a implantação de 1.800 km de infraestrutura dedicada à circulação de bicicletas até 2028. E, assim como ocorreu na última gestão municipal, é provável que a meta não seja cumprida.

Segundo dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-SP), São Paulo tem 778 km de infraestrutura cicloviária. Assim, para atingir a meta do plano seriam necessários mais 1.022 km de estruturas.

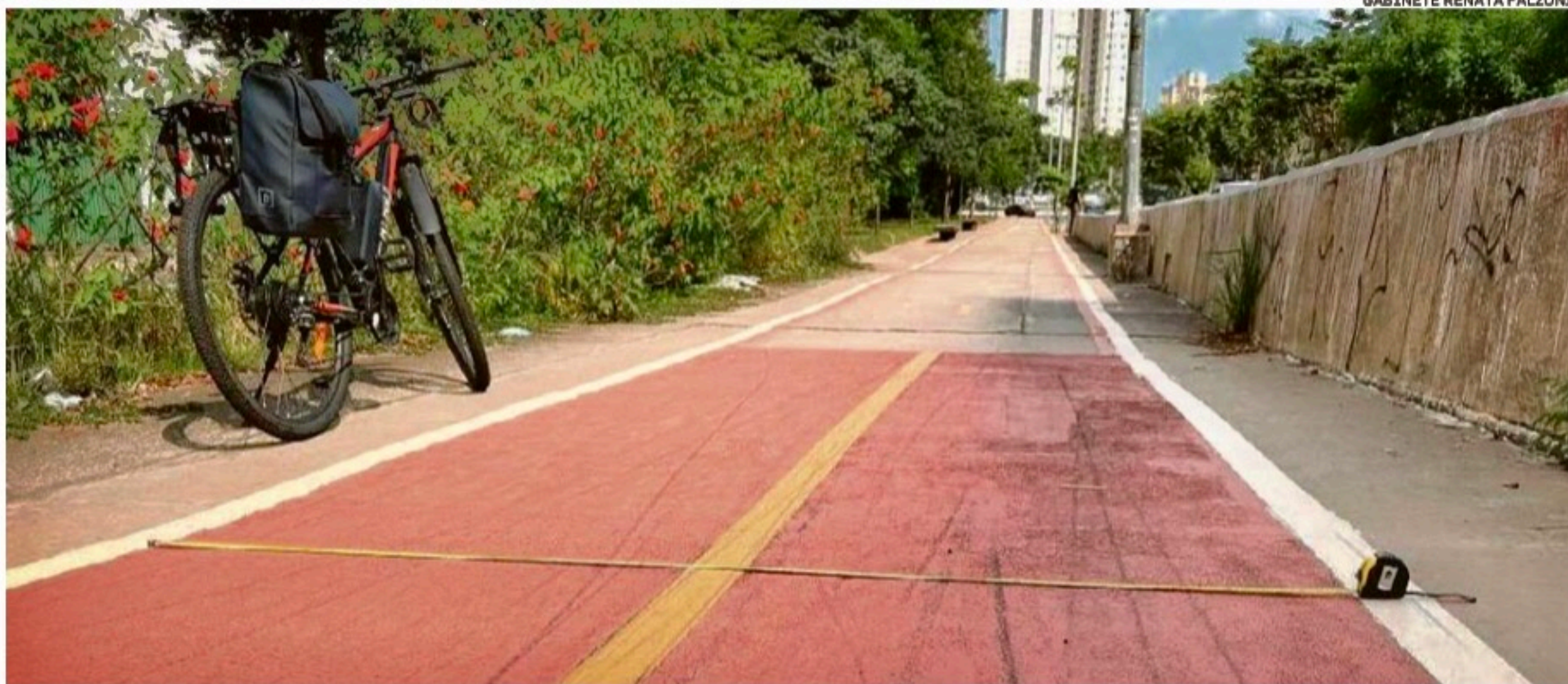
De acordo com Thomas Wang, ciclista e assessor parlamentar que atua no gabinete da vereadora Renata Falzoni (PSB), na Câmara Municipal, menos de 4% da rede viária total do município – de cerca de 20 mil km – conta com alguma infraestrutura adequada para quem quer pedalar. Além disso, ele afirma que importantes vias, que estão contempladas no plano e são historicamente

Fora do mapa
Algumas regiões da cidade, como Guaiunases e Perus, não receberam um metro sequer de ciclovia

reivindicadas por ciclistas, permanecem sem ciclovias.

“As subprefeituras de Guaiunases e Perus estão fora do mapa da política cicloviária, sendo que nenhum metro sequer foi implantado nessas regiões até hoje. Cidade Ademar, em que pese dispor de um pequeno trecho de menos de 1 km, também está praticamente fora do mapa”, destaca Wang.

De acordo com ele, nos últimos anos o ritmo de expansão diminuiu muito. “Em 2016, a



GABINETE RENATA FALZONI

Uma das iniciativas da Auditoria Cidadã é conferir a largura das ciclovias, como a localizada na Ponte Laguna, na zona sul de São Paulo

O que diz a prefeitura de SP sobre a malha cicloviária da capital

Por nota, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito, informa que: “a capital paulista tem a maior malha cicloviária do País, com 778 km de extensão. São 743,3 km de ciclovias e ciclofaixas e 34,7 km de ciclorrotas. Este ano foram implantados 24,15 km de novas estruturas ciclo-

viárias distribuídas por todas as regiões da cidade como Butantã, Pinheiros, Vila Maria, Santana/Tucuruvi, Jabaquara, Ipiranga, Mooca e Aricanduva, entre outras. Além disso, foram iniciadas obras para implantação de novos trechos cicloviários na Avenida Salim Farah Maluf e na Rua/Viaduto Capitão Pacheco Chaves.

O Programa Permanente de Manutenção da Malha Cicloviária revitalizou 139,08 km de estruturas cicloviárias, sendo que 62,84 km somente este ano. Ou-

tros 23,9 quilômetros estão passando por obras.

O Programa de Metas 2025-2028 prevê alcançar 1.000 km de malha cicloviária na cidade de São Paulo como forma de promover a mobilidade ativa, contribuir com a preservação ambiental e promover a qualidade de vida. Está em elaboração um novo edital para a implantação de mais 158 km de estruturas cicloviárias e outros 80 km estão previstos por meio da PPP da Cohab”. ●

de Parelheiros”, reforça Wang.

Segundo o especialista, uma iniciativa liderada pela vereadora Renata Falzoni, e que em sido feita de forma colaborativa, tem potencial para identificar as melhorias necessárias para ciclovias e ciclofaixas da capital paulista.

TRABALHO COLABORATIVO. Batizada de Auditoria Cidadã da Estrutura Cicloviária 2025, a proposta foi entregue formalmente à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte (SMT) e à CET. “Ela permite monitorar o andamento da política de manutenção e a priorização dos trechos em piores condições”, diz.

De acordo com Wang, essa não é a primeira auditoria da estrutura cicloviária realizada em São Paulo: a Ciclocidade realizou outras duas versões anteriores. “Seus resultados permitem concluir que a manutenção das ciclovias e ciclofaixas estão sendo realizadas”, finaliza. ●

extensão de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas totalizava 500 km. Hoje, quase dez anos depois, a rede cresceu menos de 300 km, cerca de 30 km por ano”, compara.

LENTIDÃO. Para Wang, é quase impossível que a meta de 1.800 km do plano cicloviário seja atingida até 2028. “Seria necessário construir, em média, cerca de novos 300 km de infraestrutura cicloviária por ano. Esse número é superior

ao que foi feito em praticamente uma década, ao longo das gestões de João Doria (PSDB), Bruno Covas (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB)”, avalia.

Embora o ritmo de construção de ciclovias esteja lento, alguns trechos importantes foram implantados ou estão em construção neste ano. “É o caso da Av. Maria Amália Lopes Azevedo, na zona norte, com quase 5 km de extensão”, diz.

Outras conexões essenciais para transpor barreiras tam-

bém estão saindo do papel, de acordo com Wang. “O maior exemplo é a continuação da ciclovia da Radial Leste do Taupapé em direção ao centro, como parte das obras do BRT Radial Leste”, diz.

Por outro lado, é fundamental que esse trabalho tenha melhor cobertura pela cidade. “Ainda vemos subprefeituras inteiras fora do mapa da política cicloviária e outras, desconectadas da rede, sobretudo nas franjas do município, como é o caso



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

(I)mobilidade urbana __D4

Congestionamentos provocam prejuízos de até 2% do PIB

Destaques do ano __D5

Saiba quem são os concorrentes da Trilha Mobilidade



NISSAN

Inovação __D6

Nissan inicia testes no Japão de táxis sem motoristas

Investimento __D8

WEG expande atuação em eletromobilidade

(I) mobilidade urbana

Congestionamentos afetam a produtividade e qualidade de vida

Engarrafamentos prejudicam a saúde e provocam perdas econômicas que correspondem a 2% do PIB brasileiro

DANIELA SARAGIOTTO

Quem vive nas grandes metrópoles brasileiras já se acostumou com congestionamentos, trajetos demorados nos deslocamentos casa-trabalho que, dependendo da situação – como condição meteorológica, acidentes, manifestações, entre outras – podem até levar o dobro do tempo usual para serem percorridos. E esse desafio do deslocamento diário não poupa ninguém: ele atinge usuários de transporte público e de veículos particulares.

Os custos da falta de mobilidade urbana, ou da ‘imobilidade urbana’, são altos, mas difíceis de mensurar. Esse prejuízo, porém, é facilmente percebido pela população: se traduz em menos tempo, produtividade e qualidade de vida e, para as cidades, representam locais menos inteligentes, mais nocivos para a saúde, mais poluídos e menos inclusivos.

“Existem vários estudos para monetizar a falta de mobilidade urbana nas principais metrópoles brasileiras”, explica Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes. “Alguns deles citam prejuízos de R\$ 200 bilhões anuais, outros falam em até 2% do PIB. Mas são números que dependem muito do critério da amostra e da sua metodologia”, acrescenta Quintella.

MAIS DE UM MÊS IMPRODUTIVO POR ANO. De acordo com o especialista, mesmo sem um con-



Lentidão diária diminui a capacidade de produção das pessoas e torna as cidades mais nocivas

senso sobre o valor, contudo, os prejuízos são enormes. Ele explica que nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro já existem estudos que mostram que as pessoas gastam, em média, entre 1h30 e 2h30 em deslocamentos cotidianos e algumas levam isso por trecho, chegando a 5 horas por dia dentro do meio de transporte. “Isso equivale a mais de um mês por ano em horas ‘roubadas’ que poderiam ser produtivas”, avalia.

“Imagine o impacto disso na qualidade de vida das pessoas. Porque esse tempo perdido poderia ser utilizado para estu-

dar, para conviver com a família, para descanso e lazer. Então esse problema afeta, além da produtividade, a saúde física e mental das pessoas”, diz.

TRANSPORTE PÚBLICO. De acordo com Luiz Carlos Nespoli, superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), entidade que se debruça sobre esse tema e possui vários estudos nesse sentido, é fundamental levar em conta que não existe uma solução física, como interferências nas vias como túneis e viadutos, entre outras, sem que se promova mais conges-

tionamento. “Saímos de 1 automóvel para cada 9 habitantes no Brasil, no início da década de 1990, para 1 automóvel para cada 2 habitantes em 2025”, comenta.

Ele explica que mesmo com os investimentos na ampliação da infraestrutura viária ao longo de anos – que, de acordo com ele, foram quatro vezes superior aos aportes na infraestrutura de transporte público –, eles não têm se mostrado suficientes. “Não é possível absorver com a infraestrutura existente essa quantidade de carros sem provocar lentidão e congestionamento. Tampouco dá para ampliar essa infraestrutura”, declara Nespoli.

Melhorias

Transporte coletivo de alta e média capacidade, ônibus circulares e ciclovias podem aliviar o trânsito

Assim, para ele, só será possível reverter essa situação priorizando os investimentos no transporte público. “A velocidade média de ônibus circulando em meio ao tráfego geral é de 14 km/h, enquanto a do metrô é 32 a 34 km/h. Em corredores de BRT, a velocidade média chega de 22 a 24 km/h. Este aumento, segundo estudos da ANTP, já reduziria o custo do transporte público em 16% na capital paulista”, declara.

Para o diretor da FGV Transportes, o foco deveria ser uma combinação entre modais públicos. “Faltam investimentos consistentes em transporte coletivo de alta capacidade, como metrô e trem, e investimentos em corredores de média capacidade, que são os BRTs VLTs e os monotrilhos. E todos precisam estar integrados física e tarifariamente”, diz. Para ele, é fundamental que as cidades tenham também ônibus circulares que atendam os bairros, ciclovias, bicicletários e calçadas saudáveis. “Tudo isso dentro de um contexto de uma boa política de mobilidade urbana”, finaliza Quintella. ●

Escolhas Incoerentes

Investimento nacional em infraestrutura urbana de mobilidade por modal em 2018

R\$ 12,6 bilhões ao ano dirigidos ao transporte individual motorizado

R\$ 3,8 bilhões ao ano destinados ao transporte coletivo

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA MOBILIDADE URBANA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS - SIMOB/ANTP/2020

Lentidão no trânsito gera prejuízo de R\$ 10 milhões por dia em SP

Estudo publicado em 2023 pela FGV Cidades para o Banco Mundial calculou o atraso nos congestionamentos na capital paulista, considerando veículos particulares e transporte público por ônibus. De acordo com Ciro Biderman, professor e diretor do FGV Cidades, o estudo indica que o congestionamento reduz o tempo de deslocamento dos outros automóveis em 1 milhão de horas por dia. “Se somarmos o tempo perdido por cada indivíduo

que se desloca de carro devido ao congestionamento ao longo de um dia útil, teríamos um total de 1 milhão de horas, ou 999 mil horas, para ser mais preciso”, explica Biderman. “Fazemos essa conta comparando o tempo que efetivamente levam para se deslocar com o que levariam se não houvesse congestionamento.”

O estudo revela, também, que o efeito sobre quem se desloca de ônibus soma 1,2 milhão de horas – ou exatas 1.152 mil

horas. “É o resultado da soma do tempo perdido por cada um dos usuários de ônibus, da mesma forma que contabilizamos para quem utiliza carros.”

CÁLCULO DO PREJUÍZO. O professor explica que uma estimativa da perda de produtividade comum na literatura é feita multiplicando o número de horas ‘perdidas’ por metade do salário do indivíduo. “Assim, chegamos em um custo de R\$ 6,6 milhões por dia para os

usuários de carro e de R\$ 3,9 milhões por dia para os usuários de ônibus, visto que os salários dos que utilizam ônibus é mais baixo do que os usuários de carro, levando em conta valores de 2017”, diz.

Frequência e precisão Segundo especialista, vias segregadas como corredores e BRTs são oportunidades de melhoria

Para o professor, se parte dos usuários dos carros migrassem para o transporte público já melhoraria bastante. “Com 10% menos carros em circulação, o trânsito já despencaria.

Mesmo que fosse necessário aumentar o número de ônibus”, diz. Para ele, é necessário fazer investimentos corretos em transporte público. “Ao criar vias segregadas para os ônibus começamos a deixá-los mais rápidos e mais atrativos. É a única forma de competir com carros”, afirma.

Investimentos em vias segregadas, corredores e BRTs são oportunidades de melhorias. “Porque isso garante frequência e precisão de saber que você levará entre 25 e 35 minutos no deslocamento e não entre 30 minutos e uma hora.” ● D.S.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Destaques do ano

Confira os concorrentes de três categorias da Trilha Mobilidade

Vencedores serão conhecidos em 25/11, a partir das 18h, no Salão do Automóvel, que volta ao Anhembi, na zona norte de SP

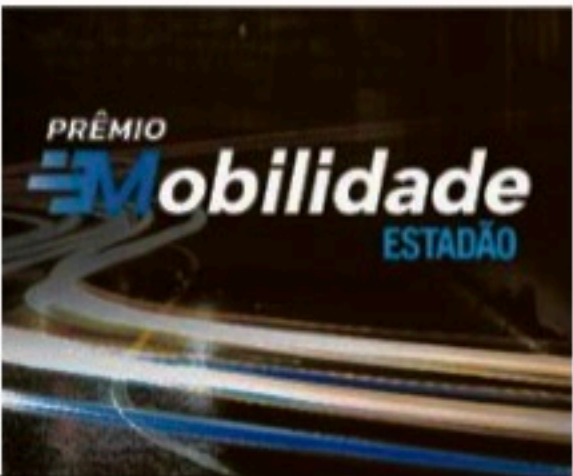
REDAÇÃO

Na trilha que dá nome ao Prê-

mio Mobilidade Estadão, serão reconhecidas as melhores marcas do ano na oferta de serviços que estão nos hábitos diários de milhões de brasileiros. Ao todo, serão cinco categorias premiadas (veja ao lado). Abaixo, destacamos os concorrentes em três delas. Como Melhor Distribuidora de Combustível disputam Ipiranga, Shell e Vibra. Juntas, as três

marcas respondem por cerca de metade das vendas de combustíveis do Brasil e empregam milhares de pessoas. Como Melhor Locadora, neste ano, disputam Localiza, Unidas e Movida. O setor de locação de veículos faturou R\$ 52 bilhões em 2024, de acordo com a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), representando um

crescimento bruto recorde e elevação de 17,8% em relação ao ano anterior. Esse mercado alcançou 31 mil empresas ativas, com uma frota total de 1,61 milhão de veículos. Já o mercado de pneus terá as marcas Bridgestone, Continental e Pirelli disputando o prêmio. Muito concorrido, o segmento tem como destaque o crescimento nas vendas para caminhões, ônibus e motos, acompanhando a alta na produção de veículos de duas rodas. Os vencedores das quatro trilhas (Jornal do Carro, Estradão, MotoMotor e Mobilidade) que compõem o Prêmio Mobilidade serão conhecidos no dia 25 de novembro, no Salão do Automóvel.●



Trilha Mobilidade

Confira as 5 categorias da edição deste ano

- Melhor Distribuidora de Combustível
- Melhor Locadora
- Melhor Marca de Pneu
- Melhor Seguro Auto
- Melhor Tag de Pagamento



NA WEB
Para saber mais informações sobre o Prêmio Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/premio-mobilidade

MELHOR DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL ● CONCORRENTES



● **Ipiranga.** Fundada em 7 de setembro de 1937, é uma das maiores distribuidoras de combustível do Brasil. Possui em torno de 7,2 mil postos de combustíveis, mais de 1,2 mil lojas de conveniência da rede AmPm, além de 1,5 mil unidades de serviços automotivos Jet Oil.



● **Shell.** Há 112 anos no País, a Shell atua em vários setores da cadeia de distribuição, entre eles o de biocombustíveis, por meio da joint-venture Raízen, que no Brasil também gerencia a distribuição de combustíveis e lubrificantes. Suas lojas de conveniência são a Shell Select e Shell Café.



● **Vibra.** Empresa brasileira que, desde 1971, atua no setor de distribuição de combustíveis e lubrificantes, e na comercialização de energia. Possui em torno de 8 mil postos, mais de 1,4 mil lojas de conveniência BR Mania, e atende cerca de 30 milhões de consumidores mensalmente.

MELHOR LOCADORA ● CONCORRENTES



● **Localiza.** A Localiza&co é a maior rede de mobilidade na América do Sul, presente em seis países, com mais de 600 mil carros, cerca de 922 pontos físicos e 21 mil colaboradores. Tem uma plataforma que atende pessoas físicas, empresas e motoristas de app.



● **Movida.** Uma das maiores companhias de locação de veículos do País em tamanho de frota e receita entre as companhias abertas do setor. Em março deste ano, possuía uma frota de 268 mil carros e rede de atendimento em todos os Estados e no DF.



● **Unidas.** Com 53 anos de trajetória no Brasil, é uma das maiores empresas de mobilidade, com forte presença em capitais e aeroportos. Hoje opera mais de 220 agências no País, contando com mais de 5 mil funcionários e uma frota superior a 116 mil veículos.

MELHOR MARCA DE PNEU ● CONCORRENTES



● **Bridgestone.** Produz e vende pneus para caminhões médios e pesados para os mercados de equipamentos originais e de reposição no mundo todo. Com a marca Bandag, fabrica bandas de rodagem para recapagens de pneus para veículos comerciais.



● **Continental.** Fundada em Hanover, Alemanha, em 1871, é uma das maiores fabricantes globais de pneus para os mercados de equipamentos originais e de reposição, com atuação em 61 países. Está entre os 5 maiores fornecedores automotivos do mundo.



● **Pirelli.** Fundada em Milão em 1872, é uma marca global com produtos para carros, motos e bicicletas. Com mais de 40 anos de experiência no segmento Premium e Prestige, a Pirelli é uma empresa de pneus com foco em inovação e em tecnologia.

Salão de Milão

Maior feira de motos do mundo tem lançamentos de peso

ARTHUR CALDEIRA

O Salão de Motos de Milão abre as portas ao público nesta quinta-feira (6) e vai até domingo (9). Considerado o maior evento do setor no mundo, o EICMA (Esposizione Internazionale delle Due Ruote) adota neste ano, em sua 82ª edição, o slogan “That’s Amore”, destacando a paixão dos fãs pelas duas rodas.

A feira reúne mais de 730 expositores e cerca de 2 mil mar-

cas de 50 países, reforçando a importância das fabricantes italianas e consolidando-se como vitrine global para lançamentos que chegam às ruas a partir de 2026. Mais do que uma mostra de motos, o EICMA mantém o papel de palco, onde o futuro da mobilidade sobre duas rodas é revelado. Confira, a seguir, alguns dos principais lançamentos deste ano.

BMW. A marca traz a nova F 450GS, trail média equipada

com motor bicilíndrico de 420 cm³ e 48 cv. O modelo se posiciona entre a G 310GS e a F 800GS, funcionando como porta de entrada para a família de aventureiras da BMW.

ROYAL ENFIELD. A novidade é a Himalayan 450 Mana Black Edition, versão mais aventureira da sua bem-sucedida trail. O modelo tem visual robusto e acessórios que ampliam sua capacidade fora de estrada. A marca indiana, de origem inglesa, revela ainda a nova Bullet

650, versão mais potente da moto em produção contínua mais antiga do mundo, agora equipada com motor bicilíndrico de 48 cv.

HONDA. A fabricante japonesa apresenta a WN7, sua primeira moto elétrica de grande porte, ao mercado europeu. A Honda também traz outra novidade: a CB 1000GT, aventureira esportiva de quatro cilindros que combina conforto e desempenho para longas viagens no asfalto.

SUZUKI. A fabricante aposta fortemente na inédita SV-7GX, modelo que coloca a marca na disputa do segmento crossover. Equipada com motor em V de 652 cm³ e 73,4 cv, a moto traz suspensões ajustáveis, rodas de 17 polegadas e um pacote eletrônico completo, incluindo modos de pilotagem, quickshifter e painel TFT conectado. ●



NA WEB
Para saber outras novidades sobre o salão, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Inovação

Nissan vai testar veículos 100% autônomos em Yokohama

Projeto piloto será feito em algumas regiões da cidade japonesa entre 27 de novembro e 30 de janeiro de 2026

VITOR QUEIROZ

A Nissan irá lançar neste mês um projeto-piloto de veículo autônomo na cidade de Yokohama, onde fica a sede mundial da empresa. A operação terá início com cinco minivans Serena, entre 27 de novembro e 30 de janeiro de 2026. O projeto também envolve as empresas Boldly, Premier Aid e Keikyu Corporation.

As minivans que serão usadas como robotáxis irão transitar em áreas urbanas da cidade

e o programa contará com o recrutamento de até 300 pessoas, que trabalharão como “monitores gerais”. Quem se inscrever receberá transporte gratuito, em troca de avaliações sobre o programa. Os veículos circularão como robotáxis das 8h30 às 16h, com capacidade para transportar três passageiros por veículo.

Ao todo, serão 26 locais de embarque e desembarque na área de cobertura do serviço, que inclui os distritos de Yokohama, Minato Mirai, Sakuragi-cho, Kannai e Chinatown. Além disso, haverá um centro de monitoramento remoto no distrito próximo a Minato Mirai.

O projeto tem como objetivo identificar desafios operacionais do sistema e alimentar um ecossistema que apoie



Minivans Serena circularão das 8h30 às 16h com capacidade para transportar três passageiros

Projeto-piloto

5 carros autônomos da marca serão usados como robotáxis durante a fase de testes do serviço

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

o futuro lançamento do serviço comercialmente.

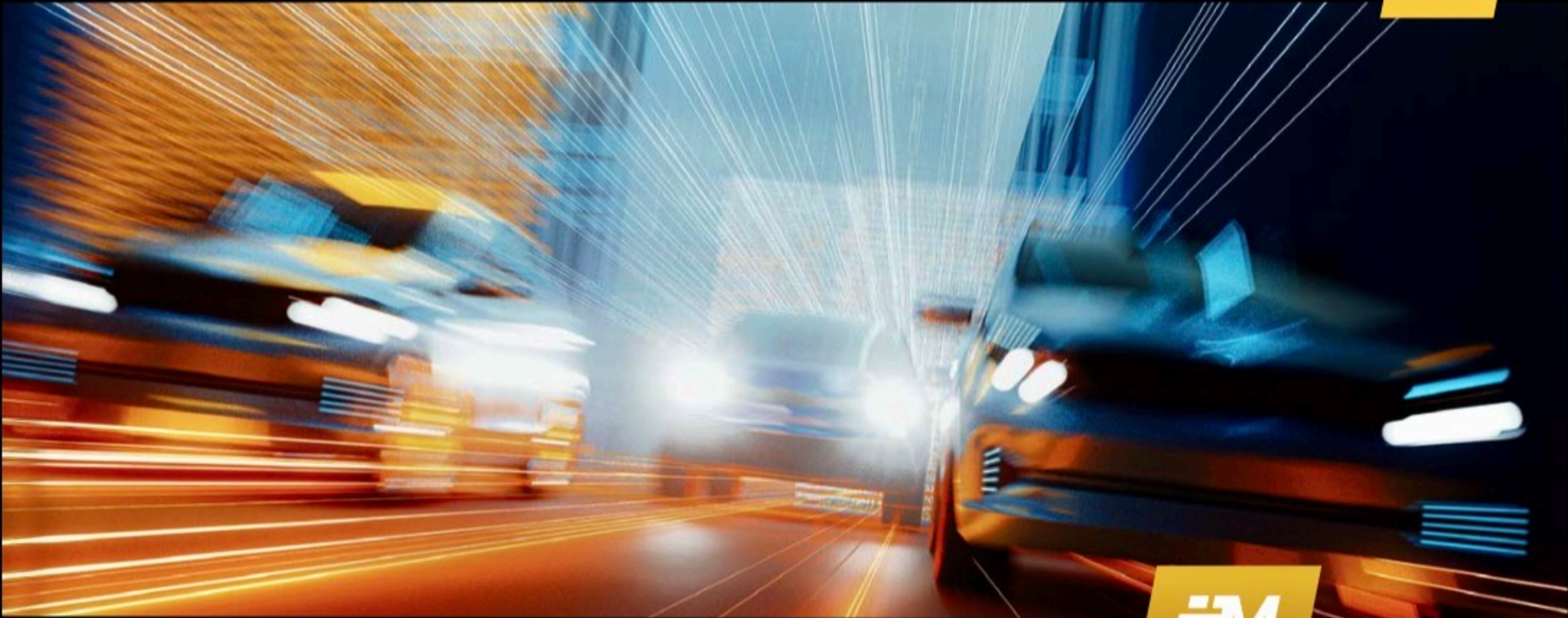
APOSTA. Os países que autorizam testes com veículos autônomos nível 4, ou seja, aqueles que são completamente independentes de motorista, incluem, além do Japão, Estados Unidos, China, Alemanha, Coreia do Sul e Singapura.

O serviço de robotáxi tem si-

do avaliado como uma grande aposta para o futuro do mercado automotivo mundial. No caso da Nissan, o projeto-piloto previsto para acontecer em Yokohama entre novembro e janeiro de 2026 é o último passo antes do lançamento do veículo autônomo comercial da marca em 2027, provavelmente em abril, quando tem início o ano fiscal japonês. ●

PRÊMIO **Mobilidade** 2026
ESTADÃO

TEM AÍ
25 | NOV | 25 – 18h
SALÃO DO AUTOMÓVEL, SP



Realização:

Apoio:

Parceria:

ESTADÃO 150

Mobilidade
ESTADÃO

Integra

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ESTADÃO
ACESSOS

ESTADÃO
BLUE STUDIO
influency

paladar
20 ANOS

LISTA DE EMPRESAS
ELIGÍVEIS
1073



Ana Patrizia Lira

Por uma política tarifária inclusiva

Toda cidade se revela nos seus deslocamentos. É nas viagens diárias que a economia gira, o emprego acontece e as oportunidades chegam a quem precisa. Discutir tarifa é discutir cidadania e prosperidade: o preço na catraca define quem participa da vida urbana e se o sistema consegue funcionar, crescer e melhorar com segurança e qualidade.

O Brasil tem 1.137,5 km de trilhos urbanos, que transportam mais de 2,57 bilhões de passageiros por ano em 14 regiões metropolitanas. Ainda abaixo do patamar pré-pandemia, quando a demanda era 30% maior, reconquistar o passageiro é essencial para a economia e a sustentabilidade das cidades. Cada viagem no transporte coletivo reduz congestionamentos, poluição e acidentes, além de revitalizar o comércio local e os centros urbanos.

Às vésperas da COP-30, a pauta da mobilidade também é ambiental. Fortalecer sistemas de transporte de massa – metrô, trens e VLTs – é mais eficiente e sustentável do que

ampliar soluções individuais e poluentes.

A tarifa zero ou a tarifa social são instrumentos legítimos de inclusão e, quando bem desenhados, impulsionam o crescimento econômico. Ao eliminar a barreira do preço, mais pessoas trabalham, estudam, consomem e acessam serviços, gerando produtividade e renda.

Assim como saúde e educação, mobilidade deve ser tratada como política de Estado, com coordenação entre União, Estados e municípios. A participação federal deve incentivar uma governança integrada e qualificada, capaz de equilibrar modicidade tarifária e sustentabilidade financeira, o que garante qualidade e expansão dos sistemas.

SUBSÍDIOS. O setor metroferroviário é intensivo em capital e tecnologia e depende de contratos estáveis, segurança jurídica e atração de investimento privado, em complemento aos recursos públicos. Por isso, a política tarifária precisa estar apoiada em estrutura sólida de custeio e visão de lon-

Bem planejados, tarifa zero ou social são instrumentos legítimos de inclusão social e impulsionam o crescimento da economia do País

go prazo, em que o aumento de demanda venha acompanhado de melhorias na qualidade do serviço.

Hoje, nos serviços operados por concessões privadas, os subsídios representam cerca de 30% – não como repasse direto à operação, mas como compensações contratuais de contraprestação de serviço. Essa parcela cobre obrigações assumidas pelo poder concedente, como mitigação de demanda ou parcelas de investimento previstas no contrato.

Cada sistema tem suas peculiaridades, o que inviabiliza generalizações. A composição tarifária depende da estrutura de custos, do perfil da deman-

da e do modelo de operação.

Por isso, qualquer debate sobre tarifa zero ou subsídios nacionais precisa se apoiar em dados sólidos, que permitam estimar custos e definir fontes de financiamento de forma responsável.

Ao avançar nessa discussão, o Brasil pode se inspirar em modelos internacionais bem-sucedidos. Luxemburgo, por exemplo, mantém tarifa zero com base em fontes estáveis de custeio e na exploração da infraestrutura e do real estate associado ao transporte.

INVESTIMENTO SOCIAL. Outra alternativa promissora é a captura de valor urbano e ambiental, convertendo os impactos negativos de modais poluentes em incentivos ao transporte coletivo – como ocorre nos mercados de carbono, que precificam externalidades e recompensam práticas sustentáveis.

Experiências internacionais mostram que políticas de tarifa social prosperam quando apoiadas em planejamento urbano, estabilidade regulatória e redes integradas. Em países

europeus e asiáticos, mobilidade é tratada como investimento social com retorno econômico, não despesa.

No Brasil, o novo marco do transporte público (PL 3.278/2021) avança nessa direção ao organizar o setor, incentivar o planejamento de longo prazo e permitir políticas tarifárias que estimulem o transporte coletivo, reduzam emissões e melhorem a vida das pessoas.

Apoiar uma política tarifária com participação federativa é transformar a mobilidade em compromisso nacional. Sob governança metropolitana, integra-se a rede e assegura-se financiamento estável para qualidade e expansão.

É disso que trata o valor da mobilidade: ter uma política tarifária que cabe no orçamento do passageiro e no futuro das cidades. ●

DIRETORA-PRESIDENTE DA ANPTRLHOS

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estado.com.br/embaixadores

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estado.com.br/guia-de-compras/carros-0km



Investimento

WEG compra a Tupi e expande presença no segmento de mobilidade elétrica

Empresa investe R\$ 38 milhões na compra de startup de tecnologia que cria softwares para gestão de eletropostos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

À medida em que a eletromobilidade se expande no Brasil, novas possibilidades de aquisições, parcerias e fusões entre as empresas envolvidas na transição energética também se multiplicam. Afina, isso é parte de um movimento natural, em que as companhias buscam reconhecidas competências de seus pares.

Em outubro, a WEG, empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, surpreendeu o setor da mobilidade ao anunciar investimento de R\$ 38 milhões na aquisição de 54% da Tupi Energia, startup que oferece serviços digitais avançados para gestão de redes de recarga de veículos elétricos.

“Foi um passo estratégico”, afirma Carlos José Bastos Grillo, diretor superintendente da unidade digital e sistemas da WEG. “Trabalhamos juntos há algum tempo no ecossistema da eletrificação. A WEG na área de infraestrutura física e a Tupi no desenvolvimento de softwares para integrar fornecedores de energia, fabricantes de estações de recarga, operadores de redes, montadoras e usuários finais.”

O aplicativo da Tupi é uma plataforma digital consolidada, que conecta 370 mil usuários de automóveis elétricos às redes e já executou 1,3 milhão de recargas, o equivalente ao fornecimento de 26 GWh de energia.



WEG assume uma operação que faturou cerca de R\$ 40 milhões em recargas nos últimos 12 meses

“Com a integração das plataformas, a WEG poderá ampliar a oferta de infraestrutura com elevada taxa de sucesso. O serviço tem de estar sempre disponível”, revela. Grillo cita um relatório de 2024 preparado pela empresa de consultoria JD Power, que apontou haver algum tipo de falha em 20% das operações de recarga nos Estados Unidos.

MATURIDADE. Não existem, ainda, pesquisas similares no Brasil, mas, segundo Grillo, há um testemunho interessante da Rede Farroupilha, do Rio Grande do Sul, proprietária do projeto Esquina do Futuro. O empreendimento garante que a taxa de sucesso dos equipamentos da WEG, dotados de softwares da Tupi, é de 99,6%. Além do aplicativo destina-

do aos consumidores, a Tupi mantém a plataforma Tupi Connecta, que gerencia as redes para montadoras e operadores de pontos de recarga. Com a negociação, a WEG assume uma operação que faturou cerca de R\$ 40 milhões em recargas nos últimos 12 meses, com receita líquida de R\$ 8,6 milhões no ano passado.

“Isso comprova a maturidade do sistema, ao contrário dos aparelhos mais antigos usados nos Estados Unidos, em atividade há quatro, cinco anos”, atesta. Grillo conta que estações de recarga modernas são fundamentais na eletrificação.

“Elas são ‘escravas’ dos veículos elétricos, que exigem exatamente o que precisam. Os equipamentos devem distribuir de maneira inteligente a energia disponível conforme o

número de carros atendidos e fazer a leitura de que não está havendo sobrecarga”, salienta.

Embora seja a primeira aquisição de uma empresa na área da eletrificação veicular, a iniciativa da WEG de incorporar

Recarga simultânea
Equipamento com potência de até 640 kW recarrega 4 ônibus ou caminhões elétricos em até 30 minutos

organizações que acrescentam atributos aos seus negócios não é inédita. Em 2019, ela comprou uma companhia especializada em sistema de armazenamento de energia e, no ano seguinte, fechou negócio com outra, voltada à inteligência artificial (IA).

CENTRO DO DEBATE. “Tentamos mapear oportunidades que agreguem valor aos projetos desenvolvidos pela WEG”, argumenta o executivo. “Com a Tupi, a ideia é injetar capital para reforçar a engenharia, desenvolver programas de inteligência artificial e criar novos softwares.”

Grillo acrescenta que a WEG também planeja levar para fora do Brasil seu modelo de negócios sobre infraestrutura de recarga e a Tupi terá papel importante para atrair novos parceiros.

Em meio ao anúncio da compra, a WEG também apresentou outra novidade: a estação de recarga ultrarrápida mais potente fabricada no Brasil. Com até 640 kW, ela pode recarregar quatro ônibus ou caminhões elétricos simultaneamente em tempo inferior a 30 minutos.

Segundo Clemente Gauer, diretor da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), o investimento da WEG indica claramente uma direção estratégica e de sinergias operacionais para acelerar a infraestrutura de recarga e a adoção de veículos elétricos na frota nacional. “A negociação comprova que a eletromobilidade, baseada em energia eficiente e abundante, deixou de ser mera promessa para virar realidade”, diz.

Para ele, o movimento contrasta com as dificuldades do segmento de bioenergia. “Os desafios diante da complexidade do etanol de segunda geração – feitos a partir de resíduos agrícolas – e dos inevitáveis impactos climáticos nas safras, sinalizam que a eletrificação no Brasil merece estar no centro do debate energético e não na periferia dos biocombustíveis”, completa. ●

Infraestrutura

87% das empresas de transporte querem eletropostos próprios

Quem ainda não tem, quer ter. A Edenred Ticket Log, empresa de soluções de mobilidade na América Latina, entrevistou 300 gestores de frotas para identificar os avanços da eletrificação no Brasil.

O estudo aponta que 76% das empresas donas de veículos elétricos fazem a recarga em suas sedes e 42% também recorrem a fornecedores. Entre as que ainda não eletrifica-

ram suas frotas, 87% planejam implantar eletropostos nos próximos anos.

Segundo o levantamento, 33% das empresas contam com apenas um carregador em suas instalações, enquanto outras 33% trabalham com dois a cinco aparelhos. Já 13% das companhias implantaram entre seis e dez unidades e 13% possuem acima de 11.

As empresas disseram que

se valem de locais externos, como a sede de seus colaboradores (17%) e hubs de recarga públicos (26%).

INOVAÇÃO. “Há um claro movimento em direção à inovação e à descarbonização, mas as empresas buscam soluções integradas que simplifiquem o processo”, diz Bruno Barbosa, diretor de estratégia e mobilidade elétrica da Edenred Bra-



Barbosa, da Edenred: “Companhias buscam soluções integradas”

sil. “Veículos elétricos, quando conectados a sistemas de telemetria avançada, permitem análise em tempo real do desempenho e da eficiência, fatores decisivos para manu-

tenções preditivas e uso eficiente da frota.” ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico